

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

PLANALTINA – DF
2024



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Projeto Político Pedagógico do Centro Educacional Taquara apresentado à Secretaria de Educação do Distrito Federal como parte dos requisitos para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas da escola no ano de 2024.

PLANALTINA - DF

2024

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO	6
1.1 Dados da Mantenedora	6
1.2 Dados da Instituição	6
2 APRESENTAÇÃO	8
2.1 Histórico Da Unidade Escolar	10
2.1.1 Constituição Histórica	10
2.1.2 Características Físicas	11
3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	13
4 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	16
5 MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	17
6 PRINCÍPIOS	18
7 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	20
7.1 Objetivo Geral.....	20
7.2 Objetivos Específicos	20
7.3 Metas da Unidade Escolar	21
8 FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	23
9 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	25
9.1 Papel do Coordenador Pedagógico	26
9.2 Organização em Regime de Ciclos.....	26
10 ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÕES	37
11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	38
12 PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	44
12.1 Objetivos e ações para implementação do PPP.....	44
12.2 Metas Para Implementação Do PPP	45
13 PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS	48
13.1 Coordenação Pedagógica.....	48

13.2	Sala de Recursos.....	51
13.3	Serviço de Orientação Educacional	53
13.4	Sala de Apoio à Aprendizagem.....	54
13.5	Serviço Especializado de Apoio à aprendizagem.....	56
14	PROGramas e projetos institucionais	57
14.1	Programa Alfaletando	57
14.2	Programa Superação	58
14.3	Plenarinha.....	58
15	proJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....	60
15.1	Projetos de Literatura: VIAJANDO NA LEITURA e LITERATAQUARA	60
15.2	Projeto Momento Cívico	61
15.3	Projeto: Oficina de Música e instrumentação em movimento.	61
15.4	Projeto Raízes	62
15.5	Projeto VOAR	63
15.6	Projeto Datas Comemorativas.....	64
15.7	Projeto Teatro “SÓIS”	64
15.8	Projeto Língua Portuguesa e Produção de Texto para o Pas e Enem.....	64
16	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP	66
17	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	67
18	APêndice	70

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da Mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC: 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q "6 Shopping ID- Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

Telefone: 61 3901 3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/1957

Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição: Centro Educacional Taquara

Código da IE: 53006046

Endereço: ROD DF 230, Km 22 - Núcleo Rural Taquara

CEP: 73307- 991

Telefone/Fax: 61 3105 7809

E-mail: cedtaquara@gmail.com

Regional de Ensino: CRE/Planaltina

Turnos de funcionamento: Matutino, Vespertino e Noturno

Nível de ensino: Educação Básica

Etapas e Modalidades: Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais, Ensino Fundamental Anos Finais, Educação Integral, Novo Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos 1º, 2º e 3º segmentos.

Diretor

Valdir Almeida Nobre

Vice-diretora

Ana Paula Pinto Carvalho

Supervisores

Cristhyane Agapito Salomão

Ricardo de Andrade Souza

Marisa Peres de Rezende

Sandra de Sousa Ataíde

Chefe de Secretaria Escolar

Adenilson Moura Vasconcelos

Coordenação Pedagógica Local

Marilene Francisco dos Santos (Educação Infantil e séries iniciais)

Roseli Isabel Provensi Welker (Educação Integral)

Marco Vinicio da Costa (Séries Finais e Ensino Médio)

Raimundo de Jesus Silveira (Novo Ensino Médio)

Moisés de Oliveira Moura (EJA)

2 APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição educacional é o principal instrumento para planejamento e avaliação de ensino, essencial para um atendimento de qualidade, sendo um documento organizado a partir da efetiva participação das pessoas que fazem parte dessa comunidade escolar. Sendo assim, o Projeto Político Pedagógico do Centro Educacional Taquara resultou de um processo democrático de construção, onde professores, gestores, comunidade escolar e todos os envolvidos no processo educativo fizeram parte, ressaltando o trabalho coletivo e parcerias com diversos órgãos, partindo da realidade do educando para traçar um planejamento que represente suas reais necessidades e interesses, visando sempre o desenvolvimento integral do aluno.

O Centro Educacional Taquara é uma instituição de ensino localizada na zona rural de Planaltina-DF que oferta atividades nos turnos matutino, vespertino e noturno, trabalhando com todas as modalidades de ensino, que vão desde a Educação Infantil até a Educação de Jovens e Adultos. É, portanto, uma escola que atende uma diversidade de alunos e profissionais, sendo fundamental que se conheça a realidade na qual se insere, as famílias e a comunidade envolvidas no processo educativo, visto que esse conjunto de fatores afeta diretamente o modo como alunos, pais e professores se relacionam com a escola e influencia na aprendizagem.

A elaboração da nova edição do Projeto Político Pedagógico- PPP da nossa instituição escolar para o ano letivo de 2024 é fruto de reflexões, de diálogos constantes nas coordenações pedagógicas, de estudos coletivos e pesquisas e da escuta ativa dos estudantes e seus familiares no dia a dia e nas reuniões de Pais. Por meio dessas ações percebemos que as consequências da Pandemia do Covid-19 ainda permeiam nosso meio e aparecem principalmente nos aspectos sociais, afetivos e emocionais da nossa comunidade escolar e na defasagem dos estudantes, conforme dados gerados pelo sistema do SAEB e após provas diagnósticas aplicadas em todas as modalidades de ensino seguindo a escala de proficiência para cada ano.

Diante dessa situação, todo o planejamento e a gestão do Centro Educacional Taquara devem ser voltados para que as nossas práticas pedagógicas sejam executadas, de forma coerente, com o objetivo de sanar as dificuldades apresentadas e alcançar os objetivos propostos, respeitando as especificidades de cada faixa etária

dos nossos alunos e de cada modalidade de ensino. Nessa perspectiva, a equipe gestora, professores, sala de recursos, Pedagogas, Orientadora Educacional e outros profissionais do CED Taquara estão comprometidos com a nossa proposta pedagógica para obtenção de melhores resultados no processo de ensino e aprendizagem e nas relações escolares desde a Educação Infantil até o final do Ensino Médio, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, comunicativos, solidários e responsáveis com sua aprendizagem e com as mudanças sociais em favor da comunidade em que vivem. Para isso, incentivamos a participação ativa dos estudantes nas aulas, projetos e em todas as atividades propostas pela escola.

Dentro desse contexto, utilizaremos tais recursos:

Reforço escolar- projeto interventivo e Educação Integral;

Projeto de leitura;

Projeto de vida;

Reagrupamentos;

Murais lúdicos das datas comemorativas;

Oficinas de músicas interativa e inclusiva.

Também proporcionamos a aprendizagem e a conscientização de nossos estudantes por meio de palestras sobre temas pertinentes, passeios e reuniões com a comunidade escolar e os alunos; parcerias com a Emater, Cooperativa e Posto de Saúde (apoio psicológico, atendimento médico, aplicação de remédios e vacinas, atendimento odontológico etc), Conselho Tutelar e Polícia Militar.

Assim, todas essas ações têm como foco principal a construção de uma aprendizagem eficaz e inclusiva que possa fortalecer de forma integral o desenvolvimento do aluno, formando cidadãos críticos, criativos e conscientes que saibam lidar com suas emoções e com as pessoas conforme o documento da Base Nacional Comum Curricular que enfatiza as habilidades socioemocionais, entre as cognitivas e práticas.

2.1 Histórico Da Unidade Escolar

2.1.1 Constituição Histórica

Conhecer a origem e criação de um lugar, de uma cidade é sempre muito gratificante levando-se em consideração os aspectos culturais, sociais, educacionais, históricos e políticos que podem ser descobertos nessa viagem em busca de novos conhecimentos.

Nesta premissa o Núcleo Rural Taquara faz parte da cidade de Planaltina-DF. Esta é a região administrativa mais antiga do Distrito Federal. Oficialmente comemora-se seu aniversário em 19 de agosto. Foi fundada em 1859, porém, há relatos de historiadores que essa já existia há mais de 200 anos.

A cidade já foi chamada de Vila de Mestre D'Armas e Altamir. Em 14 de Julho de 1917 pela Lei nº 451 a cidade passa a se chamar Planaltina, que significa o coração do Planalto Central.

Os primeiros moradores do Núcleo Rural Taquara chegaram em 1961. Constam em depoimentos que vieram 14 famílias da cidade de Sobradinho-DF. Algumas dessas pessoas foram: Antônio Delfino dos Santos, Baltzar Alves da Luz, Podói, Domingos, Francisco Rocha, Luís Peregrino, Francisco Xavier, Mauro Mendes, Jacinto Alves, Mariano, Dona Samú, José Baiano entre outros.

A primeira área a ser acampada por essas famílias foi a Chácara de nº 04 do Núcleo Rural Taquara. De lá, essas famílias foram ocupando áreas próximas ao Córrego Taquara, às suas nascentes e seus afluentes. Cada família ficou com uma área. Quando veio a demarcação oficial do governo, através da Fundação Zoobotânica criada em 1961, responsável pela regularização das áreas rurais do Distrito Federal, eles ficaram com a chácara onde já ocupavam.

Há relatos que em 1966 começaram a demarcação do NÚCLEO RURAL TAQUARA e que em 1967 saíram os primeiros Contratos de Arrendamentos com validade para 30 anos. Nessa época, tinha como Secretário da Agricultura, Manoel Carneiro de Albuquerque Filho. Esses são os primeiros relatos sobre a criação do Núcleo Rural Taquara e a chegada dos primeiros moradores.

A primeira escola foi instalada na Chácara do Sr. José Domingos dos Santos, tendo como primeira professora Ezenete Delfino dos Santos; a segunda professora

Zélia Santos Alves, que era filha do Sr. José Domingos dos Santos, e a primeira Diretora Dona Ieda.

A escola era coordenada pelo padre José, italiano que residia em Sobradinho-DF. Posteriormente, veio a construção da escola, um barraco coberto com palha de babaçu, que foi construído onde hoje é o CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA.

Esse barraco aberto, com bancos de madeiras, foi a primeira construção escolar do Núcleo Rural Taquara, onde a professora Zélia deu as primeiras aulas. Depois, um grupo de moradores através de mutirões, com a ajuda do Serviço Social de Planaltina-DF começaram a construção das salas de alvenaria.

O Centro Educacional Taquara passou e vem passando por várias reformas e ampliações. Por meio da portaria 228 de 20/08/2003, publicada no DODF n 162 de 22/08/2003, o seu nome foi alterado para Centro Educacional Taquara, objetivando garantir o atendimento aos alunos do Ensino Médio dessa localidade e vizinhança.

Em 2017, foi implementada a Educação de Jovens e Adultos, no turno noturno; em 2018, o Ensino Médio em Tempo Integral (não aderido em 2023) e no ano de 2020, a EJA Integrada aos cursos FIC em parceria com IFB.

Tudo isso para que ocorra uma busca de novos conhecimentos e aprendizagens, mostrando através dessa ação que a educação ainda é uma ferramenta poderosa e eficaz e com ela podemos transformar os pensamentos, a prática pedagógica dos nossos educadores e através dessa ponte, formar alunos mais conscientes dos seus direitos e deveres e da importância de serem protagonistas na sociedade.

2.1.2 Características Físicas

O Centro Educacional Taquara, escola da SEEDF, criada pela Portaria nº 03 de 12/01/2004, está localizado no Núcleo Rural Taquara, em Planaltina-DF, CEP 73.307-991. O acesso até o mesmo é feito, principalmente, pela BR 020, DF 410, Km 19, representando assim o seu endereço oficial. No que se refere ao contexto físico e espacial do Centro Educacional Taquara a escola possui um prédio com 4 blocos, onde estão distribuídas 14 salas de aula, 2 salas de educação infantil com banheiros e parquinho, sala de informática, sala de professores, sala de coordenação, salas de

atendimento especializado, banheiros, secretaria, direção, biblioteca, cantina, depósitos e um refeitório. Também possui uma quadra esportiva coberta e pátio para as atividades de educação física e recreação.

3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O Centro Educacional Taquara está inserido numa comunidade rural predominantemente formada por famílias de baixa renda, com baixo nível de escolaridade e grande parte dos pais trabalham em empregos informais em chácaras, na agricultura e no comércio local.

A taxa de desemprego é alta na região, o que gera grande insegurança financeira para as famílias. Muitos dependem de auxílios do governo. Aqueles com melhores condições financeiras proporcionam aos seus filhos condições de continuarem os estudos cursando nível superior em universidades do DF e entorno, sendo que os mais necessitados repetem o ciclo familiar, sem muito estudo ou perspectivas de melhores condições.

É uma comunidade pacata que conta com a oferta de serviços públicos de atendimento na área da saúde (Posto de Saúde), segurança (Posto da Polícia Militar), e transporte, contribuindo assim para melhores condições de vida. Conta também com um posto da Emater, que desenvolve projetos e auxilia a agricultura local.

Grande parte dos alunos apresenta dificuldades de aprendizagem, consequências do ensino remoto na Pandemia ou decorrentes de problemas de saúde, emocionais, culturais ou familiares.

Iniciamos o ano letivo fazendo levantamento de dados estatísticos sobre a real situação dos nossos alunos. Com as avaliações diagnósticas elaboradas pelos docentes e pela SEDF chegamos a resultados relevantes para serem sanados ao longo do ano de 2024.

Sabe-se que os prejuízos pedagógicos, psicológicos, sociais e de aprendizagem são problemas que irão ser sanados a longo prazo. Mediante esse contexto a escola tenta, dentro do possível, por meio das coordenações coletivas e individuais; reforço escolar, palestras para professores e alunos, passeios de cunho educativo para que todas essas ações possibilitem o desenvolvimento da aprendizagem, tentando minimizar a defasagem escolar.

O envolvimento da família é de grande relevância para o desenvolvimento do processo de aprendizagem. O Centro Educacional Taquara está sempre buscando envolver a família, grupo de professores, bem como as parcerias que auxiliam a escola:

- Emater
- Posto De Saúde
- Polícia Militar
- Conselho Tutelar

Ressalta-se que o objetivo primordial é sanar a defasagem e dificuldades de aprendizagem e socialização dos estudantes, seu desinteresse pelo estudo analisando, observando todo o contexto escolar em busca de soluções viáveis e eficazes para o processo de ensino aprendizagem.

Quantitativo de estudantes matriculados em 2024:

Curso	Série	Turno	Total de Estudante	Total de Turmas	
Educação Infantil	1º Período	Diurno	31	2	
Educação Infantil	2º Período	Diurno	38	2	
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	2º Ciclo - Bloco 1	Diurno	115	6	
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	2º Ciclo - Bloco 2	Diurno	73	4	
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	3º Ciclo - Bloco 1	Diurno	90	5	
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	3º Ciclo - Bloco 2	Diurno	86	3	
Ensino Médio	1ª Série	Diurno	54	2	
Ensino Médio	2ª Série	Diurno	26	2	
Ensino Médio	3ª Série	Diurno	33	2	
Total Geral de Enturmados			546	28	
Curso (Ensino Fundamental)	Série	Ano	Turno	Total de Estudante	Total de Turma
Ensino Fundamental de 9 Anos – Ciclos	2º Ciclo - Bloco 1	1º Ano	Diurno	38	2
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	2º Ciclo - Bloco 1	2º Ano	Diurno	36	2
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	2º Ciclo - Bloco 1	3º Ano	Diurno	41	2

Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	2º Ciclo - Bloco 2	4º Ano	Diurno	35	2
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	2º Ciclo - Bloco 2	5º Ano	Diurno	38	2
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	3º Ciclo - Bloco 1	6º Ano	Diurno	44	3
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	3º Ciclo - Bloco 1	7º Ano	Diurno	46	2
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	3º Ciclo - Bloco 2	8º Ano	Diurno	26	1
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	3º Ciclo - Bloco 2	9º Ano	Diurno	60	2
Total Geral de Enturmadados (Ensino Fundamental)				364	18

EJA				
Curso	Série	urno ^T	Total de Estudante	Total de Turmas
Educação de Jovens e Adultos	1º Segmento - 1ª Etapa	Noturno	7	1
Educação de Jovens e Adultos	1º Segmento - 2ª Etapa	Noturno	1	1
Educação de Jovens e Adultos	1º Segmento - 3ª Etapa	Noturno	7	1
Educação de Jovens e Adultos	1º Segmento - 4ª Etapa	Noturno	2	1
Educação de Jovens e Adultos	2º Segmento - 5ª Etapa	Noturno	10	1
Educação de Jovens e Adultos	2º Segmento - 6ª Etapa	Noturno	12	1
Educação de Jovens e Adultos	2º Segmento - 7ª Etapa	Noturno	10	1
Educação de Jovens e Adultos	2º Segmento - 8ª Etapa	Noturno	6	1
Educação de Jovens e Adultos	3º Segmento - 1ª Etapa	Noturno	13	1
Educação de Jovens e Adultos	3º Segmento - 2ª Etapa	Noturno	11	1
Educação de Jovens e Adultos	3º Segmento - 3ª Etapa	Noturno	13	1
Total Geral de Enturmadados (EJA)			92	11

4 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Dado o contexto em que está inserido, a função social do Centro Educacional Taquara é proporcionar uma formação integral para seus estudantes assegurando a aprendizagem e seu processo para todos os educandos, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e social dos mesmos. A instituição escolar dispõe de um grupo de educadores e demais profissionais da educação unidos em manter a qualidade e eficácia do ensino, objetivando de forma contínua a aprendizagem. Para isso, desenvolvem projetos interdisciplinares sempre abordando questões sociais relevantes para a comunidade do Núcleo Rural Taquara.

A escola deve ser um espaço de aprendizagem e de construção do conhecimento, mas também um local de convivência, comunicação, socialização, diálogo e reflexão para que as potencialidades e habilidades dos estudantes sejam despertadas, o conhecimento contextualizado com a realidade da comunidade escolar, e dessa forma apropriar-se de toda informação, conhecimento e conteúdo para a transformação da realidade em que vivem.

5 MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A nossa escola tem como missão proporcionar uma educação de qualidade pautada nos valores éticos, como honestidade, lealdade, fraternidade, solidariedade, tolerância, respeito entre outros; promovendo o acesso dos alunos aos conhecimentos sistematizados e fundamentais, facilitando o desenvolvimento de suas potencialidades, formando cidadãos críticos, autônomos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Para isso, levamos em consideração não apenas o desenvolvimento cognitivo dos nossos estudantes, mas também emocional e social. Uma educação de qualidade deve ser inclusiva, valorizando a diversidade e garantindo o acesso de todos os estudantes ao conhecimento. Trabalhamos, na maioria das vezes, de forma colaborativa, envolvendo toda a comunidade escolar- estudantes, professores, pais e funcionários- e contando sempre com o apoio de parcerias como a Emater, Posto de Saúde e outros setores da comunidade.

6 PRINCÍPIOS

O Centro Educacional Taquara visa o desenvolvimento integral, com a proposta de desenvolver todas as competências do aluno, em todos os âmbitos (cognitivo, emocional, afetivo).

O aluno, nesta instituição, é o protagonista, sujeito que contribui para a investigação e aprendizagem levando em consideração as realidades aqui vividas. Investimos na formação integral dos discentes, com princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum.

A nossa proposta pedagógica tem como base fundamental a Constituição Brasileira, a LDB 9.394/96, o Estatuto da Criança e do Adolescente, os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN, a Lei Orgânica do Distrito Federal, o Regimento da SEE/DF, bem como as orientações do Projeto político-pedagógico Professor Carlos Mota, do Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal e ainda do Currículo em Movimento – Educação Básica do DF.

Para garantir que a educação oferecida pelo CED Taquara esteja em consonância com as necessidades dos nossos educandos, a nossa prática se orienta por alguns princípios, como: a contextualização dos conteúdos, levando em consideração a realidade e as demandas locais, a educação inclusiva, valorizando a diversidade e garantindo a participação de todos, sem qualquer tipo de discriminação, a flexibilidade curricular, a autonomia, a participação democrática em todos os aspectos educativos, a valorização do trabalho em equipe, estimulando a cooperação entre todos.

A educação no CED Taquara também visa preparar o aluno para o mercado de trabalho, incentivando-o a empreender para dessa forma integrar a aprendizagem escolar com os conhecimentos já adquiridos por eles ao longo da vida formando cidadãos com aprendizagens permanentes, começando desde a educação infantil, aproveitando os primeiros saberes.

Esse trabalho integral ocorre por meio de diversas atividades em busca da integralidade e socialização dos nossos estudantes, através de:

- Projetos
- Atividades individuais
- Atividades em grupos

- Passeios
- Palestras
- Feiras
- Trabalhos utilizando o espaço escolar
- Auxílio da equipe diretiva
- Auxílio dos coordenadores
- Rede de apoio (Sala de Recursos)
- Orientação Educacional
- Oficinas Pedagógicas

Outrossim, o estudante pode escolher em quais projetos ou atividades que queira participar, já que todas essas ações pedagógicas são realizadas para sua formação acadêmica e formação social levando-se em consideração suas particularidades, habilidades, individualidades e realidades do seu cotidiano.

Ademais, o CED Taquara almeja oferecer uma educação de qualidade com metodologias de ensino e aprendizagem capazes de instigar o aluno a aprender, socializar, ampliando sua compreensão de mundo para adquirir diferentes tipos de aprendizagens e aplicá-las na transformação da sociedade em que vive.

7 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

7.1 Objetivo Geral

Proporcionar uma educação de qualidade, comprometida com a formação integral dos estudantes, que promova a formação de cidadãos críticos e éticos, capazes de compreender e transformar a realidade em que estão inseridos, em busca da construção de uma sociedade mais justa, solidária e democrática, por meio do diálogo, da criatividade e da autonomia.

7.2 Objetivos Específicos

Trabalhar atividades, projetos e recursos pedagógicos que possam ajudar a sanar as dificuldades de ensino e aprendizagem, como também a defasagem escolar, ofertando um ensino contextualizado voltado para a realidade do Núcleo Rural Taquara.

Promover a qualidade da educação, valorizando a formação continuada de nossos professores para o aprimoramento das práticas pedagógicas, e estabelecendo planos e metas para que o aluno termine o Ensino Médio tendo condições positivas para o acesso à faculdade e ao mercado de trabalho.

Aplicar as avaliações de aprendizagem formativas visando a verificação do nível de aprendizagem dos alunos, buscando avaliá-los de forma integral de acordo com as diretrizes dos Ciclos, Semestralidade e NEM.

Desenvolver no aluno habilidades socioemocionais, como empatia, respeito, cooperação, responsabilidade, criatividade, por meio de nossas atividades pedagógicas e práticas educativas.

7.3 Metas da Unidade Escolar

O Centro Educacional Taquara tem como metas principais a serem atingidas até o final do ano de 2024:

- Mapeamento, nos conselhos de classe, das principais dificuldades de aprendizagem, de forma que os professores possam compreender qual o potencial do aluno, suas habilidades e também pontos de melhoria. Essas informações podem ser utilizadas para adaptar atividades e estimular ações personalizadas para a realidade do educando.

- Monitoramento do planejamento pedagógico, garantindo que os objetivos de aprendizagem de cada disciplina estejam alinhados às diretrizes curriculares e às necessidades dos alunos.

- Gerenciamento da equipe, de forma que todos os setores trabalhem em conjunto e com o máximo de comunicação possível, buscando assegurar o oferecimento de ensino de qualidade e também atendimento aos servidores.

- Capacitação dos profissionais da educação, por meio de formações com a equipe de apoio (SEAA, SOE, Sala de Recursos e SAA) para atuarem de forma inclusiva, reconhecendo e valorizando as diferenças individuais dos alunos.

- Manutenção adequada das instalações físicas e equipamentos da escola, garantindo um ambiente seguro, limpo e propício ao ensino e à aprendizagem.

- Realização de eventos, projetos e atividades que envolvam ativamente os membros da comunidade escolar, como feiras culturais, palestras, festa junina, reuniões de pais e conselho escolar.

- Estabelecimento de parcerias estratégicas com instituições locais, como Emater, Cooperativas, Posto de Saúde e Universidades, para enriquecer o ambiente educativo e ampliar as oportunidades aos alunos.

- Incentivo à participação dos professores em cursos de formação oferecidos pela EAPE e outras instituições de ensino.

- Implementação do conselho de classe participativo como um mecanismo de avaliação institucional para monitorar e melhorar a qualidade dos serviços oferecidos pela escola.

- Estímulo à valorização da cultura local e regional, por meio de projetos que incentivem os alunos a conhecerem a realidade da comunidade em que vivem.

- Desenvolvimento de atividades educativas sobre saúde e prevenção de doenças, abordando temas como educação sexual, prevenção ao uso de drogas, combate ao bullying e promoção da saúde mental, apoiadas pelo SOE, visando a manutenção de um ambiente acolhedor e saudável.

- Promoção de uma maior participação e envolvimento dos pais, responsáveis, alunos e membros da comunidade nas atividades da escola.

8 FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

O Projeto Político Pedagógico do Centro Educacional Taquara tem como objetivo oferecer uma educação de qualidade, voltada para a formação integral dos estudantes, comprometida com a construção de uma sociedade mais inclusiva, justa e solidária. Para isso, o nosso PPP se baseia em alguns princípios teórico-metodológicos que orientam a prática pedagógica da nossa escola.

A Pedagogia crítica parte do princípio de que a educação deve ser um instrumento de transformação social, capaz de formar cidadãos críticos e participativos. Assim, o PPP do CED Taquara tem como fundamentação teórico-metodológica a Pedagogia Histórico-crítica e a Teoria Sociocultural, buscando transformar a sociedade por meio da educação. Acreditamos que a educação é uma ferramenta poderosa de transformação social e que a escola deve ser um espaço de reflexão sobre a realidade, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes de seu papel na comunidade em que vivem.

A Pedagogia Histórico-crítica é uma abordagem teórica que destaca a importância da compreensão crítica da realidade social e histórica para a construção do conhecimento e da cidadania. Nesse contexto, propõe uma prática pedagógica que estimula a reflexão crítica dos alunos sobre a realidade social, política e econômica em que vivem, visando à formação de sujeitos críticos e transformadores. Para tanto, o Centro Educacional Taquara utiliza estratégias que promovem a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento, criando condições para que os alunos possam desenvolver plenamente suas capacidades cognitivas, emocionais e sociais.

De acordo com o Currículo da Educação Básica da SEEDF, a concepção de Educação Integral visa garantir uma formação capaz de contribuir para o desenvolvimento das pessoas em todos os seus aspectos, sejam eles éticos, políticos, cognitivos, afetivos, emocionais, sociais, culturais, físicos, motores, entre outros. Tal concepção permite que grupos e segmentos sociais, historicamente excluídos, tornem-se agentes do processo educativo. A educação Integral é voltada ao desenvolvimento pleno do ser humano, partindo, é claro, de sua integração com espaços, conteúdos e aprendizagens que se encontram dentro e fora da escola. A educação integral assume um papel fundamental para a superação das desigualdades sociais, já que auxilia na ampliação de horizontes bem como na

inserção de crianças, jovens e adultos numa sociedade mais equitativa. Aliadas aos objetivos do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, as ações desenvolvidas pela Educação Integral buscarão assegurar a formação para a cidadania por meio da ludicidade e do respeito às formas diversificadas de aprender

Para atender às especificidades da escola do campo e oferecer uma educação de qualidade, adequada ao modo de viver, pensar e produzir dos alunos e comunidade do meio rural, o “Projeto Raízes” e o projeto “VOAR” desenvolvidos na educação integral surgem tentando agregar conteúdo e prática, num ambiente acolhedor, onde o aluno seja protagonista, trazendo a vivência de mundo e sua realidade para o ambiente de aprendizagem. Dentro dos projetos serão trabalhados diversos campos de aprendizagem, valorizando o conhecimento do aluno como pré-requisito para novas conquistas.

Também valorizamos o papel do professor como mediador do processo de ensino e aprendizagem, que estimula os alunos à reflexão e à construção de saberes a partir dos conhecimentos prévios e das vivências de cada um. Nesse sentido, destacamos a importância da formação continuada dos professores e demais profissionais da escola, para que estejam alinhados com as práticas pedagógicas propostas nesse PPP e atualizados em relação às demandas da nossa sociedade atual.

9 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

O Centro Educacional Taquara apresenta uma estrutura pedagógica centralizada em um trabalho que estabelece permanentemente a organização, a avaliação contínua dos parâmetros educacionais. Essas ações acontecem por meio de um trabalho conjunto integrando professores, gestores e demais profissionais da educação em reuniões, coordenações em todas as modalidades de ensino. Essas reflexões são realizadas semanalmente, onde a equipe gestora passa os informes necessários, neste espaço organizamos as intervenções a serem realizadas e toda e qualquer estrutura para seus planejamentos e projetos pedagógicos. As coordenações coletivas são elaboradas pela equipe gestora em conjunto com a equipe pedagógica:

- Diretor
- Vice-Diretora
- Supervisora Pedagógica
- Supervisores Administrativos
- Coordenadores
- Orientadora Educacional
- SAA
- SEAA
- Sala de Recursos.

Todas as ações do CED Taquara são realizadas de forma a promover as aprendizagens. São divididas por modalidades de ensino onde as atenções são voltadas às peculiaridades de cada uma, levando em consideração o currículo em movimento e as diretrizes que norteiam a educação do DF. Neste espaço de coordenação também são realizadas formações continuadas entre os docentes e parceiros.

9.1 Papel do Coordenador Pedagógico

No contexto escolar das unidades de ensino, faz-se necessário o papel de interlocutor do Coordenador Pedagógico, viabilizando o planejamento, a organização dos métodos de ensino, projetos e o acontecer pedagógico.

Para construção do trabalho pedagógico, vinculam-se às coordenações para amplitude coletiva, compartilhando saberes, organizando a articulação das ideias e o planejamento coletivo.

“O papel do coordenador pedagógico está pautado pelo acompanhamento sistemático da prática pedagógica dos professores, possui uma série de atribuições, normalmente descritas no regimento das escolas, entre as quais: responder pelas atividades pedagógicas da escola; acompanhar na sala de aula atividades do professor; supervisionar a elaboração de projetos; discutir o projeto político-pedagógico; prestar assistência ao professor; coordenar reuniões pedagógicas; organizar a avaliação da escola; cuidar da avaliação do corpo docente e do plano pedagógico [...]” (Domingues, 2015, p. 15)

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), as atribuições do coordenador estão aliadas à autonomia para organizar e orientar o trabalho pedagógico dentro da instituição de ensino, além de garantir nos variados setores que se faça uma gestão participativa e democrática, planejando as intervenções e realizando o reagrupamento segundo estratégias do Bloco Inicial de Alfabetização.

Portanto o objetivo da coordenação pedagógica é propiciar momentos de aprendizagem com ludicidade, organizando projetos e momentos interativos onde o estudante protagoniza o seu aprender, valorizando o contexto, habilidades prévias e valores individuais, planejando com professores regentes e equipe pedagógica, propiciando assim, aprendizagens significativas.

9.2 Organização em Regime de Ciclos

O Centro Educacional Taquara atua com o regime de ciclos: 1º ciclo – Educação infantil, com aulas no primeiro e segundo período, 2 turmas de cada; 2º ciclo 1º - bloco 1º ao 3º ano do ensino fundamental, 2 turmas de cada; 2º bloco - 4 e 5º ano do ensino fundamental, sendo também 2 turmas de cada.

O ensino fundamental, séries finais do Centro Educacional Taquara está disposto em 8 turmas com regime de ciclo conforme a Seção II Art. 41. O Ensino Fundamental, em regime anual, tem por objetivo a formação integral do estudante, mediante: I - a garantia das aprendizagens a partir da democratização de saberes em uma perspectiva de inclusão educacional e social; II - a promoção de experiências pessoais e coletivas com o objetivo de formação de estudantes colaborativos, pesquisadores, críticos e corresponsáveis por suas aprendizagens; III - o desenvolvimento da capacidade de simbolizar, perceber e compreender o mundo e suas diversidades, por meio de relações socioculturais, possibilitando a estruturação de seu modo de pensar e agir e, portanto, a construção de sua autonomia e identidade e Art 42 que descreve o sistema de ciclos conforme § 2º Os anos finais organizam-se no 3.º Ciclo para as Aprendizagens do 6º ao 9º ano ou na Seriação, conforme descrito a seguir: I - a organização curricular do 3º ciclo para as aprendizagens estrutura-se em 1º bloco – 6º e 7º anos e 2º bloco – 8º e 9º anos; II - Organização seriada: 6º ano, 7º ano, 8º ano e 9º ano/8ª série.

Compete ao coordenador articular e avaliar a conexão entre o currículo e a prática diária dos professores na sala de aula, auxiliar na conexão disciplinar juntamente com o grupo docente e dando o suporte necessário para as atividades que estejam relacionadas ao aprendizado.

No que se refere ao ensino médio, temos 6 turmas do NEM, sendo 2 de cada série. O ensino médio do Centro Educacional Taquara tem como identidade uma escola do Campo conforme Regimento do DF Seção IV Art. 74. “A modalidade de ensino Educação do Campo compreende a Educação Básica em suas etapas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, assim como as modalidades de educação de jovens, adultos e Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada com o Ensino Médio. § 1º A Educação do Campo destina-se ao atendimento às populações rurais em suas mais variadas formas de produção da vida – agricultores familiares, trabalhadores rurais assalariados, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da Reforma Agrária, quilombolas, caiçaras, indígenas e outros. § 2º Escola do Campo é aquela situada em área rural, conforme definida pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, ou aquela situada em área urbana, desde que atenda predominantemente a populações do campo”.

Cabe ao Coordenador pedagógico acompanhar e zelar pelo cumprimento no

questo que se refere em auxiliar no processo pedagógico, didático dando suporte aos professores em manter a identidade e especificidade dos conteúdos e saberes da comunidade, aplicando até mesmo em práticas atuantes em projetos em sala de aula, e aulas práticas laboratoriais, considerando a vivência do aluno e o suporte de materiais condizentes com sua realidade. No Art. 82. Os recursos didáticos, pedagógicos, tecnológicos, culturais e literários destinados à Educação do Campo deverão atender às especificidades e apresentar conteúdos relacionados aos conhecimentos das populações do campo, considerando os saberes próprios das comunidades, em diálogo com os saberes acadêmicos e a construção de propostas de Educação do Campo contextualizadas.

Em relação a modalidade do Novo ensino Médio (NEM) o regime do Novo Ensino Médio continua anual e seriado, porém a organização do trabalho pedagógico (OTP) está disposta em duas fases: Fase I (1ª e 2ª séries) e Fase II (3ª série) e duas ofertas curriculares distintas alternadas entre semestres. É preconizada a avaliação formativa, processual, contínua, com aproveitamento e complementação de estudos.

O currículo do novo ensino Médio tem a seguinte organização:

FGB (Formação Geral Básica) Áreas de conhecimento:

- Linguagens e suas tecnologias- arte, Português, inglês e educação física.
- Matemática e suas tecnologias- Matemática
- Ciências humanas e sociais aplicadas- sociologia, filosofia, geografia e História.
- Ciências da natureza e suas tecnologias- Biologia, Química, física.
- A FGB tem carga horária de 1700 h.

IF (Itinerários Formativos)

- Projeto de vida
- Espanhol
- Eletivas orientadas
- Trilhas de aprendizagem
- Projetos interventivos

Os IF têm carga horária de 1.300 horas. Estão organizados por meio da oferta

de diferentes arranjos curriculares distribuídos nas quatro áreas de conhecimento e na ETP. São compostos pelas seguintes unidades curriculares: Língua Espanhola, Projeto de Vida, Projetos Interventivos, Eletivas Orientadas e Trilhas de Aprendizagens

Para o próximo quadriênio, optamos por dois itinerários: Ciências da Natureza e Matemática / Ciências Humanas e Linguagem. Tendo como objetivo tornar a escola mais atraente e articulada com o mundo, visando um currículo voltado para a formação integral do aluno, dentro da sua expectativa, construindo assim o seu projeto de vida e a sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais, fortalecendo o protagonismo juvenil. A perspectiva interdisciplinar, característica marcante desse nível de ensino nos referenciais curriculares oficiais, será assegurada pela realidade das questões e situações que vierem a ser selecionadas pelos professores, ou seja, por sua contextualização, e não por uma fusão artificial de disciplinas. A extensão e a profundidade do trabalho de cada disciplina estão perdendo seu isolamento, fazendo com que, sempre que possível, os conhecimentos se articulem interdisciplinarmente, contexto esse que, com maior probabilidade, ocorrerá quando os saberes disciplinares estiverem voltados aos projetos.

Dentre essa intenção, ao coordenador cabe articular e garantir que as escolhas das eletivas sejam uma escolha democrática e pautada no projeto de vida do aluno e atuar no meio de campo auxiliando os professores com suporte pedagógico para aplicação e manutenção dos itinerários.

O critério de escolha dos itinerários formativos do Centro Educacional Taquara seguiu a lógica da preocupação com a formação integral, permitindo que direcione o seu olhar para área que pretende atuar profissionalmente, foram feitas de forma democrática pelo aluno a escolha de 5 eletivas e o projeto de vida, conforme orientação das diretrizes de implementação do Novo ensino médio do DF, assim como a escolha das nossas trilhas: Genética e suas aplicações condizentes ao bloco 2 do Enem e Admirável Mundo Novo, condizente ao bloco 4 do Enem.

Resultado das escolhas das eletivas no CED Taquara:

1º série

Oferta A

Área do conhecimento	Nome do professor	Nome da eletiva
Ciências naturais	Ana	Explorando a taxonomia e os reinos dos seres vivos
Ciências humanas e sociais aplicadas	Rodrigo	Debatendo nossos direitos
Linguagens	Moisés	Língua estrangeira Moderna na prática
Linguagens	Waléria	Arte em foco
Ciências humanas e sociais aplicadas	Silvano	Filosofia para o ENEM

Oferta B –

Área do conhecimento	Nome do professor	Nome da eletiva
Ciências naturais	Ana	Explorando a taxonomia e os reinos dos seres vivos
Ciências humanas e sociais aplicadas	Rodrigo	Debatendo nossos direitos
Linguagens	Moisés	Língua estrangeira Moderna na prática
Linguagens	Waléria	Arte em foco
Ciências humanas e sociais aplicadas	Silvano	Filosofia para o ENEM

2º série

Oferta A – Bloco 1 – ENGENHANDO O MUNDO

Área do conhecimento	Nome do professor	Nome da eletiva
Linguagens	Moisés	Inglês para PAS/ENEM
Ciências humanas e sociais aplicadas	Rodrigo	Debatendo nossos direitos
Linguagens	Waléria	Arte em foco
UC1	Soryane	Conceitos de física no cotidiano
UC2	Soryane	O cálculo por trás das invenções

Oferta B – Bloco 2 – A INCRÍVEL MÁQUINA HUMANA

Área do conhecimento	Nome do professor	Nome da eletiva
Linguagens	Moisés	Inglês para PAS/ENEM

Ciências humanas e sociais aplicadas	Rodrigo	Debatendo nossos direitos
Linguagens	Waléria	Arte em foco
UC1	Ana	A incrível máquina humana
UC2	Rodrigo	Corpo na mídia – A estética do impossível

3º série

Oferta A – Bloco 1 – A GENÉTICA E SUAS APLICAÇÕES

Área do conhecimento	Nome do professor	Nome da eletiva
Linguagens	Andréia	Leitura e produção de texto para o PAS, ENEM e vestibulares
Ciências Naturais	Soryane	Da maçã aos buracos negros: a jornada da física
Ciências humanas e sociais aplicadas	Silvano	Filosofia para o ENEM
UC5	Ana	A química do DNA
UC6	Ana	A herança que corre nas veias

Oferta B – Bloco 2 – ADMIRÁVEL MUNDO NOVO

Área do conhecimento	Nome do professor	Nome da eletiva
Linguagens	Andréia	Leitura e produção de texto para o PAS, ENEM e vestibulares
Ciências Naturais	Soryane	Física no cotidiano
Ciências humanas e sociais aplicadas	Silvano	Filosofia para o ENEM
UC5	Ana	Energia sustentável: perspectivas para o futuro
UC6	Rodrigo	Tecnologias e mundo do trabalho

Evidentemente que todo esse movimento no Ensino Médio é processual e terá o acompanhamento de um profissional da UNIEB de Planaltina DF para os casos que, ao longo do processo, não se identificam com a escolha realizada. E cabe ao coordenador, juntamente com toda a equipe escolar engajada a garantia e a manutenção das práticas metodológicas diferenciadas, colocando o aluno como o principal elemento desse processo. Algumas Metodologias Ativas poderão trazer uma

nova perspectiva ao corpo discente, instigando-o ao pensamento reflexivo e crítico, preparando-o para que seus questionamentos sejam consistentes e lógicos e, desse modo, seja capaz também de realizar produções acadêmicas relevantes tanto para seus currículos quanto para sua participação durante o período de permanência no Centro Educacional Taquara como discente e no futuro como estudante do Ensino Superior, ocorrendo tanto em práticas de sala de aula, assim como em nossos projetos ativos da escola.

No Noturno funciona a EJA, com atendimento para o 1º Segmento, 2º Segmento e 3º Segmento. Para essa modalidade de ensino, identificamos as demandas educacionais dos nossos estudantes, considerando as suas experiências prévias e as suas expectativas em relação ao ensino, oferecendo um currículo de acordo com as diretrizes pertinentes que atenda às especificidades da EJA, com conteúdos que dialoguem com a realidade dos estudantes.

Os projetos pedagógicos do ano letivo de 2024 do Centro Educacional Taquara tem como objetivo principal auxiliar as dificuldades do processo de ensino e aprendizagem dos alunos, a defasagem de conteúdos, a socialização, o desenvolvimento sustentável e os problemas que envolvem os aspectos psicológicos dos nossos estudantes.

Foi implantado também um reforço escolar para ajudar nos problemas de aprendizagem no Ensino Fundamental buscando a melhoria nos aspectos cognitivos e sociais em busca de ajudar o educando a se estruturar e recompor as aprendizagens.

Nessa perspectiva, são realizadas uma diversidade de ações, projetos pedagógicos, palestras, passeios, apoio da Sala de Recursos, Orientação Educacional, SAA e SEAA, que juntos com os professores estão empenhados em orientar, auxiliando a formar o nosso estudante em um indivíduo mais capaz, ético e capacitado para enfrentar os problemas da vida em sociedade.

A pedagoga do Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem auxilia no processo de ensino aprendizagem favorecendo uma educação de qualidade buscando entender onde está a dificuldade dos nossos alunos para auxiliá-los. Contribui coletivamente com todo grupo de profissionais da instituição educacional (CED Taquara) na coordenação pedagógica coletiva, valorizando os saberes dos profissionais envolvidos e a partir deles revitalizando as reflexões das concepções pedagógicas e operacionalizando as ações planejadas, bem como nas sugestões das

práticas pedagógicas que cooperem com os professores em sala de aula e toda a equipe de apoio envolvida no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Na nossa escola funciona também o pólo da Sala de Apoio a Aprendizagem das escolas de zona rural de Planaltina, realizando o atendimento aos transtornos funcionais específicos tendo como foco a autoestima, questões comportamentais envolvendo momentos lúdicos e criativos.

Também contamos com a educação integral para o ensino fundamental. O projeto tem como pressuposto básico a seleção dos alunos com defasagens nas aprendizagens, esta, foi realizada através de avaliações diagnósticas e teste de Psicogênese com atividades de leitura, produção escrita e raciocínio lógico. Foram selecionados os alunos com defasagem em aprendizagem nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Após a realização do diagnóstico pelos professores em sala, foram formados grupos de alunos de acordo com suas dificuldades e quais intervenções necessárias para desenvolver suas aprendizagens.

As atividades que serão desenvolvidas pela orientação educacional, com intuito de preservar em essência, a promoção da pessoa em sua totalidade; de acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a Equipe Pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30).

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127, a atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Política Pedagógica - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade (2019, p.59).

No Centro Educacional Taquara o papel do Orientador Educacional é fundamental para que as ações aqui propostas sejam efetivas e contribuam para o desenvolvimento integral dos alunos. A Orientadora Educacional do CED Taquara atua de forma colaborativa e participativa, buscando sempre o diálogo e a construção coletiva. Está sempre presente junto à equipe gestora, participa de reuniões pedagógicas e conselhos de classe a fim de contribuir com sua experiência e

conhecimento para o desenvolvimento da instituição de ensino. Atua como mediadora de conflitos e colabora na resolução de problemas, buscando sempre o diálogo e a harmonia coletiva.

No Centro Educacional Taquara possuímos também uma sala de recursos multifuncional Generalista para atendimento aos nossos alunos com deficiência. Contamos com uma professora especializada, atuando na área de atividades e códigos e linguagens. Nesse ano de 2024 a sala de recursos continua sem o profissional de exatas para realizar o atendimento aos alunos das séries finais e ensino médio. A professora de AEE da nossa escola realiza os atendimentos em turno contrário, auxilia os professores nas adequações curriculares e na adaptação de materiais, oferece formação nas coordenações coletivas e participa ativamente dos conselhos de classe.

A formação continuada do professor é fundamental para que esses possam acompanhar as mudanças na sociedade e na própria área de conhecimento e de educação, aprimorando assim suas práticas pedagógicas e promovendo o aprendizado dos alunos. Os coordenadores pedagógicos de nossa escola desempenham um papel fundamental na formação continuada dos professores, incentivando-os na participação dos cursos oferecidos pela EAPE, na articulação com a equipe especializada e com outros parceiros, organizando momentos de estudos e palestras nas coordenações pedagógicas.

Os coordenadores do ensino fundamental também utilizam a coordenação pedagógica para, junto aos professores, organizar estratégias para que sejam realizados o reagrupamento e os projetos interventivos, no intuito de recuperar as aprendizagens dos alunos. Esses projetos são realizados ao longo do ano letivo e os resultados são discutidos ao final de cada bimestre, nos conselhos de classe.

Para esse ano de 2024, recebemos 8 educadores sociais voluntários que nos auxiliam no acompanhamento aos alunos com deficiência e na educação integral. A nossa escola, por trabalhar com todas as modalidades de ensino, apresenta a necessidade de mais profissionais de apoio, o que contribuiria para a melhoria da qualidade de ensino. Também não contamos com o serviço de um porteiro, dependemos de outros profissionais para realizar essa função, o que dificulta o atendimento à comunidade escolar.

Para implementar a cultura de paz e a boa convivência escolar, é necessário adotar uma abordagem abrangente que envolva toda a comunidade escolar, incluindo

alunos, professores, funcionários e famílias. Para isso, realizaremos momentos específicos em que os temas serão abordados e promovemos a constante reflexão e discussão sobre valores como respeito, empatia, tolerância, solidariedade, justiça e responsabilidade no dia a dia escolar.

Contamos com a Orientação Educacional e com a equipe gestora na mediação de conflitos e na capacitação de alunos escolhidos como representantes de turmas para atuarem como mediadores entre seus colegas. Os alunos são incentivados ao diálogo, a resolução pacífica de conflitos e ao desenvolvimento de habilidades de comunicação.

Acreditamos que os professores desempenham um papel fundamental na construção de um ambiente escolar pacífico e inclusivo. Diante disso, durante o ano letivo são oferecidos, nas coordenações pedagógicas, momentos de formações e reflexões com a equipe especializada e a orientação educacional, buscando capacitar e estimular os nossos profissionais para a manutenção da harmonia, equilíbrio e da paz no ambiente escolar.

Os atendimentos individuais da orientação educacional aos nossos alunos com comportamentos que demandam intervenções integram atividades com o objetivo de desenvolver habilidades socioemocionais dos alunos, como autoconhecimento, auto-regulação emocional, empatia e habilidades sociais. Essas habilidades contribuem para a promoção da convivência pacífica e respeitosa.

Em momentos que são necessárias intervenções, são realizadas campanhas e eventos educativos voltados para a cultura de paz, como palestras, seminários, debates, peças teatrais e exposições. Essas atividades ajudam a sensibilizar a comunidade escolar e criam espaços de reflexão e diálogo.

Também buscamos estabelecer parcerias com as famílias, promovendo sua participação ativa na construção de um ambiente escolar pacífico. Durante os atendimentos individuais e durante as reuniões de pais estimulamos a cooperação entre a escola e a família.

A prevenção do bullying e da discriminação é realizada diariamente por meio de diálogos e momentos de reflexão promovidos pelos nossos professores e coordenadores, promovendo a inclusão e o respeito à diversidade, e por meio da supervisão contínua aos nossos alunos. Os casos isolados são levados à orientação educacional e à equipe gestora, que por meio do diálogo com alunos e famílias procuram soluções para a manutenção do respeito e da harmonia no ambiente escolar

bem como tomam as medidas disciplinares adequadas para cada situação.

Entendemos a importância de que essas ações sejam contínuas para criar um ambiente seguro e acolhedor, com regras claras e bem definidas, onde o bullying, a violência e a discriminação não sejam tolerados. A construção de uma cultura de paz requer um esforço conjunto e constante de toda a comunidade escolar, visando criar um ambiente que valorize e respeite a diversidade e que promova a convivência harmônica de todos os envolvidos nesse processo.

10 ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÕES

O Projeto Político Pedagógico é um documento essencial para o desenvolvimento de toda instituição escolar. Ele contribui para o crescimento de conhecimentos e aprendizagens. Diante disso, o processo avaliativo no CED Taquara é formativo, visando o desenvolvimento dos estudantes e a melhoria da qualidade do ensino.

A avaliação deve ser compreendida como um processo contínuo e sistemático que permite identificar o progresso dos estudantes e o alcance dos objetivos educacionais definidos no PPP. Na nossa escola, o aluno é avaliado de maneira integral em todo seu potencial de aprendizagem, através de avaliações bimestrais, trabalhos em grupos ou individuais, participação e envolvimento nos projetos educacionais, avanços demonstrados no comportamento e a recuperação que acontece durante o processo de ensino e aprendizagem.

O Conselho de Classe é parte primordial no processo de avaliação, pois nele ocorre a integração de todos os professores e disciplinas. Por meio dele pode-se chegar a um resultado positivo e justo quanto ao desenvolvimento da aprendizagem do educando.

Os Conselhos de Classe acontecem bimestralmente observando-se:

- A avaliação formativa do aluno,
- Metas alcançadas,
- Ações e intervenções necessárias.

Além disso, é importante ressaltar que o Conselho de Classe não é responsável apenas pela avaliação dos estudantes, mas também pelo processo de ensino e aprendizagem como um todo. Dessa forma, o Conselho de Classe deve avaliar constantemente a qualidade do trabalho pedagógico desenvolvido pelos professores, discutindo e propondo ações para aprimorar a qualidade do ensino na escola.

Em busca de uma educação de qualidade, atualizada e moderna, o Centro Educacional Taquara tem em seu cotidiano o processo avaliativo como um instrumento eficaz que fornece subsídios para melhorias na aprendizagem, socialização e reestruturação do contexto educacional.

11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Centro Educacional Taquara planeja seus trabalhos pedagógicos baseando-se nos documentos da Secretaria de Educação do Distrito Federal, buscando uma integração de documentos norteadores à realidade dos alunos e comunidade local.

São eles:

Ensino Fundamental:

- Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: Bia e 2º Bloco.
- Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens.

Ensino Médio:

- Diretrizes da semestralidade do Ensino Médio.
- Diretrizes para o Novo Ensino Médio

Educação Integral:

- Diretrizes para Educação Integral – Documento norteador para a implementação da política de Educação Integral no Distrito Federal.
- Organização do trabalho pedagógico da educação em tempo integral para atividades na rede pública de ensino do Distrito Federal – 2022

Educação De Jovens E Adultos - Eja:

- Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos (2014 – 2017).
- Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos (2021).
- Orientações para a organização do trabalho pedagógico da Educação de Jovens e Adultos na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Educação Do Campo:

- Diretrizes de Educação do Campo.

Currículo Em Movimento:

- Replanejamento curricular 2024;
- Indicação dos objetivos de aprendizagem e conteúdos que devem ser retomados, reforçados e reavaliados.
- Pressupostos teóricos.

Outros:

- Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, institucional e em larga escala (2014 – 2016).
- Diretrizes de Formação Continuada.
- BNCC

Educação Infantil:

- Currículo em movimento para a Educação Infantil
- Guias teóricos para a Plenarilha

É notório dizer que através dos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento do DF associando a perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais, onde prática social é compreendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo estudante em sua trajetória pessoal e acadêmica e que é transposto para o estudo dos conhecimentos científicos.

O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo. A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores.

De acordo com o currículo em movimento do DF, a Educação do Campo ajuda a produzir um novo olhar para o campo. E faz isso em sintonia com uma nova dinâmica social de valorização deste território e de busca de alternativas para melhorar a situação de quem vive e trabalha nele. E assim, as diretrizes apontam outra concepção importante que a Educação do Campo nos oferece: a ligação da escola

com o meio, com a realidade. Isto torna a escola viva, inserida na atualidade e tendo o trabalho como princípio educativo, que fornece também as bases para processos pedagógicos participativos.

Os recursos didáticos, pedagógicos, tecnológicos, culturais e literários destinados à Educação do Campo deverão atender às especificidades e apresentar conteúdos relacionados aos conhecimentos das populações do campo, considerando os saberes próprios das comunidades, em diálogo com os saberes acadêmicos e a construção de propostas de Educação do Campo contextualizadas. Nesse sentido, a organização curricular do Centro Educacional Taquara parte dos conhecimentos prévios dos estudantes, buscando assegurar a manutenção da cultura local, explorando as vivências e proporcionando novas experiências aos alunos, para assegurar uma aprendizagem significativa.

Promover a interdisciplinaridade na escola é fundamental para uma educação mais significativa que integre diferentes áreas do conhecimento e promova uma compreensão mais ampla e contextualizada dos conteúdos. Os projetos aqui desenvolvidos promovem a interdisciplinaridade por meio de um planejamento colaborativo, onde os professores de diferentes disciplinas se reúnem para planejar atividades e projetos em conjunto, identificando temas ou problemas que possam ser abordados de maneira integrada. Os projetos de leitura desenvolvidos no diurno em todas as modalidades de ensino contam com a colaboração de todos os professores, estimulando a leitura e a interpretação de diversos textos e temas, trabalhando de maneira interdisciplinar e contextualizada, envolvendo diferentes disciplinas, permitindo que os alunos apliquem conhecimentos e habilidades de diferentes áreas em um contexto real ou fictício.

Os Temas transversais são abordados por diversas disciplinas, como cidadania, sustentabilidade, diversidade cultural, entre outros, criando oportunidades para que os alunos explorem esses temas de maneira multidisciplinar. O currículo do novo ensino médio busca tornar essa etapa da educação mais flexível e contextualizada, permitindo aos estudantes a escolha de itinerários formativos de acordo com seus interesses e projetos de vida. Dentro dessa perspectiva, são desenvolvidos projetos que envolvem diferentes disciplinas de forma colaborativa entre os professores. Buscamos promover atividades práticas que possibilitem a integração de diferentes áreas do conhecimento e que integrem o uso de recursos e tecnologias como apresentações multimídia, uso de laboratórios, visitas a museus e

instituições culturais, ferramentas digitais, passeios em lugares e participação em feiras e eventos, entre outros.

Também são desenvolvidos projetos pontuais durante o ano letivo, com a organização da equipe especializada, que trabalham com os temas transversais como, “Semana da inclusão”, “Dia da Consciência Negra”, “Setembro Amarelo”, dentre outros.

O tema norteador dos projetos desenvolvidos na Educação de Jovens e Adultos no CED Taquara é a sustentabilidade. Nesse sentido, são desenvolvidas diversas atividades na busca de promover a conscientização e ações voltadas para a preservação do meio ambiente, a equidade social e o desenvolvimento econômico sustentável na comunidade. Os professores realizam a inclusão de conteúdos relacionados à sustentabilidade em diferentes disciplinas, como Ciências, Geografia, Biologia, Matemática, Língua Portuguesa e Artes. Isso permite que os alunos compreendam a importância da sustentabilidade em diversos contextos e desenvolvam uma visão integrada do tema. Dessa forma, o ensino se torna atraente e adquire um significado real na vida dos nossos alunos. Por meio de experiências práticas e levando sempre em consideração a bagagem de cada estudante, o tema sustentabilidade se torna um princípio que orienta as ações dos professores e acaba por orientar as ações de nossos alunos em todos os aspectos da vida.

Na educação infantil, a organização curricular é voltada para promover o desenvolvimento integral das crianças, considerando suas necessidades, interesses e potencialidades. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) existem alguns aspectos a serem considerados na organização curricular da educação infantil, como as áreas de experiências, o projeto pedagógico, a rotina e organização do tempo, brincadeiras e jogos, a interação com o meio ambiente e os registros e avaliações. Dentro dessa perspectiva, nossas professoras de educação infantil promovem diversas atividades buscando contemplar, de acordo com as diretrizes, todos esses aspectos ao longo do ano letivo.

Em 2024, estamos com 4 turmas de educação infantil, organizadas em duas salas com banheiros e mobiliários próprios, buscando respeitar a fase em que se encontram essas crianças. Para atender essas quatro turmas adequadamente, dividimos as turmas em 2 turnos, sendo os Primeiros Períodos A e B no turno matutino, e os Segundos períodos A e B no turno vespertino. Essa distribuição dificulta o trabalho pedagógico dos profissionais, professores e coordenadora, já que não há

como realizar um planejamento conjunto e as turmas de primeiro período no turno matutino ficam isoladas, já que nesse turno temos apenas turmas de fundamental séries finais e ensino médio. Percebemos uma grande necessidade de mais duas salas apropriadas no turno vespertino para que pudéssemos atender essa demanda.

A nossa organização curricular da Educação Infantil está de acordo com a BNCC, que propõe cinco áreas de experiências que devem ser contempladas na educação infantil:

O eu, o outro e o nós: São realizadas diversas atividades para promover o desenvolvimento da identidade e autonomia, habilidades sociais, convivência e respeito às diferenças. Esse campo de experiência vem de encontro ao tema da Plenarinha 2023/2024 e está sendo amplamente explorado em nossa educação infantil, garantindo assim o respeito e a interação entre nossos estudantes e produzindo materiais que serão utilizados para a exposição.

Corpo, gestos e movimentos: atividades de estimulação motora, expressão corporal, noção espacial e coordenação motora. Contamos com um parquinho e uma área com brinquedos onde as crianças brincam e aprendem todos os dias.

Traços, sons, cores e formas: as crianças são estimuladas à expressão artística, sensibilidade estética, percepção visual e auditiva. Atividades de pintura, telas, apresentações musicais dentre outras são sempre realizadas em sala pelas professoras e continuamente estimuladas pela coordenação pedagógica.

Escuta, fala, pensamento e imaginação: promovem o desenvolvimento da linguagem oral, pensamento lógico, habilidades de comunicação e imaginação. Nossos alunos são estimulados na contação de histórias, no relato de experiências pessoais e nas brincadeiras de faz de conta.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: atividades que permitem a exploração do ambiente, noções de tempo, espaço, medidas e raciocínio lógico.

Ainda em relação à Educação Infantil, há ainda a necessidade de 02 salas adequadas para q

Nas séries iniciais e finais do ensino fundamental o planejamento está sendo baseado nas organizações curriculares para os 2º e 3º ciclos. A proposta de Organização Curricular para o Ensino Fundamental prioriza e (re)organiza o currículo, uma vez que a definição das aprendizagens consideradas essenciais possibilita a observação de um olhar contínuo que identifique os objetivos de aprendizagem

centrais a serem abordados, facilitando assim a elaboração de um planejamento focado naquilo que é realmente importante. Os projetos desenvolvidos nessa etapa da educação favorecem a recomposição das aprendizagens na medida em que focam em objetivos de aprendizagens considerados essenciais.

12 PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

12.1 Objetivos e ações para implementação do PPP

Fazer parcerias entre a Escola, Sala de Recursos, SOE, SEAA, SAA, EMATER, Cootaquara, Batalhão Rural Leste, UBS, Igrejas e comércio local para o desenvolvimento dos projetos do ano letivo de 2024 almejando a integração, desenvolvimento da aprendizagem e socialização integral do aluno ao CED Taquara.

Estabelecer metas, objetivos, atividades e estratégias para que os educandos possam enriquecer ainda mais seus conhecimentos específicos, através de práticas lúdicas, dinâmicas com a participação dos professores e todas as modalidades de ensino.

Procurar meios para atender os alunos que necessitem de apoio psicológico de acordo com a realidade e necessidade apresentada por eles neste ano letivo.

Participar dos projetos desenvolvidos na sala de recursos, juntamente com os alunos do AEE, trabalhando com artesanatos diversos e musicalidade.

Procurar meios, recursos e práticas pedagógicas para que o educando tenha interesse pela leitura, utilizando a biblioteca como instrumento essencial para o aprimoramento dessa ação, com o objetivo de auxiliar no processo de aprendizagem, defasagem escolar e aumento de conhecimentos para seu cotidiano escolar e social.

Organizar os espaços da escola para que os projetos sejam desenvolvidos (biblioteca, parques, área verde, quadra coberta e sem cobertura, refeitório, salas de aula, pátio, sala de música, laboratório de informática, viveiro, horta e jardim) e uso dos equipamentos disponíveis na escola (som, data show, computadores, microfones, equipamento da rádio e música, TVs e cabos).

Realizar com os professores readaptados projetos Interventivos, lúdicos voltados para a realidade escolar do ano letivo de 2024.

Inserir a música nas atividades cotidianas, projetos e tudo que possa aguçar as habilidades dos alunos quanto aos seus dons musicais.

Proporcionar aos alunos meios de participar juntamente com a família na Colação de Grau nas modalidades da Ed. Infantil, 3º série do NEM e 3º ano da EJA.

12.2 Metas Para Implementação Do PPP

Na elaboração das metas para implementação do nosso PPP, focamos no aprimoramento da qualidade do ensino oferecido. Incentivamos os professores a elaborar projetos pedagógicos, atividades e ações que possam auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, na recuperação das defasagens dos alunos, déficits em conteúdos e disciplinas no ano letivo de 2024, no desenvolvimento de habilidades socioemocionais dos alunos, no aumento da participação destes e das famílias no ambiente escolar, favorecendo assim todo o processo educacional.

Estabelecer objetivos, metas e ações que levem o aluno a aprender, socializar e participar ativamente das atividades escolares para que no futuro ele esteja preparado para ir além do Ensino Médio e do mercado de trabalho. Que o mesmo seja consciente do seu papel fundamental dentro da sociedade, transformando-se em um indivíduo capaz, consciente dos seus direitos e deveres.

Sintetizamos esses objetivos, metas e ações no quadro a seguir:

Plano De Ação Para Implementação Do PPP

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Melhorar a qualidade do ensino e o desempenho dos alunos nas avaliações internas e externas. ● Desenvolver competências socioemocionais dos alunos. ● Estimular a participação dos pais na educação dos filhos. ● Promover a inclusão e a diversidade na escola. ● Desenvolver a criatividade e o senso crítico nos alunos. ● Melhorar o comportamento dos alunos e aumentar a colaboração entre eles e os profissionais da escola.
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ● Aumentar a participação dos professores nos cursos de formação continuada para atualização das metodologias de ensino e avaliação. ● Inserir atividades e projetos que promovam o desenvolvimento das competências socioemocionais na grade curricular. ● Promover encontros e eventos para aproximação entre a escola e os

	<p>pais.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Inserir atividades, projetos e eventos que abordem a diversidade cultural e a inclusão social. ● Desenvolver projetos interdisciplinares com a participação de todos os professores e demais profissionais da escola.
<p>AÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Inserir momentos e atividades específicas de desenvolvimento das habilidades socioemocionais. ● Promover projetos interdisciplinares que favoreçam o desenvolvimento integral dos alunos. ● Incentivar a formação continuada dos professores nos cursos da Eape e outras instituições. ● Oferecer palestras, formações e treinamentos para os professores nas coordenações pedagógicas. ● Promover avaliações diagnósticas e formativas para monitorar o desempenho dos alunos e traçar novos caminhos. ● Incentivar o trabalho em equipe entre os professores para o compartilhamento de ideias, experiências e projetos. ● Realizar eventos para comemorações e confraternizações. ● Realizar reuniões com os pais e atendimentos individuais para informar o desenvolvimento dos alunos e estimular a participação dos pais nas atividades escolares. ● Promover ações para combater a discriminação e o preconceito dentro e fora da escola.
<p>AValiação DAS AÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● De forma contínua nas coordenações pedagógicas, por meio da avaliação positiva dos professores em relação ao desenvolvimento dos alunos e das atividades e projetos. ● Verificar, nos conselhos de classe bimestrais, a melhoria no desempenho dos alunos. ● Monitorar a participação dos pais na vida escolar dos alunos e nas reuniões e eventos da escola. ● Verificar a redução de casos de bullying, discriminação e preconceito na escola. ● Verificar a melhoria no comportamento dos alunos e a redução dos momentos de estresse no cotidiano.

RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none">● Equipe gestora: Diretor, vice-diretora e supervisores.● Coordenadores locais.● Professores regentes.● Equipe especializada.● Professores readaptados.● Comunidade escolar.
CRONOGRAMA	As ações serão desenvolvidas durante todo o ano de 2024, com avaliações bimestrais.

13 PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

13.1 Coordenação Pedagógica

Um plano de ação da coordenação pedagógica contribui para o sucesso do processo de ensino aprendizagem. Sabendo disso, os nossos coordenadores atuam de forma articulada com a equipe gestora e com o grupo de professores a fim de melhor organizarem o processo de ensino e aprendizagem e aproveitarem de maneira satisfatória o espaço-tempo destinado à coordenação pedagógica.

Público: Educação infantil e Séries Iniciais

Objetivos específicos: Desenvolver ações coordenadas, planejamento coletivo, ações voltadas para transcender do ensino significativo com ludicidade e aprimoramento do protagonismo individual e coletivo dos estudantes.

Ações/Estratégias: Organização dos horários (recreio, lanches, recreações, projeto interventivo, reagrupamentos, acolhida, hora cívica); realizar diagnóstico dos alunos, por meio de história coletiva para teste da psicogênese; organizar, planejar e executar as paradas literárias quinzenais do projeto de leitura; participar e mediar os conselhos de classe; apresentação das datas comemorativas.

Parcerias envolvidas nas ações: Coordenação, professores, equipe gestora e demais funcionários da escola.

Cronograma:

- Fevereiro: Organização das turmas, horários, momento “Meu primeiro dia de aula”, Bailinho de Carnaval.

- Março: Dia do circo, abertura do Projeto de leitura com os professores.

- Abril: Momento de Páscoa, elaboração de atividades e sequências didáticas, abertura do projeto de literatura com os alunos. Dia do livro infantil com contação de histórias e músicas.

- Maio: Organização de relatórios e diários, reunião de pais, dia das mães, reagrupamento extra-classe, interventivos, paradas literárias, planejamento da semana do brincar e da semana de educação para a vida.

- Junho: Projeto de leitura, paradas literárias, festa julina (preparativos),

reagrupamentos, interventivo, avaliações, contação de histórias, Psicogênese, preparativos para a plenarilha local.

- Julho: Encerramento do semestre, paradas literárias, piquenique literário, chá literário, entrega de documentos na secretaria, Festa Julina.

- Agosto: Acolhida dos estudantes, dia dos estudantes, Plenarilha regional , projeto Folclore.

- Setembro: Semana da inclusão, semana da Pátria, organização e planejamento para o dia das crianças.

- Outubro: Culminância do projeto de Leitura e outros projetos, semana da criança, exposição dos trabalhos.

- Novembro: Avaliação dos projetos realizados em 2024 com perspectivas para 2025 juntamente com toda comunidade escolar.

- Dezembro: projeto de Natal, Músicas e murais, cantata de Natal, Formatura da Educação Infantil. Encerramento do ano letivo.

Público alvo: Professores do Ensino Fundamental séries finais, professores do Ensino Médio e alunos.

Objetivos específicos: Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das orientações pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, estudos individuais, em equipe, oficinas pedagógicas locais. Orientar diretamente e garantir a implementação do Novo Ensino Médio de acordo com suas diretrizes. Oferecer formação aos professores sobre preenchimento de diários no Ieducar e Educa-DF. Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF. Divulgar , estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito escolar. Colaborar com os processos de avaliação institucional articulando os três níveis de avaliação com vistas às melhorias do processo de ensino aprendizagem, recuperação das aprendizagens e desempenho escolar. Incentivar e garantir a culminância dos projetos dos itinerários formativos. Participar da atuação e garantir a transição dos alunos do 9º ano para o ensino Médio.

Ações/Estratégias: Orientações gerais de formação básica do Novo Ensino Médio. Divulgação dos itinerários formativos através de apresentações dos professores e escolha democrática das ofertas por meio de uma ficha. Formações por área de conhecimento associando ao currículo do NEM. Instrução e formação no Projeto de Vida. Orientações e formações para os professores desenvolverem

habilidades quanto ao preenchimento dos diários. Divulgação e incentivo aos cursos de formação da Eape e formações continuadas por área. Incentivar o uso de tecnologias na educação. Formações e instruções quanto ao correto manuseio dos equipamentos disponíveis na escola, como datashow e laboratório de informática. Apresentação do material didático/pedagógico para aulas práticas. Apoio e orientações na avaliação escolar. Instruções dos vários tipos de recuperação das aprendizagens dos alunos. Projeto interventivo e reagrupamento no 3º ciclo. Culminância dos projetos e dos IF. Palestras sobre o Novo Ensino Médio para alunos. Projeto das profissões executadas por professores de PD e projeto de Vida.

Parcerias envolvidas: Coordenação do Ensino Médio, coordenação do ensino fundamental, professores regentes e readaptados, SOE e equipe gestora.

Cronograma: Atividades realizadas de fevereiro a dezembro de 2024.

Avaliação das ações: Monitorar o avanço e aperfeiçoamento dos docentes e um maior preparo para atuar no ensino médio. Maior interação e produtividade dos professores para atuarem nas turmas. Observar melhora na autonomia e produtividade dos alunos para desenharem os seus projetos de vida. Observar o correto preenchimento dos diários e relatórios. Perceber a oferta de aulas mais atrativas para os alunos. Monitorar as melhorias e avanços nos aspectos cognitivos dos alunos. Reforço nas atividades. Avanço do desempenho do aluno em cada itinerário formativo. Melhor instrução e inserção dos alunos no Novo Ensino Médio.

Público: Professores da EJA

Objetivos específicos: Oferecer suporte e formação aos professores que atuam na EJA na nossa escola. Garantia a inclusão na EJA. Garantir que nossos alunos aprendam e que se tornem cidadãos mais críticos e participativos no ambiente em que trabalham e na comunidade em que vivem. Valorizar o protagonismo dos alunos, incentivando-os a assumir responsabilidades e a contribuir para a melhoria do ambiente escolar e da sociedade em geral.

Ações/Estratégias: Realizar reuniões periódicas com os professores da EJA para discutir e planejar as práticas pedagógicas, trocar experiências e oferecer orientações específicas para o ensino de jovens e adultos. Promover momentos de formação continuada e palestras sobre temas relevantes à EJA e sobre os temas específicos norteadores dos projetos que serão desenvolvidos no ano de 2024.

Implementar ações de acolhimento e integração dos alunos na EJA, considerando suas histórias de vida, expectativas e desafios enfrentados. Oferecer suporte sócio emocional aos alunos, promovendo a escuta ativa, o desenvolvimento da autoestima, o estímulo à autonomia e o respeito às diferenças. Oferecer suporte aos professores para os devidos ajustes no currículo da EJA, para atender às demandas dos nossos alunos.

Parcerias envolvidas nas ações: Professores, gestores, equipe pedagógica.

Cronograma: Fevereiro à julho. Julho à dezembro.

Avaliação das ações: Monitorar o engajamento e participação dos alunos nas aulas. Observar a atuação e a prática docente condizentes com as diretrizes da EJA e da Educação do Campo.

13.2 Sala de Recursos

A sala de recursos do CED Taquara atende os nossos estudantes com deficiência de todas as modalidades de ensino ofertadas pela escola. Contamos com uma única professora especializada para realizar esses atendimentos. Os atendimentos são realizados em horário contrário ao da sala regular ou em intervalos e horários vagos.

Objetivos específicos: Apoiar a aprendizagem dos estudantes com deficiência, realizando atendimentos periódicos e sempre que houver necessidade. Desenvolver habilidades específicas de acordo com as necessidades de cada estudante. Garantir a adaptação do ensino e dos materiais de acordo com o perfil de cada aluno, considerando suas necessidades, estilos de aprendizagem e ritmos individuais. Promover a inclusão garantindo a participação plena e efetiva dos alunos com deficiência no ambiente escolar regular, fornecendo os recursos e apoio necessários para sua participação e aprendizagem. Estimular a autonomia e a independência dos alunos. Desenvolver a autoestima e a confiança dos nossos alunos. Trabalhar em parceria com os professores das turmas regulares, equipe pedagógica e familiares dos alunos atendidos, compartilhando informações, trocando experiências e alinhando estratégias para melhor atender às necessidades dos alunos. Acompanhar o progresso dos alunos atendidos na sala de recursos, participando ativamente das

coordenações pedagógicas e conselhos de classe.

Ações/Estratégias: Realizar um levantamento das necessidades específicas dos alunos que frequentam a sala de recursos, considerando suas dificuldades de aprendizagem, deficiências ou transtornos que requerem suporte educacional especializado. Identificar os recursos e estratégias mais adequados para atender às necessidades identificadas. Participar de reuniões pedagógicas e oferecer suporte e orientações para os professores sobre como melhor atender às necessidades dos alunos. Elaborar planos individualizados (Plano AEE) de atendimento para cada aluno, considerando suas necessidades específicas e os objetivos estabelecidos. Oferecer atendimento especializado aos alunos na sala de recursos, utilizando métodos e técnicas adequadas às suas necessidades, como reforço escolar, adaptação de materiais, apoio emocional, entre outros. Promover a troca de informações com os professores das turmas regulares, compartilhando estratégias e recursos que possam beneficiar os alunos. Auxiliar os professores na elaboração do documento de Adequação Curricular e garantir a sua aplicação. Participar de reuniões pedagógicas e conselhos de classe para contribuir com informações e sugestões em relação aos alunos atendidos na sala de recursos e para acompanhar o progresso dos estudantes. Estabelecer uma comunicação regular com as famílias dos alunos atendidos na sala de recursos. Realizar no âmbito escolar atividades que promovam a integração e a inclusão dos alunos atendidos na sala de recursos com os demais colegas. Organizar eventos, projetos e momentos de formação para toda a comunidade escolar, conscientizando-os sobre a inclusão.

A sala de Recursos do CED Taquara desenvolve projetos com os estudantes atendidos, com o objetivo de alcançar e proporcionar o desenvolvimento cognitivo, funcional, emocional e social dos alunos. Trabalhamos em parceria com a Oficina de música (professor Alexandre), com a Biblioteca, com o SOE e com o SAA. Essas parcerias possibilitam recursos diversificados que atendem aos nossos alunos de acordo com suas necessidades e potencialidades. Os projetos que estão sendo realizados no decorrer do ano letivo pela sala de recursos são:

- Costurando o Saber (Projeto de costura desenvolvido pela sala de recursos e Biblioteca, com o objeto de desenvolver habilidades artísticas manuais, habilidades motoras, concentração, autoestima e perseverança. Os alunos costuram, bordam, produzem peças de acordo com suas potencialidades).

- Jogos e Letramento (Projeto que visa estimular o raciocínio lógico, a leitura e

interpretação, a leitura de imagens, leitura funcional, a percepção, desenvolvendo a autoestima, a comunicação, a autonomia e independência dos nossos estudantes, por meio de jogos, brincadeiras, leituras diversas, alfabetização e produção escrita, levando-se em consideração as necessidades de cada estudante).

- Pintura com Alegria (Projeto de pintura da sala de recursos, onde os alunos produzem telas para exposição, estimulando a criatividade por meio de releituras, imaginação e expressão sobre temas diversos.)

- Madrigal Taquara (Projeto de música, desenvolvido em parceria com o professor Alexandre, os alunos com deficiência têm a oportunidade de tocarem instrumentos e cantarem em grupo, realizam ensaios e apresentações, desenvolvem a autoestima e diversas habilidades).

13.3 Serviço de Orientação Educacional

A orientação educacional visa apoiar o desenvolvimento integral dos alunos, fornecendo orientação, suporte e recursos para o seu crescimento acadêmico, pessoal, emocional e social. A orientação educacional no CED Taquara desenvolve uma variedade de atividades e intervenções que auxiliam a todos, estudantes, professores e familiares, a enfrentar desafios, tomar decisões adequadas e alcançar resultados positivos.

Objetivos: Promover o crescimento acadêmico, pessoal, emocional e social dos alunos, auxiliando-os a desenvolver suas potencialidades e habilidades. Auxiliar os alunos no autoconhecimento. Orientar os alunos da 3ª série do ensino médio na escolha de carreira. Orientar alunos e professores para que possam tomar decisões conscientes sobre diversas questões. Auxiliar na resolução de conflitos. Contribuir para a criação de um ambiente escolar inclusivo, acolhedor e respeitoso, onde todos os alunos se sintam valorizados e integrados. Promover a cultura de paz e a convivência saudável. Identificar situações de dificuldades ou problemas que possam interferir no processo educacional dos alunos, e fornecer orientação, suporte e encaminhamentos adequados para lidar com essas situações. Promover a adaptação, a integração e a transição de todos os alunos. Estimular as famílias à participação na vida escolar dos alunos. Oferecer suporte emocional e psicológico aos alunos e

professores.

13.4 Sala de Apoio à Aprendizagem

A Sala de Apoio a Aprendizagem, polo CED Taquara de Planaltina, atende por ano de 30 a 40 estudantes do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais e dos Anos Finais assim também do Novo Ensino Médio, conforme orientações da Portaria 414 de 03 de maio de 2022 e Estratégia de Matrícula da SEE de 2023. Os alunos atendidos possuem laudo médico e relatório de avaliação pedagógica comprovando serem estudantes com Transtornos Funcionais Específicos (TDA, TDAH, TOD, TC, Dislexia, Disgrafia, Disortografia, Dislalia e Discalculia). São estudantes que em função do seu TFE, vem apresentando dificuldades de aprendizagem na classe comum inclusiva, precisando assim de intervenção pedagógica especializada.

OBJETIVO GERAL

O atendimento nos pólos / Sala de Apoio à Aprendizagem proposto para o aluno com Transtornos Funcionais Específicos terá o objetivo de desenvolver atividades sistematizadas, em uma perspectiva institucional e interventiva no intuito de facilitar e incentivar o processo de ensino e aprendizagem, sempre em articulação com os profissionais do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- promover a estimulação das funções executivas envolvendo aspectos relativos à flexibilidade cognitiva (planejamento, organização e resolução de problemas); controle inibitório (foco atencional, mecanismo de controle de agressividade e impulsividade); memória (manejo e organização de informações);
 - estimular a habilidade de atenção (seletiva, alternada e sustentada);
 - estimular o reconhecimento do valor pessoal, na família, na escola e sociedade;
 - estimular a capacidade de identificação de emoções e autorregulação buscando a melhora da autoestima, autoconhecimento e consequente melhora de relacionamento com seus pares;

- promover a articulação da Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA) junto aos professores dos alunos atendidos com o objetivo de oferecer suporte de informações, estratégias e orientações que auxiliem no melhor desempenho escolar do aluno com transtorno funcional específico (TFE).

- promover a articulação da SAA junto aos pais e /ou responsáveis pelos alunos atendidos visando oferecer orientações no sentido de esclarecê-los e instrumentalizá-los quanto ao acompanhamento familiar do aluno com TFE.

AÇÕES

Baseando-se na fundamentação legal da Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, propõe-se as seguintes ações:

- Contactar as escolas atendidas pelo Polo do CEd Taquara de Planaltina (Escolas do Campo de Planaltina) a fim de obter a lista de prioridades dos alunos que serão atendidos, bem como seus relatórios pedagógicos;

- promover reunião com os pais e/ou responsáveis dos alunos, os quais foram indicados na lista de prioridades solicitada às escolas, com o objetivo de esclarecer a proposta de trabalho da Sala de Apoio à Aprendizagem;

- organizar uma proposta semanal de trabalho, estabelecendo horários de atendimento aos alunos e às suas famílias para acompanhamento, apoio e orientação;

- estimular e controlar a frequência dos alunos e, quando de suas ausências, solicitar justificativa dos pais ou responsáveis;

- utilizar os diferentes recursos e espaços disponíveis na escola para o pleno desenvolvimento dos alunos atendidos;

- definir intervenções pedagógicas planejadas sistematicamente, com vistas à superação, pelos alunos, das dificuldades detectadas, buscando o desenvolvimento das funções executivas: flexibilidade cognitiva (planejamento, organização e resolução de problemas); controle inibitório (foco atencional, mecanismo de controle de agressividade e impulsividade); memória (manejo e organização de informações); atenção e concentração, emoções, auto regulação, autoestima, entre outros.

- desenvolver atividades lúdicas nos atendimentos em turno contrário, deixando que os alunos demonstrem suas habilidades artísticas na pintura em telas e confecção de jogos pedagógicos e na música. Ao participar das atividades propostas estarão desenvolvendo o raciocínio lógico matemático, habilidades de observação, interpretação de situações problemas, análise de regras e resultados, probabilidade,

porcentagem, medidas, atenção, concentração, memória, planejamento, organização de ideias na produção de textos oral e escrito e autorregulação com a participação da família em cada produção.

- promover momentos de ajuda aos alunos nas atividades diárias propostas pelos professores.

- orientar as famílias e profissionais da educação para que entendam as diversidades dos alunos com TFE e realizem as intervenções de forma pontual sempre que necessário observando os direitos dados a eles no regimento escolar e documentos da secretaria de educação do DF.

- realizar estudo de caso sempre que necessário uma reavaliação.

CRONOGRAMA

O trabalho será desenvolvido durante o ano letivo. Os alunos terão atendimento em grupo ou individualmente, com duração de 1 hora cada sessão, duas vezes por semana.

13.5 Serviço Especializado de Apoio à aprendizagem

A pedagoga do Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem auxilia no processo de ensino aprendizagem favorecendo uma educação de qualidade buscando entender onde está a dificuldade dos nossos alunos para auxiliá-los. Contribui coletivamente com todo grupo de profissionais da instituição educacional (CED Taquara) na coordenação pedagógica coletiva, valorizando os saberes dos profissionais envolvidos e a partir deles revitalizando as reflexões das concepções pedagógicas e operacionalizando as ações planejadas, bem como nas sugestões das práticas pedagógicas que cooperem com os professores em sala de aula e toda a equipe de apoio envolvida no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Realiza também a triagem dos alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem encaminhados durante o conselho de classe, para que sejam feitas anamneses específicas a fim de encaminhar esses alunos para especialistas, caso seja necessário.

14 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

14.1 Programa Alfaletando

Aspiramos que o programa Alfaletando possa contribuir significativamente com nosso contexto alfabetizador, a partir da formação continuada, das atividades e recursos apresentados, assim como materiais de apoio, metas e estratégias apresentadas.

Hoje contemplamos duas turmas de primeiro ano, duas de segundo ano e um coordenador inseridos no curso do programa.

Apresentamos os seguintes dados quantitativos:

1º ano	2º ano
Pré-silábicos: 32	Pré-silábicos: 02
Silábicos: 06	Silábicos: 06
Silábicos alfabéticos: 02	Silábicos alfabéticos: 04
Alfabéticos: 00	Alfabéticos: 19

Propomos, assim, um ambiente alfabetizador, valorizando cada passo na leitura, através da ludicidade, materiais concretos, estudantes protagonistas e planejamento seguro e participativo.

Utilizamos sempre as propostas e estratégias do BIA- Bloco Inicial de Alfabetização- como reagrupamento interclasse e intraclasse, avaliação contínua, psicogênese da escrita e interventivos para o resgate da aprendizagem.

Contamos também com o projeto de leitura “Viajando na Leitura”, paradas literárias, espaços diversificados para leitura. Nossa prioridade é tornar nossos estudantes leitores fluentes, seguros e produtores.

“O Decreto nº 45.495 institui o Programa Alfaletando. O motivo principal é promover a alfabetização e o letramento de crianças, visando a melhoria da qualidade da educação básica no território do DF. Para o ano de 2024, a expectativa é a implementação do Programa em todas as unidades escolares que oferecem o 1º e 2º ano de ensino fundamental, concentrando esforços no processo inicial de alfabetização. O Alfaletando é estruturado em cinco eixos norteadores que orientam

suas ações: gestão e governança, acompanhamento pedagógico e formação continuada, avaliação, infraestrutura física e pedagógica, e boas práticas.”

14.2 Programa Superação

Este programa educacional visa oferecer um suporte abrangente e personalizado aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano do Ensino Fundamental, visando promover seu sucesso acadêmico e seu desenvolvimento integral ao longo do tempo.

De acordo com as orientações do programa, a unidade escolar que não possua quantitativo de estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano para a abertura de turmas SuperAção, reduzida ou não, deverá realizar o atendimento individualizado a esses estudantes nas suas respectivas turmas regulares. Nesse caso, os estudantes que apresentam atraso escolar estarão agrupados na mesma turma com os que se encontram no fluxo regular pretendido para o ano em curso. Assim, o Centro Educacional Taquara, apresenta em 2024 um total de vinte e cinco (25) estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, distribuídos do 3º ao 8º ano do Ensino Fundamental, que serão atendidos na modalidade Classe Comum com Atendimento Personalizado. Todos esses estudantes foram indicados para participarem da Educação Integral, ampliando assim seus espaços-tempos de aprendizagem, possibilitando maiores oportunidades de avanços significativos e sucessos.

14.3 Plenarinha

A Plenarinha “oferece às crianças da Educação Infantil a promoção do exercício de cidadão ativo, participativo e conhecedor direitos e deveres.”

Tema: Identidade e diversidade na Educação Infantil: “Sou assim e você, como é?”

Público-alvo: Crianças da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental.

Em 2024, seis turmas do Centro Educacional Taquara desenvolverão a temática apresentada, sendo 04 turmas de educação infantil (1º e 2º períodos) e duas turmas de 1º ano.

15 PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

O CED Taquara conta com uma equipe de profissionais comprometida com uma educação de qualidade e em garantir a formação integral dos nossos estudantes. Para isso, diversos projetos individuais e interdisciplinares são desenvolvidos ao longo do ano letivo. Contamos ainda com diversos momentos de celebração de datas comemorativas onde contamos com a participação de toda comunidade escolar, como festa da família, festa junina, semana da criança, formaturas da educação infantil, ensino médio e EJA, plenarilha local, feira cultural, dentre outros. Todas essas ações contribuem para o engajamento dos estudantes em atividades culturais e para uma maior participação da comunidade e dos pais na vida escolar dos filhos.

15.1 Projetos de Literatura: VIAJANDO NA LEITURA e LITERATAQUARA

O ato de ler precisa ser estimulado para que seja introduzido na vivência dos alunos como uma atividade que promove mudanças de estado e comportamento. O Centro Educacional Taquara desenvolve em todas as modalidades de ensino projeto de literatura que visa estimular a leitura, despertando a curiosidade e construindo vivências significativas através da prática da leitura, valorizando os conhecimentos prévios dos estudantes, o contexto social e especialmente a capacidade de aprender. Que a leitura possa trilhar todo contexto escolar, de forma natural e prazerosa. Valorizar, no contexto escolar, o gosto pela leitura, leitura essa ampla e diversa, mas sem perder sua essência saborosa de viajar no imaginário de uma bela história.

Os projetos de literatura do CED Taquara são: “Viajando na Leitura” desenvolvido pelas professoras regentes das séries iniciais e da Educação infantil, com o apoio da coordenadora pedagógica e das professoras responsáveis pela Biblioteca da nossa escola; e “LiteraTaquara”, desenvolvido pelos professores de Língua Portuguesa das séries finais e Ensino Médio, com o apoio de todos os professores, coordenadores, equipe diretiva e biblioteca. Os dois projetos seguem mais ou menos as mesmas ações, criando momentos específicos para a leitura na

escola, as paradas literárias, onde alunos e funcionários lêem ao mesmo tempo, incentivando o hábito de ler. Para finalizar esses projetos são realizados momentos de culminância com a participação de todos os envolvidos, onde são expostos os trabalhos realizados durante a vigência dos projetos, apresentados de diversas formas, como teatro, produções escritas, declamações, encenações, murais e outros tipos de trabalhos.

15.2 Projeto Momento Cívico

Tem como objetivo resgatar a valorização da nossa Pátria. Semanalmente organizamos os alunos na quadra esportiva, sob o comando da equipe gestora, para uma conversa formal sobre assuntos relevantes da nossa escola, assim como a programação semanal e entoamos o Hino Nacional Brasileiro com o hasteamento da Bandeira do Brasil. Também repassamos avisos e a agenda da semana para os alunos nesse momento. No turno vespertino, onde funcionam as séries iniciais da nossa escola, trabalhamos também valores por meio de histórias, apresentações, conversas, dramatizações, valorizando a participação dos estudantes e dos professores e demais funcionários da escola.

15.3 Projeto: Oficina de Música e instrumentação em movimento.

Ensinar ao aluno do CED TAQUARA a prática do canto e instrumentação de forma individual ou coletiva. Ao praticar o canto, instrumentação e estudar a teoria musical virá de acréscimo o desenvolvimento da postura corporal, disciplina, virtuosidade instrumental, sensibilidade, amor pela vida, desenvoltura e múltiplas inteligências. Construir através da expressão artística do aluno uma forma ou modelo de vivência humana, que surge a partir do social e cultural cotidiano de cada um deles.

Para o desenvolvimento musical, a vivência musical deve estar sempre presente. Podemos aprender música falando sobre ela, analisando, refletindo, criando, desde que a produção de estudantes seja sempre valorizada. O

desenvolvimento musical não ocorre somente com atividades que envolvam a execução instrumental e a leitura musical, mas também por meio da audição, da composição e da improvisação, organizando e ampliando a compreensão musical que os alunos possuem. “Aprender música implica proporcionar diferentes formas de participação musical em sala de aula, em que conceitos estanques não servem à própria prática musical, que é, por natureza, dinâmica” (LEAL, 2001). O ponto de partida para a construção do conhecimento deve ser a própria música, o fazer musical e as diversas formas de interação que ela permite. O objetivo central deve ser a expressividade e a reflexão, seja uma composição própria ou de outra pessoa. Durante o aprendizado de determinada música, podemos incentivar estudantes a experimentarem outras maneiras de execução, analisando e refletindo sobre os resultados musicais. Ao apreciar determinada obra, podemos realizar pesquisa sobre o compositor, a época em que a obra foi composta, o contexto político, histórico e filosófico, refletir e discutir sobre o impacto da obra na sociedade, ampliando a compreensão musical do estudante. O nosso projeto de música conta com um profissional da área, professor readaptado, atendendo os alunos da educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Os alunos são despertados para essa nova habilidade, desenvolvendo talentos e participando de diversas apresentações na nossa escola.

15.4 Projeto Raízes

A educação integral assume um papel fundamental para a superação das desigualdades sociais, sendo que auxilia na ampliação de horizontes bem como na inserção de crianças, jovens e adultos numa sociedade mais equitativa. Aliadas aos objetivos do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, as ações desenvolvidas pela Educação Integral do CED Taquara em 2024, buscarão assegurar a formação para a cidadania por meio da ludicidade e do respeito às formas diversificadas de aprender. Importante frisar que esses instrumentos de transformação e complementação do trabalho desenvolvido oportunizarão aos alunos momentos de aprimoramento do conhecimento adquirido nas diversas áreas do saber. Graças à ampliação da jornada escolar e dos tempos de estudo em que as crianças

permanecerão sob a responsabilidade da Escola, a Educação Integral, nesta proposta, escapou à réplica da prática escolar, ampliando tempos, espaços e conteúdos e visando a construção de uma educação cidadã, com poder de transformar a escola em um contexto mais atrativo e adequado à realidade e às demandas de crianças, adolescentes e suas famílias.

Para atender às especificidades da escola do campo e oferecer uma educação de qualidade, adequada ao modo de viver, pensar e produzir dos alunos, o “Projeto Raízes” surge tentando agregar conteúdo e prática, num ambiente acolhedor onde o aluno seja protagonista, trazendo a vivência de mundo e sua realidade para o ambiente de aprendizagem. Dentro do projeto serão trabalhados diversos campos de aprendizagem, valorizando o conhecimento do aluno como pré-requisito para novas conquistas.

Esse projeto visa a recuperação das aprendizagens por meio do atendimento aos alunos no contraturno, divididos em grupos conforme planejamento que atenda aos diversos campos de aprendizagem, principalmente às áreas de Linguagens e Matemática, através de atividades diversificadas e atrativas a cada faixa etária. Os alunos participam de aulas de reforço, atividades diversificadas como trabalhos manuais, culinária, horta, esporte, dentre outros.

15.5 Projeto VOAR

O Projeto VOAR (Vivenciar e Oportunizar Atividades Restauradoras) desenvolvido pelo professor Volemar Ornelas de Araújo, em parceria com a Educação Integral, tem como objetivo propiciar aos alunos da Educação Infantil bem como do Ensino Fundamental Anos Iniciais momentos de recreação envolvente, dinamizadora, criativa e produtiva, em contato com a natureza presente na Instituição de Ensino situada na área rural, fazendo com que estes possam reconhecer e valorizar ainda mais o meio em que vivem.

15.6 Projeto Datas Comemorativas

Projeto desenvolvido pela professora readaptada Aline Cristina de Carvalho com o objetivo de trabalhar através dos Murais Escolares as datas comemorativas que se destacam no cotidiano escolar. Todas as datas estão conectadas a todos os aspectos: sociais, cognitivos, pedagógicos, tipos de linguagens que já estão inseridos nas práticas pedagógicas da nossa instituição escolar.

15.7 Projeto Teatro “SÓIS”

Projeto desenvolvido pela professora de Arte tem como público alvo os alunos do Ensino Fundamental séries finais e do Ensino Médio. O projeto nasceu em 2007, com a formação de um grupo de alunos que se apresentavam em eventos teatrais e feiras de ciências. O intuito do projeto é promover a arte Teatral como ferramenta no desenvolvimento do processo de formação dos alunos, proporcionando uma experiência enriquecedora e versátil, permitindo que a arte teatral seja explorada de forma prática e adaptável a diferentes contextos. Os alunos são estimulados a realizarem apresentações teatrais, o que contribui para o desenvolvimento integral dos participantes, estimulando a expressão artística, a confiança em si mesmos, a comunicação efetiva e o trabalho em equipe.

15.8 Projeto Língua Portuguesa e Produção de Texto para o Pas e Enem

Projeto desenvolvido pelos professores de Língua Portuguesa na eletiva da 2ª série A do Ensino Médio, tem como objetivo auxiliar estudantes na preparação para as provas do PAS (Programa de Avaliação Seriada) e do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), que possuem conteúdos relacionados à disciplina de Língua Portuguesa. O projeto visa oferecer recursos e estratégias de estudo para que os

alunos possam desenvolver habilidades de gramática, interpretação e escrita e obter um bom desempenho nessas avaliações. Nas aulas serão ofertadas resolução de questões, materiais didáticos, como livros, apostilas, vídeo aulas, bem como a indicação de sites, plataformas digitais e aplicativos que ofereçam exercícios, simulados e questões comentadas relacionadas aos conteúdos do PAS e do Enem. Os alunos serão incentivados a prática de resolução de questões relacionadas aos conteúdos de Língua Portuguesa e Produção de texto do PAS e do Enem e orientados em seus estudos com o objetivo de prepará-los para obterem bons resultados.

16 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O acompanhamento do PPP do CED Taquara será realizado de forma sistemática e constante, envolvendo todos os profissionais da escola, bem como alunos e a comunidade. Realizaremos reuniões periódicas para discutir o desenvolvimento do projeto, avaliar resultados e propor ajustes e melhorias. Os espaços de coordenação pedagógica e conselhos de classe serão utilizados também para realizarem o acompanhamento e avaliação do cumprimento dos objetivos e metas do PPP.

Para realizar a avaliação desse PPP organizaremos questionários, entrevistas e análise dos resultados dos nossos alunos. O retorno e sugestões da comunidade escolar será de suma importância para que possamos realizar os ajustes no projeto político pedagógico de nossa escola.

Os registros serão feitos em atas e em formulários específicos elaborados para esse fim.

Anualmente realizaremos uma avaliação desse projeto, com a participação dos gestores, professores, alunos e famílias, para analisar os resultados e definir novas metas e objetivos.

17 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.

BRASIL, LDB, Lei 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 1996, Disponível em www2.senado.leg.br.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do DF. Currículo Em Movimento Da Educação.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do DF. Currículo Em Movimento Do Novo Ensino Médio, 2021.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do DF. Diretrizes Operacionais Da Educação De Jovens E Adultos, 2014 – 2017.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do DF. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo, Brasília, 2014.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do DF. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º ciclo, Brasília, 2014.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do DF. Diretrizes Para A Organização Do Trabalho Pedagógico Na Semestralidade: Ensino Médio, Brasília.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do DF. Diretrizes Pedagógicas Educação em Tempo Integral, 2017.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do DF. Diretrizes De Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala (2014 – 2016),

2014.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do DF. Orientação Pedagógica- Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas, 2014.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do DF. PPP Professor Carlos Mota, 2012.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos. Brasília, 2014.

18 APÊNDICE



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA



PROJETO DE LEITURA: VIAJANDO PELA LEITURA NA VIDA, NA ESCOLA E NO MUNDO

I - INTRODUÇÃO

O ato de ler precisa ser estimulado para que seja introduzido na vivência dos alunos como uma atividade que promove mudanças de estado e comportamento. O presente projeto visa estimular a leitura, estimulando a curiosidade pela leitura, construindo vivências significativas através da prática da leitura. Valorizando os conhecimentos prévios dos estudantes, o contexto social e especialmente a capacidade de aprender. QUE A LEITURA POSSA TRILHAR TODO CONTEXTO ESCOLAR, DE FORMA NATURAL E PRAZEROSA.

II - OBJETIVO GERAL

Valorizar, no contexto escolar, o gosto pela leitura, leitura essa ampla e diversa, mas sem perder sua essência saborosa de viajar no imaginário de uma bela história. LER PARA CRIAR, LER PARA IMAGINAR, LER PARA VIAJAR.

III - OBJETIVO ESPECÍFICO

Incentivar a leitura de forma dinâmica e divertida através de belas e diferentes histórias e novas perspectivas sobre a literatura. Construindo MOMENTOS DE MUITAS HISTÓRIAS, ENTRADA LÚDICA.

IV – ESTRATÉGIAS

NOSSAS CRIANÇAS COMO PROTAGONISTAS DE SEU APRENDER.

- Dramatizar diferentes histórias
- Convidar contadores de histórias autores para apresentação divulgação dos livros.
- Promover paradas literárias, momentos de leitura;
- Promover a visita de uns (a) autores (a) à escola.
- Trabalhar todos gêneros textuais, explicando-os, valorizando-os e explorando-os:
 - A) Rótulos.
 - B) Poesias/músicas.
 - C) Narrativas.
 - D) Contos
 - E) Convites

- Conhecer a biografia de diferentes autores exploração e referência à história que escolherem trabalhar.
- Montar caderno de produção, gêneros literários de cada turma.
- Montar caderno de leitura para casa, de acordo com as letras e famílias trabalhadas assim como os demais gêneros.
- Trabalhar através da música e da poesia atividades interventivas, níveis da psicogênese nos contextos de cada série.
- Para a Educação Infantil, trabalhar a musicalização: utilizar diferentes instrumentos (que podem ser de brinquedo), teatro de fantoches, brincar com o tempo das músicas (aumentar ou diminuir sua velocidade), usar palmas ou batidas, assistir a um filme musical, incentivar a leitura de poesias cantando-as e transformando conteúdo em música.
- Trabalhar uma música para cada letra.
- Diferentes histórias do dia-a-dia (utilizar-se de uma história para cada letra).
- Fazer uma pesquisa com relatos da família dos alunos:
 - A) O meu livro preferido
 - B) As minhas histórias preferidas
 - C) As histórias que ouvi
 - D) As músicas que cantei.

E) DIFERENTES SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

V - JUSTIFICATIVA

O incentivo à leitura é o grande desafio do século, pois com o grande avanço tecnológico e o fácil acesso, temos de despertar as crianças para uma leitura rica, mágica e transformadora, já que o imediatismo que a tecnologia nos trouxe fez com que as crianças perdessem o interesse pela imaginação, criatividade e construção de ideias. CABE A ESCOLA SER GUARDIÃ, DESSE CONTEXTO DE VALORIZAÇÃO PLURAL DA LEITURA.

A necessidade de usufruir de uma leitura diversa é fundamental para o desenvolvimento de um aprendizado seguro. Neste Projeto, Viajando na Leitura, propomos valorizar diversos tipos de leitura, nesta perspectiva aspiramos descobrir leitores, escritores, onde de forma simples e natural propomos momentos de leitura, motivando-os sempre, com dinamismo e uma sequência organizada de diferentes livros e gêneros.

Necessitamos inicialmente no BIA, BLOCO INICIAL DE ALFABETIZAÇÃO de um trabalho voltado com ênfase no letramento e ludicidade, pois recebemos crianças que estão no primeiro contato com a escola, e neste contato necessitamos conquistar e aprimorar seu aprender de forma lúdica, divertida e dinâmica. Nesse caso, as histórias, assim como as músicas, entram como grandes aliadas trazendo à tona as especificidades das fases do Ensino Fundamental. É importante salientar que nos Anos Iniciais os Eixos Integradores (a Alfabetização, os Letramentos e a Ludicidade) são elementos que possibilitam a articulação dos objetivos e conteúdos curriculares no processo de ensino de aprendizagem. Segundo Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1988) em seus estudos sobre a teoria da psicogênese da língua escrita; a alfabetização é um processo complexo que implica hipóteses para se apropriar o sistema de escrita alfabética; portanto, cabe ressaltar um aspecto importante na organização do trabalho pedagógico, contemplando a lógica do processo de aprendizagem, em contextos significativos e com variedade de gêneros textuais que circulam no meio social (FERREIRO, Teberosky, 1988; Ferreiro, 2001).

VI – CARACTERÍSTICAS: PROJETO INTERVENTIVO

É preciso conhecer as reais nuances trazidas pelo aluno à escola, principalmente e acolher o aluno e suas necessidades; é preciso conhecer as suas especificidades de forma coletiva e individual; respeitando os seus valores como bagagem de pré-requisitos para iniciar esse projeto, assim como deve ser todo o currículo de significância que a escola passará a ele durante a sua estada escolar. O Projeto Viajando na Leitura, na vida, na escola e no mundo é um projeto lúdico-interventivo e deverá desenvolver e promover a aprendizagem; despertando no aluno o interesse de aprender a partir de seu gosto pela leitura dinâmica e significativa.

Neste momento pós pandemia, onde é implícita a necessidade de recuperar nossos estudantes com ênfase na leitura, nosso pilar e mola propulsora para o caminhar de nossos estudantes. Salientamos também a necessidade de valorizar o contexto de nossa escola, escola do campo, sua história, seu itinerário, que nossas crianças possam aprender de forma dinâmica e diversa, mas sempre valorizando seu meio, seu contexto, suas raízes que enriquecem e valorizam sua aprendizagem.

“Tudo começa quando a criança fica fascinada com as coisas maravilhosas que moram dentro do livro. Não são as letras, as sílabas e as palavras que fascinam; é a história. Quando alguém lê a criança escuta com prazer!” (ALVES, 2004, p. 01).

VII – OBRAS SUGERIDAS PARA O PROJETO

- O carteiro chegou.
- Senhor alfabeto
- A festa das letras
- Clássicos literários
- Quer conhecer a diferença?
- Tudo bem ser diferente! E daí?
- O menino que aprendeu a ver
- O coelhinho que não sabia ler!
- Sítio do Pica-Pau Amarelo
- Clássicos literários
- Janela mágica: crônicas
- Giroflê, Giroflá
- Menina Bonita do Laço de Fita
- O Reizinho Mandão
- A primavera da lagarta
- A História do Livro
- O Menino Que Aprendeu A Ver

VIII – CRONOGRAMA:

De 18/04/2023 (abertura com professores) a 16/10/2024 (encerramento)

A) Abertura com os alunos:

- 1) Apresentação do projeto
- 2) Montar a tenda de ler: Tenda da Leitura
- 3) Visita de alguns autores
- 4) Cantinho da leitura em cada sala
- 5) Visita à biblioteca: atividade diferente
- 6) Musicalização da Educação Infantil
- 7) Exposição do material de leitura do projeto

- Caixas temáticas com gêneros textuais
 - Poesias
 - Narrativas
 - Contos
 - Músicas: música vinculada a plenarinha
 - Alfabetização cada letra uma música
 - Apresentação da música tema da CED Taquara, atividade diversa
- Momento interativo da leitura
 1. Oficina com os professores sobre a leitura/música.
 2. Palestrante
 3. Planejamento/ações nos grupos e séries.
 4. Entrega das caixas temáticas, estipular dia para a leitura e desenvolvimento do projeto em sala. (Caixa Temática).
- 5. Paradas literárias semanais. Música tema brincar de ler
 - 6. Escolha do autor por serie ou sala para leitura dos livros
 - 7. Entrega do anexo do projeto para série metodologia e autores.
- Culminância

Apresentação/festival de poesias;

Roda de Conversa com os alunos (meu livro preferido);

Exposição de trabalhos realizados;

Lembranças para os alunos

Caça talentos

Piquenique literário

Integração com a comunidade exposição de produtos

Apresentação dos trabalhos realizados vinculados aos autores escolhidos

PLANILHA DE GASTOS: RECURSOS	
EVAS	COLA QUENTE
TINTAS	EVAS COM BRILHO
TNTS	BALAS
PIRULITOS	FOTOGRAFICO
PAPEL	BARBANTE

TELAS PARA PINTURA 30/40	FITAS
ESPIRAL	CAPA PARA ENCADERNAÇÃO

IX - REFERÊNCIAS

PARÂMETROS Curriculares Nacionais 1ª a 4ª Séries. Ministério da Educação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/par/195-secretarias-112877938/seb-educacao-basica-2007048997/12640-parametros-curriculares-nacionais-1o-a-4o-series>>. Acesso em: 01 de fev. de 2020.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 23ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 1989.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Matemática: 1-4. Brasília: MEC/SEF. 1997.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.

“Ler é uma operação inteligente, difícil, exigente, mas gratificante” (FREIRE, 1997, p. 29-30)



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA



PLANO DE AÇÃO EDUCAÇÃO INTEGRAL 2024

PROJETO



Raízes

Informações sobre a Unidade Escolar e o tipo de atendimento: CRE: Planaltina

Unidade Escolar: Centro Educacional Taquara

Contato da Unidade Escolar:

Diretor/a: Valdir Nobre

Contato (celular): (61) 999830588

Vice-diretor/a: Ana Paula

Contato (celular): (61) 996835020

Responsável pelo Integral: Roseli Isabel Provensi Welker

Função: Coordenadora

Celular: (61) 996190871

Etapa da Educação Básica:

() Educação Infantil

(X) Ensino Fundamental - Anos Iniciais

(X) Ensino Fundamental - Anos finais

Estudantes matriculados na Unidade Escolar (TOTAL):

Estudantes ATENDIDOS NA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL na Unidade Escolar

(total): 100 alunos

Número de estudantes atendidos na Educação em Tempo Integral por etapa/ano:

· Ensino Fundamental

3º ano: 14	7º ano: 20
4º ano: 16	8º ano: 18
5º ano: 14	9º ano: 16
6º ano: 20	

Horário de atendimento da parte flexível (ETI):

(X) Matutino (X) Vespertino () Ambos (entremeado)

Critérios para a escolha dos estudantes atendidos no Educação em Tempo Integral:

(X) Vulnerabilidade social

(X) Correção - distorção idade/ano

(X) Dificuldades de aprendizagem

(X) Outros: Moradia próxima à escola

Formas de organização dos estudantes atendidos na Educação em Tempo Integral:

() Por idade () Por ano (X) Por turma () Outros:

Organização do Atendimento

1) Tempo de duração do atendimento escolar - EFTI:

Ampliação progressiva:

a) 9 horas parcial

b) 10 horas parcial

100% de estudantes atendidos: () 10 horas

Rede Integradora em Educação Integral da Coordenação Regional de Ensino do Plano

Piloto:

() 10h

2) Atendimento (frequência/dias):

3 dias 4 dias () 5 dias

Segunda Terça () Quarta Quinta () Sexta

3) Tipo de organização pedagógica do currículo:

() 10h 100% Entremeado – BNCC e Parte Flexível (intercaladas durante os dois períodos)

() 10h 100% Separado – BNCC e Parte Flexível em períodos distintos

Ampliação progressiva: Atividades da Parte Flexível no turno contrário ao da BNCC

() Rede Integradora (desenvolvidas na Escola Classe e na Escola Parque)

Tipos de Fomento (recursos financeiros/políticas públicas):

a) PNME6 b) PDAF7 c) PDDE8 d) Outros:

4) Parcerias desenvolvidas (Termos de cooperação, Escola Parque e/ou Rede Integradora)

() Sim Não

4.1) Nome da Instituição Parceira e/ou Escola Parque:

4.2) Frequência do atendimento na instituição parceira:

() 1 dia () 2 dias 3 dias () 4 dias () 5 dias

4.3) Deslocamento para outro local:

() sim () não

4.4) Transporte oriundo:

() da instituição () da SEEDF () outro:

5) Alimentação:

5.1) Unidade Escolar:

a) Servida na Escola:

Sim () Não

b) Refeições:

café da manhã () lanche () almoço () lanche () jantar

c) Faz uso de refeitório:

(X) Sim () Não () Não tem refeitório () Outro espaço:

5.2) Instituição Parceira:

a) Servida na Instituição Parceira:

() Sim () Não

b) Refeições: () café da manhã () lanche () almoço () lanche () jantar

c) Faz uso de refeitório: () Sim () Não () Não tem refeitório () Outro espaço:

6) Descreva as atividades desenvolvidas no Projeto Formação de Hábitos Individual e Social – refeições, descanso e momento lúdico/recreativo:

Refeições no refeitório, higiene bucal, descanso e jogos de tabuleiro.

7) Responsáveis pelos projetos e atividades da Educação em Tempo Integral (nome, matrícula, cargo/função e carga horária):

Roseli Isabel Provensi Welker - Coordenadora, 40h;

Glenda Amado Sales, 036.992-6, Professora, 40h;

Informações sobre os Projetos/Atividades da Parte Flexível

- Acompanhamento Pedagógico de Português

Nome do projeto: Leitura e Escrita

Objetivo: Auxiliar os alunos no desenvolvimento da leitura e escrita, através de atividades diferenciadas.

Periodicidade:

() mensal () bimestral (X) semestral () anual

Dias de atendimento:

(X) Segunda (X) Terça () Quarta () Quinta () Sexta

Número de Grupos atendidos: 4

Número de estudantes atendidos por grupo: 20 a 30 alunos

Responsável (nome e cargo/função): Glenda Amado Sales Carga Horária: 40 horas semanais

Área de atuação: Língua Portuguesa Local do atendimento: Sala de aula

Descrição das atividades previstas especificando a metodologia utilizada para seu desenvolvimento:

Oficinas de produção e interpretação de textos.

- Acompanhamento Pedagógico de Matemática Nome do projeto: Jogos matemáticos/empreendedorismo

Objetivo: Auxiliar os alunos na compreensão de conceitos matemáticos Periodicidade:

() mensal () bimestral (X) semestral () anual

Dias de atendimento:

(X) Segunda (X) Terça () Quarta (X) Quinta () Sexta

Número de Grupos atendidos: 4

Número de estudantes atendidos por grupo: 20 a 30 alunos

Responsável (nome e cargo/função): Professora Eliane Carga Horária: 40 horas semanais

Área de atuação: Matemática

Local do atendimento: Sala de aula

Descrição das atividades previstas especificando a metodologia utilizada para seu desenvolvimento: Oficinas, jogos e atividades diferenciadas.

- Atividades Patrimoniais, Culturais, Artísticas e Esportivas

(Arte-Educação e Educação Patrimonial; Comunicação, Ciência e Tecnologias; Esporte e Lazer)

Nome do projeto: Educação em Movimento

Objetivo: Levar o aluno ao conhecimento de diversas práticas esportivas e culturais.

Periodicidade:

() mensal () bimestral (X) semestral () anual

Dias de atendimento:

() Segunda () Terça () Quarta (X) Quinta () Sexta

Número de Grupos atendidos: Número de estudantes atendidos por grupo: 20 a 20

Responsável (nome e cargo/função): Carga Horária: 40 horas

Área de atuação: Língua Portuguesa e Educação Física Local do atendimento: Sala de aula e quadra poliesportiva

Descrição das atividades previstas especificando a metodologia utilizada para seu desenvolvimento:

Estudo das culturas indígena e afro, atividades poliesportivas e culturais.

- Atividades de Formação Pessoal e Social

(Ética e Cidadania; Projeto de Vida; Educação Econômica; Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável; Educação em e para os Direitos Humanos e Diversidade) Nome do projeto: Maker e Empreendedorismo

Objetivo: Conscientização ambiental, formação para a vida. Periodicidade:

() mensal () bimestral (X) semestral () anual Dias de atendimento:

(X) Segunda (X) Terça () Quarta () Quinta () Sexta

Número de Grupos atendidos: 4

Número de estudantes atendidos por grupo: 20 a 30 alunos

Responsável (nome e cargo/função):

Roseli Isabel Provensi Welker , 40 horas, Atividades; Local do atendimento: Sala de aula e horta

Descrição das atividades previstas especificando a metodologia utilizada para seu desenvolvimento:

- Avaliação dos Projetos e Atividades da Educação em Tempo Integral 1o Semestre/2024

Instrumento utilizado:

() Questionário de múltipla escolha () Questionário aberto (X) Comentários livres

(X) Outros: Reunião de Pais Proposta de devolutiva:

() Informes à comunidade

(X) Reunião com a comunidade escolar () Outros:

2º Semestre/2024 Instrumento utilizado:

() Questionário de múltipla escolha () Questionário aberto (X) Comentários livres

(X) Outros: Reunião de Pais Proposta de devolutiva:

() Informes à comunidade

(X) Reunião com a comunidade escolar () Outros:

ANEXOS

- Projeto VOAR - ***Vivenciar e Oportunizar Atividades Restauradoras;***
- Relação de materiais pedagógicos previstos para as atividades neste ano letivo de 2024
- **RELAÇÃO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS PARA 2024-02-22**

- Tela para pintura medindo 30cm X 30cm;
- Pincéis para pintura em tela números : 16 , 10 ,08 , 06, 04 (30 de cada)
- Tinta guache pequeno – cores variadas (azul,branco,amarelo,vermelho, verde, preto, laranja,rosa – 15 unidades de cada cor);
- 50 - Pasta catálogo com 50 envelopes finos;
- 50 - Tesoura pequena sem ponta;
- 50 – Cola branca pequena ;
- 200 un saquinhos de pipoca;
- 400 um de copo descartável 200ml;
- 15 Dóminos ;
- 10 Baralho ;
- 10 UNO – Baralho;
- 05 Jogos de Dama;
- 20 unidades de lápis de escrita;
- 05 Borrachas;
- 50 unidades de etiquetas;
- 10 Unidades de bastão cola quente fina e grosso;

PROJETO: OFICINA DE MÚSICA INSTRUMENTAÇÃO EM MOVIMENTO

Projeto de música com orientação musical e aprendizado prático de canto pelo método de repetição instrumental (Audição, Leitura, Aprendizagem, Internalização, Repetição, Execução e Interpretação – ALARIEI), teoria musical canto solo (ALARIEI), instrumento musical como violão, teclado, percussão e movimento corporal para os alunos matriculados nas séries da educação básica e do Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio, durante o período de 03/03/2021 a 23/12/2021, obedecendo às exigências e contemplando o Currículo em Movimento da Educação Básica e da Educação Fundamental anos finais da página 62 a 74 da edição de 2018 da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, juntamente com a Coordenação Regional da Educação de Planaltina-DF, direção, supervisão pedagógica, coordenação pedagógica, grupo de professores, servidores e estudantes da Unidade Escolar.

INTRODUÇÃO

O projeto visa à organização de trabalhos, no sentido de capacitar aos alunos da educação básica, Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio e EJA nas práticas de canto, violão, percussão, teclado e teorias musicais pelo método de Audição, Leitura, Aprendizagem, Internalização, Repetição, Execução e Interpretação – ALARIEI – do Professor Alexandre Lopes de Souza. Este projeto – adaptável a toda e qualquer escola das redes pública e particular de qualquer região do País – atualmente está sendo oportunizado especificamente ao aluno do Centro Educacional Taquara (CED TAQUARA) com estudo efetivo e práticas de canto e instrumentação pelo método ALARIEI, elevando sua sensibilidade do mundo a partir das suas capacidades intelectuais e artísticas, enriquecendo assim o âmbito social escolar e familiar. Este projeto visa também ao aprendizado de uma profissão muito valorizada no meio artístico de cantor ou instrumentista, levando o aluno ao profissionalismo musical, ajudando e colaborando com o desenvolvimento, em parceria com a escola, da sua disciplina, postura, desenvoltura social e múltiplas inteligências no campo do aprendizado, levando em conta os aspectos cognitivo, afetivo e social do aluno.

No projeto Oficina de Música & Instrumentação em Movimento, além dos ganhos evidentes relacionados ao simples fato de o aluno ter um momento para dedicar-se à música, ele ainda pode profissionalizar-se. O estudo da música contribui também com a melhoria do aprendizado em todas as demais disciplinas, por estimular os alunos em suas múltiplas inteligências. O estudo da música

pode contribuir com a disciplina, com a concentração, com o desenvolvimento social, artístico e cultural do aluno.

Também buscarei com este novo método ALARIEI, dentro desse processo, no decorrer do ano letivo, o envolvimento de outros membros do corpo docente da escola: coordenadores pedagógicos, supervisores, professores e servidores. O projeto intenta movimentar a escola para além das atividades corriqueiras e pretende contribuir pedagogicamente de maneira extracurricular. As músicas e peças aprendidas pelos alunos no projeto poderão ser temas geradores utilizados pelos professores em qualquer tempo nas suas disciplinas como História, Sociologia, Filosofia, Redação, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola, Educação Física e Artes, por exemplo.

Este projeto já está sendo incorporado ao PPP da nossa escola, dando-lhe credibilidade e estabilidade e, certamente atrairão, com o tempo, outros agentes da escola em sua execução, facilitando sua inclusão como instrumento permanente de avaliação.

JUSTIFICATIVA

Em resumo, de acordo com ROSA, a disciplina e a postura podem ser melhoradas com a música no ambiente escolar tornando-o menos conturbado, sendo um dos instrumentos de promoção da paz e da união entre os pares (ROSA, 1990, p.18-22). Devido à falta de oportunidade frequente nas comunidades carentes do DF, diretamente falando do Taquara, na Zona Rural da cidade-satélite de Planaltina-DF, onde se encontra o Centro Educacional Taquara (CED TAQUARA), percebe-se uma grande quantidade de alunos com talentos diversificados, mas destaque o talento para canto, violão e percussão. A escola possui uma grande quantidade de talentos e outros que precisam de ajuda profissional para desenvolver-se e desabrochar nesse talento. Ela está situada na Zona Rural da cidade de Planaltina-DF, área de grande vulnerabilidade social e afastada do centro Urbano, onde as oportunidades são limitadas dando abertura outros agravos sociais como o crime, drogas, prostituição, abandonos e violência. Diante disso investigamos e percebemos a necessidade de oportunizar aos nossos alunos os aprendizados de violão, canto, percussão e teclado de forma gratuita, observando, naturalmente, a aptidão de cada um. Buscamos com este projeto, trazê-los para passar mais tempo na escola e em casa estudando e praticando a música, e, dessa forma, além do aprendizado das disciplinas curriculares e da música, blindá-los contra as maldades do mundo e das transgressões atuais e reais.

Esse aprendizado musical também leva o aluno ao estudo e treinamento diários do canto e da instrumentação, tirando-o, de forma positiva, do contato com as ruas e más influências sociais causadas pela falta de oportunidade nesta comunidade rural. De acordo com SCHOPENHAUER, a música dá origem ao desenvolvimento de um mundo novo e musical, cheio de alegrias e novidades, desafios e exposições da própria expressão da alma através dos sons.

A música também liberta o aluno de vários bloqueios de toda ordem que impedem o fluxo emocional e expressivo, em que as pessoas se comunicam através da linguagem musical. A prática do toque instrumental do violão ou prática do canto são experiências que liberam o pensamento, no tocante à exposição de expressões emotivas e introspectivas.

Para Borges (2003, p.115),

Música é arte [...] seu papel na Educação é o de proporcionar um momento de prazer ao ouvir, cantar, tocar e inventar sons e ritmos. Por este caminho, envolve o sujeito como um todo, influenciando, benéficamente, nos diferentes aspectos de sua personalidade: suscitando variadas emoções, liberando tensões, inspirando ideias e imagens, estimulando percepções, acionando movimentos corporais e favorecendo as relações interindividuais.

As atividades do projeto têm esta meta: trabalhar o aluno-cantor e instrumentista para que ele possa desalienar o corpo, desenvolver a sensibilidade, a percepção e os sentidos, descobrindo sua própria realidade e o fluxo de seus pensamentos através dos sons e das melodias. A capacidade de criar e compor peças musicais aflorará, fazendo vir à tona a imaginação, que conjugada com a memória e a sensibilidade será instrumento para o acesso ao domínio do ato de cantar, tocar ou interpretar.

[...] Deve-se educar o ouvido para que sejam sentidas, perfeitamente, modulações e combinações sonoras diversas. Deve-se deixar o aluno perceber a harmonia com seu próprio ouvido, antes de se deparar com o ensino da mesma. O conhecimento das regras não deve ser o objeto e, sim, uma necessidade a ser atendida em tempo devido. [...]. (PAZ, 2000 p.16 e 17).

No ano de 2010 trabalhei com este projeto no Colégio Estadual Dr. José Balduíno de Souza Décio, na cidade de Formosa-GO, no Centro Educacional Taquara, zona rural de Planaltina-DF no ano de 2013 e também no período de 2016 à 2019 no centro Educacional Dona América Guimarães, e os ganhos para os alunos e comunidade escolar foram gigantescos. Alunos com baixa autoestima e problemas de concentração, timidez e deficiência na comunicação, passaram a ter uma conduta positivamente melhorada. Os que tinham problemas familiares e de abandono tiveram um motivo para acreditar no próprio talento e buscar aprender cada dia mais, na busca de profissionalizar-se. O resgate de alunos que estavam envolvidos com consumo de drogas e “aviõezinhos” foi ainda maior, pois tiveram tempo para dedicar-se à música, fugindo dessas situações da vida real deles. A experiência em trabalhar com este projeto numa escola da rede

pública é engrandecedora, enriquecedora e não tem preço.

OBJETIVO GERAL:

Ensinar ao aluno do CED TAQUARA a prática do canto e instrumentação pelo método ALARIEI de forma individual ou coletiva. Ao praticar o canto, instrumentação e estudar a teoria musical virá de acréscimo o desenvolvimento da postura corporal, disciplina, virtuosidade instrumental, sensibilidade, amor pela vida, desenvoltura e múltiplas inteligências. Construir através da expressão artística do aluno uma forma ou modelo de vivência humana, que surge a partir do social e cultural cotidiano de cada um deles. A diversidade e a riqueza cultural da música não permitem que ela esteja presa a limites geográficos nem a fronteiras. Essa diversidade possibilita que cada indivíduo compreenda seu próprio universo musical de maneira bem intimista, proporcionando visões e linguagens diferentes dentro do mesmo fenômeno (QUEIROZ, 2004). Para o desenvolvimento musical, a vivência musical deve estar sempre presente. Podemos aprender música falando sobre ela, analisando, refletindo, criando, desde que a produção de estudantes seja sempre valorizada. O desenvolvimento musical não ocorre somente com atividades que envolvam a execução instrumental e a leitura musical, mas também por meio da audição, da composição e da improvisação, organizando e ampliando a compreensão musical que os alunos possuem. “Aprender música implica proporcionar diferentes formas de participação musical em sala de aula, em que conceitos estanques não servem à própria prática musical, que é, por natureza, dinâmica” (LEAL, 2001). O ponto de partida para a construção do conhecimento deve ser a própria música, o fazer musical e as diversas formas de interação que ela permite. O objetivo central deve ser a expressividade e a reflexão, seja uma composição própria ou de outra pessoa. Durante o aprendizado de determinada música, podemos incentivar estudantes a experimentarem outras maneiras de execução, analisando e refletindo sobre os resultados musicais. Ao apreciar determinada obra, podemos realizar pesquisa sobre o compositor, a época em que a obra foi composta, o contexto político, histórico e filosófico, refletir e discutir sobre o impacto da obra na sociedade, ampliando a compreensão musical do estudante.

Essa linguagem musical, seja por meio dos sons do violão ou da linguagem cantada e interpretada, são processos ativos de reconhecimento e desnudamento da realidade desses alunos, que serão potencializadas neste projeto desenvolvido e aplicado pelo professor Alexandre Lopes de Souza.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ensinar o aluno do CED TAQUARA a tocar violão, teclado, percussão e canto conseguindo acompanhar-se cantando.

Praticar diariamente o violão e os exercícios do canto servirá para a capacitação dos alunos para formação de um coral, instrumentistas e conjuntos de violeiros.

Ensinar a prática do canto popular ou lírico com exercícios vocais e estudos teóricos pelo método ALARIEI.

Ler com facilidade as cifras e partituras de peças musicais.

Promover audições de peças musicais para o aprendizado da música em conjunto.

Buscar a verdadeira prática do instrumento musical com técnica e interpretação pessoal ou lida em partitura/cifras.

Desenvolver a disciplina e a postura na prática do canto coral ou canto solo pelo método ALARIEI.

Superar bloqueios, proporcionando um retorno ao fluxo de emoções e ideias.

Facilitar a comunicação com a comunidade escolar e familiar através das práticas de canto e violão em apresentações para público.

Ministrar aulas de técnicas e cuidados com a voz. Ensinar teoria musical para os alunos de violão e canto.

Desenvolver disciplina e postura em sala de aula a partir do compromisso com este projeto, buscando parcerias com os professores e coordenação pedagógica.

Reeducar os sentidos, a percepção e o corpo, em forma de atividades estruturadas em planejamento amplo de capacitação musical e de equilíbrio emocional.

Colaborar com a diminuição da evasão escolar, disciplina, responsabilidade e compromisso com os estudos.

Incentivar uma profissão aos alunos do CED TAQUARA que servirá de sustento em algum momento de sua vida.

Proporcionar e valorizar a educação musical e a música na escola.

Proporcionar e oportunizar a prática e familiaridade com sons, liberando a linguagem e a expressão dos sentimentos, assim como a vontade de viver e se sentir útil.

Exigir dos alunos participantes assiduidade na escola, boas notas e bom comportamento como pré-requisito para sua continuidade no projeto.

PÚBLICO-ALVO

Alunos da Educação infantil, do Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio, Ensino para Jovens e Adultos (EJA) com aptidão musical para o aprendizado do canto, percussão, teclas, sopros e do instrumento de cordas violão do Centro Educacional Taquara, Professores voluntários, Pais voluntários, pessoas da comunidade e empresários que queiram prestigiar e contribuir para melhoria e resultados positivos na estrutura e execução do Projeto. Todos são convidados a participar, porém as vagas para o aprendizado são exclusivas dos alunos do CED TAQUARA.

METODOLOGIAS

Divulgar o projeto para toda a Escola;

Inscrever os alunos interessados no projeto que possuam o instrumento violão no primeiro momento e a diante haverá esforços para angariar no comércio local e com a comunidade a doação de instrumentos para o projeto;

Inscrever os alunos interessados no projeto para aprender cantar (Canto coral); Montar as turmas de violão conforme aptidão e nível de aprendizado;

Fazer a classificação vocal de cada aluno e nível de afinação vocal; Montar o grupo de canto conforme cada turno específico;

Reger aulas de violão popular, canto, teclado e percussão para turmas com no máximo 10 alunos pelo método ALARIEI e o uso de tecnologias para auxílio da voz do professor Alexandre Lopes.

Aulas com técnica própria onde serão utilizados método Prático Violão e Guitarra para iniciantes, Estudo da Prática de Violão para alunos nível médio do Professor Alexandre Lopes de Souza, Violão Avançado do Professor Rodrigo Bezerra. Teoria musical introdutória do professor Bohumil Med 4ª Edição revisado;

Reger aulas de canto e empostação vocal solo e em grupo para no máximo 10 alunos, utilizando para este aprendizado do canto os métodos: Audição, Leitura, Aprendizagem, Internalização, Repetição, Execução e Interpretação – ALARIEI, Canto Fisiológico da professora Vanda Oiticica, Canto Coral com Partituras para melodias em 4 vozes do professor Gerson Lopes (UniCeub);

Utilizar intervalos e eventos da escola para apresentação de peças cantadas e tocadas, após

período de aprendizado e avaliação do coordenador do projeto sobre as competências de cada aluno ou grupo de alunos.

RECURSOS MATERIAIS

Já existentes:

10 violões

05 violinos

01 contra baixo

01 guitarra 01 Triangulo 01 teclado

02 zabumba

04 sax

04 flauta

10 flauta doce

05 pedestal de partitura 03 pandeiro

02 cajon

Materiais necessários:

resmas de papel A4 (impressões). 2 - 100 cadernos pequenos de partitura.

10 banquetas de plástico Banquetas 46cmx33cmx28cm

01 lousa branca com linhas transparentes

10 pares de baquetas para tarol e bateria

03 pares de baquetas para bombo 03 pares de baquetas para surdo 01 estante para teclado

01 mesa com cadeira para o professor

02 caixa de som amplificada com Bluetooth.

01 mesa de som 12 canais com cabos de conexão 02 caixas de som ativas 1000w

01 amplificador pra guitarra

01 amplificador para contrabaixo 05 cabos de microfone

05 cabos de instrumento P10 x P10 02 cabos de som P2 x P10

Lanche para os estudantes que ficam no contra turno no ano letivo de 2023 conforme direcionamento da equipe gestora (Direção).

Limpezas semanais dos banquinhos, cadeiras, mesa, piso e local da aplicação do projeto.

RECURSOS HUMANOS

01 professor de música e instrumentação (Alexandre Lopes de Souza - matrícula 221318-4), servidor readaptado.

AVALIAÇÃO

Será avaliado o desenvolvimento musical no canto e na instrumentação dos participantes do projeto através das apresentações à comunidade e ao professor coordenador que julgará se o treinamento está eficiente no aprendizado. Aptidão, desenvoltura e domínio do instrumento musical e do canto serão utilizados como pressupostos para proporcionar a oportunidade de desenvolver a autonomia do pensamento musical, tornando-se um ser mais completo em todas as suas potencialidades, que será fundamental para a formação musical e humana.

Aplicação e desenvolvimento das atividades, que será proporcionada no decorrer do projeto aos alunos e das aulas de instrumentação, através da prática de cantar e tocar, um novo vocabulário cultural, aumentando seu nível de informação e desenvolvendo seu senso crítico e emocional bem como trabalhando com várias pessoas de diferentes estilos e culturas musicais, em busca de um objetivo comum: Tocar e cantar com disciplina e virtuosidade.

Como vamos avaliar os alunos em sala de aula durante o processo de desenvolvimento de suas atividades? A avaliação pode ser qualitativa e/ou quantitativa. A avaliação qualitativa é o grau de aquisições como socialização, interação, participação e conhecimento que o aluno terá com as atividades e com seus colegas durante as atividades. A avaliação quantitativa é geralmente feita por acúmulo de notas.

O aluno também será avaliado por comportamento, disciplina, nota qualitativa e quantitativa, podendo esta ser utilizada como complemento nas médias das disciplinas escolares, tornando-se uma forma de estímulo ao aluno e uma maneira de participação e acompanhamento por parte dos

demais professores, sobre o aluno do projeto. Este tipo de proposta avaliativa será debatido amplamente com professores, coordenação e supervisão pedagógica.

A qualidade e a execução do projeto serão permanentemente avaliadas, podendo ser revisadas, ampliadas e melhoradas sempre que necessário. A parceria a ser formada no decorrer da aplicação deste projeto, com os professores das outras disciplinas, será fundamental para tornar realidade o desejo de se ver na prática a teoria estudada durante o tempo de aplicação das etapas para o cumprimento deste projeto. A experiência adquirida no processo de ensino-aprendizagem em sala poderá ser avaliada pelos colegas professores, tornando o canto e o toque instrumental mais um componente auxiliar para fortalecer a nossa prática docente, discente e social, voltada à disciplina e à postura do aluno do CED TAQUARA participante deste projeto.

Por meio de um questionário anual aplicado aos alunos participantes do projeto, coordenação e professores, ele será avaliado quanto a sua contribuição nas diversas áreas de conhecimento (disciplinas curriculares), na concentração, na disciplina, na postura e na qualidade geral do aprendizado musical do violão, teclado, percussão, instrumentação e do canto.

“A música é celeste, de natureza Divina e de tal beleza que encanta a alma e a eleva acima de sua condição!” (Aristóteles).

A força de um projeto está na continuidade e na sequência eficaz com responsabilidade e seriedade (professor Alexandre Lopes de Souza).

ALEXANDRE LOPES DE SOUZA
Professor de Química – matrícula nº 221.318-4 CED TAQUARA
alexandrelopes canta@gmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. 2.ed. Trad. Enrico Corvisieri. São Paulo: Nova Cultural, 1999. (Coleção Os Pensadores)

BORGES, Teresa Maria Machado. *A criança em idade pré-escolar: desenvolvimento e educação*. 3ªed. Revisada e atualizada.

Rio de Janeiro, 2003.

LOPES DE SOUZA, Alexandre - *Método Prático para Violão e Guitarra* – manuscrito 2004 - ALARIEI.

LOPES, Gerson - Centro Universitário de Brasília - UniCEUB Núcleo de Esporte, Cultura e Lazer - NESCU - Beco da Cultura - *Partituras para melodias em 4 vozes para coral*. Brasília, apostila 2002.

MED, Bohumil. *Teoria da Música*, 4ª ed. MusiMed Edições Musicais, 1996.

OITICICA, Vanda. *Canto Fisiológico o Bê - a - Ba da técnica Vocal*, editora Musimed, Brasília, 1992.

PAZ, Ermelinda A. *Pedagogia musical brasileiro século XX: metodologias e tendências*. Brasília: MusiMed, 2000.

ROSA, Nereide Schilaro Santa. *Educação musical para a pré-escola*. São Paulo: Ática, 1990.

SCHOPENHAUER, Arthur. *Metafísica do Belo*. Trad. Jair Barbosa. São Paulo: Editora UNESP, 2003.

_____. *O mundo como vontade e representação: parte III*. Trad. Wolfgang Leo Maar, Maria Lúcia Mello e Oliveira Cacciola. São Paulo: Nova Cultural, 2000 (Coleção Os Pensadores).

MOURA, Maria Lucia Seidl de; FERREIRA, Maria Cristina; PAINE, Patrícia Ann. *Manual de elaboração de projetos de pesquisa*. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 1998.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA

PLANO DE AÇÃO SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM (SAA)

CED TAQUARA

PEDAGOGA: RENATA BATISTA DE SOUSA

2024

JUSTIFICATIVA

A Portaria nº 39 de 09 de março de 2012, instituiu e normatizou a organização do atendimento aos estudantes com Transtornos Funcionais Específicos (TFE) por meio da criação das Salas de Apoio à Aprendizagem - que vieram a integrar o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - de caráter multidisciplinar, prestado por profissionais com formação em Pedagogia ou Psicologia, direcionada para o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, em uma perspectiva institucional e interventiva, baseando-se nas intervenções direcionadas ao estudante e, sempre em articulação com os profissionais das Equipes Especializadas e da Orientação Educacional das Unidades Escolares. Mais recentemente, a portaria Nº 414, de 03 de maio de 2022 dispõe sobre os critérios de funcionamento do Programa de Atendimento aos Estudantes com Transtornos Funcionais Específicos na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

As ações desenvolvidas pela Sala de Apoio à Aprendizagem devem estar norteadas, planejadas e embasadas pelos documentos oficiais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. O direcionamento institucional, preventivo e avaliativo das ações deve estar em consonância, além da Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, com o suporte didático pedagógico e teórico-metodológico do (as): (a) Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal em suas respectivas modalidades; (b) Diretrizes de Avaliação Educacional: aprendizagem, institucional e em larga escala; (c) Regimento Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal; (d) Orientação Pedagógica do Serviço de Orientação Educacional; (e) Orientação Pedagógica do Ensino Especial; (f) estratégia de Matrícula da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal; entre outros.

A Sala de Apoio a Aprendizagem, polo CED Taquara de Planaltina, atende por ano de 30 a 40 estudantes do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais e dos Anos Finais assim também do Novo Ensino Médio, conforme orientações da Portaria 414 de 03 de maio de 2022 e Estratégia de Matrícula da SEE de 2024. Os alunos atendidos possuem laudo médico e relatório de avaliação pedagógica comprovando serem estudantes com Transtornos Funcionais Específicos (TDA, TDAH, TOD, TC, Dislexia, Disgrafia, Disortografia, Dislalia e Discalculia). São estudantes que em função do seu TFE, vem apresentando dificuldades de aprendizagem na classe comum inclusiva, precisando assim de intervenção pedagógica especializada.

OBJETIVO GERAL

O atendimento nos pólos / Sala de Apoio à Aprendizagem proposto para o aluno com Transtornos Funcionais Específicos terá o objetivo de desenvolver atividades sistematizadas, em uma perspectiva institucional e interventiva no intuito de facilitar e incentivar o processo de ensino e aprendizagem, sempre em articulação com os profissionais do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- promover a estimulação das funções executivas envolvendo aspectos relativos à flexibilidade cognitiva (planejamento, organização e resolução de problemas); controle inibitório (foco atencional, mecanismo de controle de agressividade e impulsividade); memória (manejo e organização de informações);
- estimular a habilidade de atenção (seletiva, alternada e sustentada);
- estimular o reconhecimento do valor pessoal, na família, na escola e sociedade;
- estimular a capacidade de identificação de emoções e autorregulação buscando a melhora da autoestima, autoconhecimento e conseqüente melhora de relacionamento com seus pares;
- promover a articulação da Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA) junto aos professores dos alunos atendidos com o objetivo de oferecer suporte de informações, estratégias e orientações que auxiliem no melhor desempenho escolar do aluno com transtorno funcional específico (TFE).
- promover a articulação da SAA junto aos pais e /ou responsáveis pelos alunos atendidos visando oferecer orientações no sentido de esclarecê-los e instrumentalizá-los quanto ao acompanhamento familiar do aluno com TFE.

AÇÕES

Baseando-se na fundamentação legal da Orientação Pedagógica do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, propõe-se as seguintes ações:

- Contactar as escolas atendidas pelo Pólo do CEd Taquara de Planaltina (Escolas do Campo de Planaltina) a fim de obter a lista de prioridades dos alunos que serão atendidos, bem como seus relatórios pedagógicos;
- promover reunião com os pais e/ou responsáveis dos alunos, os quais foram indicados na lista de prioridades solicitada às escolas, com o objetivo de esclarecer a proposta de trabalho da Sala de Apoio à Aprendizagem;
- organizar uma proposta semanal de trabalho, estabelecendo horários de atendimento aos alunos e às suas famílias para acompanhamento, apoio e orientação;
- estimular e controlar a frequência dos alunos e, quando de suas ausências, solicitar justificativa dos pais ou responsáveis;
- utilizar os diferentes recursos e espaços disponíveis na escola para o pleno desenvolvimento dos alunos atendidos;
- definir intervenções pedagógicas planejadas sistematicamente, com vistas à superação, pelos alunos, das dificuldades detectadas, buscando o desenvolvimento das funções executivas: flexibilidade cognitiva (planejamento, organização e resolução de problemas); controle inibitório (foco atencional, mecanismo de controle de agressividade e impulsividade); memória (manejo e organização de informações); atenção e concentração, emoções, auto regulação, autoestima, entre outros.
- desenvolver atividades lúdicas nos atendimentos em turno contrário, deixando que os alunos demonstrem suas habilidades artísticas na pintura em telas e confecção de jogos pedagógicos e na música. Ao participar das atividades propostas estarão desenvolvendo o raciocínio lógico matemático, habilidades de observação, interpretação de situações problemas, análise de regras e resultados, probabilidade, porcentagem, medidas, atenção, concentração, memória, planejamento, organização de ideias na produção de textos oral e escrito e autorregulação com a participação da família em cada produção.
- promover momentos de ajuda aos alunos nas atividades diárias propostas pelos professores.
- orientar as famílias e profissionais da educação para que entendam as diversidades dos alunos com TFE e realizem as intervenções de forma pontual sempre que necessário observando os direitos dados a eles no regimento escolar e documentos da secretaria de educação do DF.
- realizar estudo de caso sempre que necessário uma reavaliação.

CRONOGRAMA

O trabalho será desenvolvido durante o ano letivo. Os alunos terão atendimento em grupo ou individualmente, com duração de 1 hora cada sessão, duas vezes por semana.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- A fim de aprimorar as competências citadas (*vide objetivos específicos*) será feito uso de diversas atividades lúdicas (filmes, vídeos, dinâmicas, contação de histórias, jogos, conversas informais) utilizando-se das diferentes alternativas possíveis.
- As ações poderão ser reestruturadas partindo das necessidades que forem surgindo no decorrer das intervenções pedagógicas propostas e das necessidades apontadas pelos professores e alunos envolvidos.

RECURSOS

Serão utilizados recursos materiais e didáticos pedagógicos disponibilizados pela escola ou adquiridos pela pedagoga da sala de apoio à aprendizagem.

AVALIAÇÃO

A avaliação do processo de atendimento especializado dos alunos será feita de forma sistemática e continuada, a partir dos seguintes critérios:

- Frequência dos alunos nos atendimentos;
- Avanços cognitivos percebidos e/ou informados pelos professores regentes dos alunos atendidos e pela professora da SAA;
- Avanços comportamentais percebidos em sala de aula e/ou informados pelos professores regentes dos alunos atendidos e pela professora da SAA.

A avaliação sendo um processo amplo e de caráter formativo, visando reorientar ações com o intuito maior de atingir os objetivos propostos, também será constantemente exercitada pelos alunos, tanto com relação aos encontros na Sala de Apoio, como em relação ao próprio desempenho em sala.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Araújo, C. M. M. (1995). Relações interpessoais professor-aluno: uma nova abordagem na compreensão das dificuldades de aprendizagem. Dissertação de Mestrado. Universidade de Brasília, Brasília.

- Governo do Distrito Federal. (2006). Orientação pedagógica: Equipes de Atendimento/Apoio à Aprendizagem. Brasília: SEE-DF.
- Gurgel, C. P. P. (2002). O relatório psicopedagógico e sua importância para o trabalho do professor. Dissertação de mestrado. Brasília. Universidade Católica de Brasília.
- Lunt, I. (1995). A prática da avaliação. In: Daniels, H. (Org.). Vygotsky em foco: pressupostos e desdobramentos. Campinas: Papirus.
- Luria, A. R. (1990). Desenvolvimento cognitivo. São Paulo: Ícone.
- Machado, A. M. (1996). Reinventando a avaliação psicológica. Tese de Doutorado. Instituto de Psicologia. São Paulo. USP.
- Paín, S. (1992). Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Perrenoud, P. (1999). Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed.
- Proposta Pedagógica/CED TAQUARA DE PLANALTINA.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO
FEDERAL**
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos
Especiais
Gerência de Orientação Educacional

**PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO
EDUCACIONAL**

Pedagoga - Orientadora Educacional: Danilce da Silva Magalhães **Matrícula:** 212.469-6 **Turno:** Diurno **Ano:** 2024

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo (a) - Orientador (a) educacional integra a Equipe Pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Política Pedagógica - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS
<ul style="list-style-type: none"> ● Garantir o serviço de orientação educacional nesta unidade no presencial; assim como mapear a instituição nas suas necessidades e propostas. ● Estabelecer ações efetivas, especificamente voltadas à promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional. ● Universalizar, mediante articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação, o atendimento aos estudantes da rede escolar pública de educação básica, por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.

- Promover, por meio de ações Inter setoriais dos órgãos competentes, a articulação dos programas da área da educação, de âmbito local e nacional, com os de outras áreas, como saúde, trabalho e emprego, assistência social, esporte e cultura, possibilitando a criação de rede de apoio integral às famílias, como condição para a melhoria da qualidade educacional.
- Acolher todos os que precisam de apoio emocional.
- Manter um ambiente de trabalho saudável, e harmônico entre as partes envolvidas no processo ensino – aprendizagem;
- Trabalhar para que a solidariedade e a ética profissional sejam princípios orientadores da ação de todos os segmentos da escola;
- Proporcionar a todos os professores e funcionários uma formação continuada onde todos sejam inseridos no processo para uma educação de qualidade.
- Maior interação com a Comunidade Escolar.
- Diminuir o índice de indisciplina tornando a escola mais atrativa.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania D.H.	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Todas as categorias temáticas.	X	X		◆ Apresentação da Orientação Educacional e seu funcionamento aos agentes da escola; ◆ Definição e esclarecimento acerca das atribuições gerais e típicas do OE; ◆ Uso e arquivo das fichas de atendimento e aproveitamento das informações; ◆ Organização do espaço físico e definição de horários de atendimento e coordenação. ◆ Organizar os formulários (ação coletiva, ação em rede, acompanhamento individual e relatório semestral) do serviço de Orientação Educacional, mais a rotina de arquivamento, para uso no ano de 2024. ◆ Participar das atividades promovidas pela GOE para	Implantação da Orientação Educacional	Março/abril
Integração Família/Escola e Ensino/Aprendizagem	X	X				Março/ abril
Todas as categorias temáticas	X	X				Durante o ano letivo
	X	X				

				formação e informação das demandas da OE.		
Todas as categorias temáticas				♦Ler e analisar todas as circulares e portarias que regem as ações dos servidores da SEEDF para as atividades regulares e outros documentos legais para a implementação das políticas públicas.		Durante o ano letivo.
	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR					
TEMÁTICA	Educação em Cidadania D.H.	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
Integração Família/Escola	X	X		♦Atendimento Individualizado	Ações junto à família	Durante todo o ano letivo
				♦Participar ativamente do processo de integração família/ escola/comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais no processo educativo. Através de Palestras, curso e oficinas: a participação da família na escola, inclusão social, estudos extraclasse, reunião de pais, conselho de classe, sexualidade, drogas, violência; ♦Acompanhamento e encaminhamento para setores internos ou externos necessários para o pleno desenvolvimento do aluno; ♦Acompanhamento dos pais que tenham filhos atendidos pelos serviços da escola;		Março e durante o ano letivo
				♦Reunir quando necessário com a Equipe Gestora, Coordenadores, Pedagoga e Professores do Apoio Pedagógico para organização das atividades pedagógicas que vão auxiliar no desenvolvimento integral do estudante.	Ações Institucionais	Durante o ano letivo
Todas as categorias			X	♦Elaborar as Ações da Orientação Educacional para a Proposta Pedagógica da U.E. e promover a divulgação na coordenação coletiva das quartas-feiras para os professores.		Abril
	X	X	X	♦Participar das coordenações de articulação pedagógica em nível intermediário nas		

			sextas-feiras e colaborar com as ações solicitadas.		Durante o ano letivo
Ensino/Aprendizagem		X	♦Contribuir na promoção da garantia de direitos das crianças e adolescentes junto com a Equipe Gestora nos encaminhamentos aos órgãos competentes.		

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania D.H.	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Todas as categorias temáticas	X	X	X	♦Informar sobre o trabalho da Orientação Educacional.	Ações Junto aos Professores	Abril
Desenvolvimento de Competências Socioemocionais	X	X	X	♦Cooperar com a formação continuada e com as coordenações coletivas semanais.		Durante o ano letivo
Autoestima Cidadania Cultura de Paz Educação Ambiental Educação Patrimonial Ensino/Aprendizagem	X	X	X	Ação Coletiva: Palestra “Saúde Mental na escola” Comunidade Não Violenta e escuta ativa Ação Coletiva: Palestra” Autoconhecimento, autoestima e gerenciamento das emoções” - Ação Coletiva: Palestra “Limites da nova geração e responsabilidade de quem? ” Voltada aos discente do Ensino Fundamental II; ▶ Ação Coletiva: Palestra “Enfrentamento ao Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes das Escola do Campo”	Ação Junto aos discentes, pais/responsáveis	Junho
Inclusão de diversidade	X	X		♦Acolher os professores com escuta sensível e ativa sempre que entrarem em contato;		Durante o ano letivo
Integração Família/Escola	X	X	X	♦Dar suporte individualmente para cada professor através conversas informais sempre orientando quanto às ações para o desenvolvimento integral do estudante e devolutivas da busca no controle de frequência a partir das demandas.		Durante o ano letivo
Participação estudantil	X	X	X	♦Comunicação mobilizatória e integradora (Meio impresso e virtual); ♦Desenvolver atividades reflexivas e de acompanhamento com a Pedagoga (SEAA) para atendimento nas reuniões por área.		Durante o ano letivo
Cidadania	X			▶ Ação Coletiva: Abertura da Semana do Brincar com atividades interdisciplinares com a Educação Infantil. ♦Participar e contribuir com os conselhos de classe		Maio

Integração Família/Escola	X	X		e reuniões de Pais/Responsáveis da Educação Infantil e Anos Iniciais, e do Conselho Classe dos Anos Finais e EMTI.		Durante o ano letivo
Todas as categorias temáticas.	X	X	X	Mapeamento/ distribuição e encaminhamento de intervenções		

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania D.H.	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Autoestima	X	X		♦Atender individualmente o estudante, acolhendo-o nas situações de busca espontânea ou indicadas, através da escuta sensível e ativa, buscando o diálogo e a mediação dos conflitos.	Ações Junto aos Estudantes	Durante o ano letivo
Cidadania	X	X		♦Registrar no formulário individual os atendimentos.		
	X	X		♦Monitorar a evolução dos encaminhamentos para reavaliar as ações.		Sempre que necessário
Cultura de Paz	X	X		♦Construir individual ou coletivamente uma rotina de estudos.		Maio
Desenvolvimento de Competências Socioemocionais.	X	X		♦ Acompanhar alunos representantes e professores conselheiros para elaboração de estratégias para o êxito no ensino/aprendizagem.		Março
	X	X		♦Semana Distrital de Conscientização e Promoção da educação Inclusiva aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais, 08 a 12/03 (Lei Distrital 5.714/2016)		
Orientação sexual	X	X		♦Semana Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes de 17 a 21/05. (Lei Federal 9.970/2000).		Abril/Maio
Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de drogas.	X	X		♦Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei nº 12.633/2012) - Ação Coletiva: palestra e atividades sobre todos contra a dengue. - Ação Coletiva: Reunião com a comunidade escolar e Conselho Tutelar sobre o papel do Conselho Tutelar e a importância da família neste processo.		Junho
Sexualidade	X	X		- Rodas de conversas com temáticas de acordo com a necessidade, com os estudantes das diferentes modalidades de ensino. - Roda de conversa sobre ansiedade, autocuidado.	Ao longo do ano letivo	

				<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento nas situações de busca espontânea ou indicadas, bem como o registro do acolhimento. - Construção individual ou coletiva de uma rotina de estudo. - Realização de intervenções coletivas, individuais ou em pequenos grupos para a organização da rotina. - Articulação com o Conselho Tutelar. - Participação em reuniões e formações na área. - Articulação, elaboração de estratégias e valorização dos saberes, da memória coletiva e Xda auto-organização dos sujeitos do campo. 		
				♦Semana de Prevenção ao uso de Drogas no DF de 13 a 17/09 (Lei Distrital nº 1.433/1997)		Setembro
				Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência 21/09 (Lei nº 11.133/2005)		Setembro
				♦Semana Nacional do Livro e da Biblioteca de 23 a 29/10 (Decreto nº 84.631/1980)		Outubro
				♦Semana Distrital da Orientação Profissional de 25 a 29/10 (Lei Distrital nº 5.953/2017)		Outubro
				♦Dia Nacional da Consciência Negra 20/11 (Lei nº 10.639/2003)		Novembro
				♦Semana Maria da Penha 22 a 26/11 (Lei Distrital nº 6.325/2019)		Novembro

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania D.H.	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Integração família x escola.	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Busca ativa (Acompanhamento de Frequência Escolar) - Elaboração de materiais informativos e explicativos. Orientação aos pais e/ou responsáveis a respeito de campanhas pertinentes à temática trabalhada. - Acolhimento às famílias e/ou responsáveis por solicitação própria ou por convocação. - Identificar e trabalhar junto à família as causas que interferem no avanço do processo ensino-aprendizagem. 	Ações junto às Famílias	Ao longo do ano letivo.
	x	x	X			
	x	x	X			
	x	x	X			
	x	x	X			
	x	x	X			
Atenção Pedagógica individualizada.						

				- Articulação em rede. - Monitoramento da evolução do atendimento.		
--	--	--	--	-----------------------------------------------------------------------	--	--

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania D.H.	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Mediação de Conflitos Cidadania.	X	X	X	- Pesquisa de quais instituições, projetos e ONG que atendem as demandas da comunidade escolar. - Articulação entre os integrantes da rede mapeada. - Realização de estudos de caso, quando necessário. - Promoção, participação e sensibilização em reuniões regulares com a rede interna. - Contribuição e apoio aos segmentos escolares com textos, reflexões, estudos e temáticas pertinentes à Orientação Educacional. - Orientação sobre a rede de Proteção e Garantia dos Direitos da Criança e Adolescente. - Trabalhar a comunicação não violenta, ensinando os protagonistas a respeitarem as opiniões, valorizando sempre o diálogo. - Realização de intervenções coletivas, individuais ou em pequenos grupos para a organização da rotina escolar.	Ações em Rede Rede de Proteção e Rede Interna.	Ao longo do ano letivo.
	X	X	X			
	X	X	X			
	X	X	X			
	X	X	X			
	X	X	X			
	X	X	X			

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados

- Ocorrerá durante todo ano letivo nas reuniões pedagógicas da escola mediante observação, diálogo e registros escritos.
- A equipe gestora e os docentes poderão avaliar periodicamente esse trabalho por meio de relatórios e observação.
- A avaliação das ações da OE poderá ocorrer mediante observação e registros das reuniões pedagógicas e demais atividades.
- Ação junto aos discentes será avaliada juntamente com a avaliação institucional em campo específico.

- Ação junto à família: A avaliação poderá ocorrer a cada bimestre por meio de um instrumento adequado nas reuniões de pais.
- Ação em rede será feita a pesquisa de campo entre as instituições para uma avaliação do trabalho desenvolvido.

O alinhamento das ações como os princípios da ação coletiva, integralidade, transversalidade, diálogo escola-comunidade, territorialização e convivência escolar como perspectiva de educação integral do estudante são os critérios de organização e avaliação do trabalho pedagógico do Orientador Educacional, conforme o artigo 127 do Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal.

A auto avaliação e a realização das ações nos seis eixos descritos na Orientação Pedagógica e a Elaboração do Plano de Ação constituem-se instrumentos e indicadores de avaliação.

CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA

Plano de ação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Diretor (a): Valdir Almeida Nobre

Vice-diretora: Ana Paula Pinto Carvalho

Quantitativo de estudantes: aproximadamente 800 alunos

Turno(s) de atendimento: Diurno e Noturno

Etapas/modalidades: Educação Infantil/ E.F. Anos Iniciais e Finais no Ciclo para as Aprendizagens (1º ao 5º) (6º ano ao 9º ano) (Ensino Médio) (EJA)

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Documentação Escolar
4. Observação em sala de aula
5. Ações voltadas à relação família-escola
6. Formação continuada de professores
7. Reunião SEAA
8. Planejamento EEAA
9. Reunião com Serviços de Apoio
10. Eventos
11. Reunião com a Gestão Escolar
12. Estudos de caso
13. Conselhos de Classe

Projetos e ações institucionais

1. Dimensão Mapeamento Institucional /Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem Eixo: 1-Coordenação Coletiva
 - Ações/Demandas
 - Envolvimento ativo na participação da Coordenação Pedagógica Coletiva
 - Objetivos

Estruturar e contribuir coletivamente com o grupo de profissionais da instituição educacional (CED Taquara) na coordenação pedagógica coletiva e individual, valorizando e acolhendo as partilhas de todos os profissionais envolvidos e a partir deles justificar reflexões de concepções pedagógicas e aplicação das ações planejadas, bem como nas sugestões das práticas pedagógicas que cooperem com os professores em sala de aula e com toda a equipe de apoio da escola (S.R. ; SEAA; SAA e SOE) envolvida no desenvolvimento do processo de ensino- aprendizagem.

- Procedimentos

Alinhar com a direção a pauta dos assuntos pertinente ao SEAA, para que sejam discutidos em coordenação.

- Cronograma

Regularmente às quartas feiras, ou quando aberto o espaço às terças-feiras ou quintas-feiras.

- Profissionais envolvidos

Direção; Supervisão; todo corpo docente; Equipe de Apoio.

- Avaliação

Planejamento, valorização e envolvimento na pauta dos diversos segmentos da Unidade de Ensino. Validação dos registros e decisões tomadas pela direção, coordenação, Supervisão pedagógica, equipe de apoio à aprendizagem, ilustração e retorno do resumo das principais decisões adotadas e orientações pertinentes feitas a todo o grupo da U.E

2. Dimensão Mapeamento Institucional /Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem Eixo:2-Observação do contexto escolar

- Ações/Demandas

Contribuição contínua e envolvimento no processo de gestão escolar e as práticas educativas utilizadas na U.E.

- Objetivos

Localizar e divulgar a documentação acerca do Mapeamento institucional da Unidade de Ensino (Centro Educacional Taquara) a partir de realidade atual de toda a comunidade, explicitando as diretrizes educacionais e todas as ações do ano letivo de 2024, onde seguirão um formato de ensino mediado visado sempre a busca incessante da recuperação engajamento dos alunos em prol de todo o processo de ensino- aprendizagem; bem como apontamentos sobre os constantes e recorrentes desafios de nossa realidade escolar; Trabalhar em conjunto com a Equipe de Apoio no objetivo de acolher sempre todos os profissionais envolvidos no processo educacional (pedagógico, administrativo e áreas afins). Oportunizar junto à Gestão Escolar espaços de fala e escuta ativa em todos os setores, como também toda a comunidade escolar.

- Procedimentos

Estar em constante comunicação com a gestão para sanar eventuais problemas e propor ações preventivas para os problemas de aprendizagem problemas e propor ações preventivas para os problemas de aprendizagem.

- Cronograma

Fevereiro a junho de 2024.

- Profissionais envolvidos

Direção; Supervisão; EEAA.

- Avaliação

Coleta, compilação e análise das informações obtidas para a construção do Mapeamento Institucional, tais informações serão constatadas no PPP da escola.

Plano de Ação com envio à Coordenação Intermediária SEAA e a Supervisão Pedagógica da Unidade de Ensino.

3. Dimensão Mapeamento Institucional /Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem Eixo 3 – Documentação Escolar

- Ações/Demandas

a) Contribuição e participação na reformulação dos documentos norteadores e imprescindíveis para o bom funcionamento da U. E. Levantar as informações imprescindíveis no trabalho pedagógico, administrativo e em todas as áreas afins.

b) Sistematização, organização e ressignificação do Plano de ação do SEAA na U.E.

c) Colaboração para o direcionamento de práticas educativas ou de convergências do docente.

- Objetivos

Coadjuvar na reformulação de documentos norteadores da escola, tais como reelaboração da Proposta Político Pedagógica; do Cronograma bimestral/semestral de ações didático-pedagógicas; demanda de estratégias de matrícula e outros que são estruturantes e influenciam a rotina pedagógica da escola bem como situações adversas que ocorrem permanentemente no chão da escola e da sala de aula. Estabelecer princípios de trabalho efetivo de apoio aos pais, professores e alunos em consonância com o PAIQUE e as propostas da O.P. do SEAA. Fundamentar as ações do SEAA, buscando um trabalho em equipe com S.R., SOE e SAA, que esteja alicerçado com a proposta pedagógica da escola e da SEEDF. Identificar, refletir, analisar e potencializar a proposta de intervenção da prática da SEAA, valorizando o trabalho realizado por todos os segmentos da escola e intensificando ações que possam contribuir para um melhor desempenho no processo de ensino aprendizagem para alunos que recorrentemente necessitam de apoio pedagógico através das equipes ou projeto interventivo.

- Procedimentos

Estudar, analisar toda documentação interna e externa da Instituição no intuito de auxiliar no entendimento aos demais profissionais da escola.

- Cronograma

Reconstrução do PPP até maio - 2024;

Cronograma de conteúdos trabalhados no decorrer do ano, segundo a BNCC e os documentos (portarias, normas, diretrizes) da SEEDF.

Demandas das estratégias de matrículas – março/2024

Documentos adversos, surgidos segundo as demandas do transcorrer do ano letivo. Início ao término do ano letivo. Em todos os momentos que o professor necessitar ou se interessar pelo trabalho colaborativo ou a convite do SEAA, durante todo o ano letivo.

- Profissionais envolvidos

Equipe pedagógica; Equipe administrativa; Rede de Apoio; Coordenação Intermediária.

- Avaliação

Projeto Político Pedagógico do CED Taquara, divulgado em Coletiva da U.E. e encaminhado a CRE- Planaltina;

Cronograma e organograma estabelecido pela direção/supervisão e coordenação, construído e divulgado em Coletiva junto aos profissionais da Unidade de Ensino;

Fundamentação de diretrizes junto à Secretaria Escolar; das demandas para a estratégia de matrículas e situações adversas; outros.

Plano de Atuação da pedagoga do SEAA – encaminhado à Coordenação Intermediária e a Direção/Supervisão Escolar, divulgação na U.E. Ficha de conversa com o Professor e/ observação em sala; Registro de sugestões/ações educativas de parceria deliberada. (Coordenação, supervisão, direção).

4. Dimensão: Mapeamento Institucional / Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem Eixo: 4- Observação em sala de aula

- Ações/Demandas

Observação de práticas educativo- pedagógicas do Docente e de toda equipe que se propuser apoiar e auxiliar no processo ensino- aprendizagem (monitores, educadores sociais, amigos da escola).

Objetivos

Valorizar o trabalho realizado pelo docente e toda equipe de apoio, intensificando ações que possam contribuir para um melhor desempenho no processo de ensino aprendizagem.

- Procedimentos

Observar de maneira não constrangedora o desempenho das atividades em sala e extraclasse; apoiar e orientar os educadores sociais no trato com os alunos em geral. Receber com alegria os amigos da escola.

- Cronograma

A partir do momento que haja a queixa escolar e se inicia o processo PAIQUE.

- Profissionais envolvidos

Educadores sociais; Professores da educação infantil e fundamental (séries iniciais);

- Avaliação

Registro das observações que geraram ações educativas de parceria deliberada. (Coordenação, supervisão) e sugestões de intervenção em prol do aluno e do professor em sua prática pedagógica.

5. Dimensão: Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem

Eixo:5 - Ações voltadas à relação família-escola.

- Ações/Demandas

a) - Reuniões de Pais e mestres

b) - Encontros de apoio às famílias para auxiliar o processo de ensino aprendizagem dos aprendizes.

c) - Momento de escuta e de orientações às famílias em necessidade de suporte ao desenvolvimento das aprendizagens de estudantes individualmente e/ou em grupos.

- **Objetivo**

Explicitar junto à família o processo de ensino e de aprendizagem dos alunos desta unidade escolar, cooperando e acompanhando aspectos facilitadores e dificultadores do desempenho das habilidades e competências educacionais de cada aluno em sua especificidade. Acolher e sensibilizar as famílias para maior participação no processo educacional de seus filhos, bem como a presença no ambiente escolar quando solicitado por professores e toda a equipe pedagógica e ou diretiva da U. E. Minimizar ou extinguir as queixas escolares de estudantes que apresentem dificuldades no processo do ensino aprendizagem, construindo alternativas/estratégias para o desenvolvimento das habilidades e competências curriculares nesses alunos e todos que se envolvem em seu aprendizado. Disponibilizar um canal de atendimento (via WhatsApp) para as famílias de alunos encaminhados ao SEAA ou que não estejam em pleno desenvolvimento cognitivo enquanto aguardam atendimentos especializados.

- **Procedimentos**

Organizar com toda equipe de apoio e direção sobre a pauta a ser discutida de forma a contribuir com novas ideias e estratégias para melhor desempenho do andamento pedagógico. * Convocar as famílias demandadas para uma conversa individual e acolhedora.

- **Cronograma**

Bimestralmente segundo o calendário de ações da U.E., durante todo o ano. Reuniões pontuais de turma ou de aluno, em especial marcados entre SEAA, família, professor e equipe diretiva no intuito de dirimir questões específicas da turma ou do aluno. Bimestralmente a todos os pais ou em grupos específicos de pais quando necessário, disponível em todo ano letivo. Acompanhamento Individualmente da família, ou de grupo de famílias, quando necessário e disponível em todo ano letivo.

- Profissionais envolvidos
Pais; Professores; Direção; Palestrantes a serem convidados de acordo com a temática do bimestre.

- Avaliação
Ata de presença na reunião de pais; Fotos; Ata de acordos firmados entre alunos, família e escola; Anotações acerca da pauta e dos combinados firmados nas reuniões com pais e alunos, Atas de reuniões; Registros de fotos; Lista de frequência; Ficha de conversa com a família. Atas de reuniões; Registros de fotos; Lista frequência; Relatório da evolução das sugestões pedagógicas. Checagem dos objetivos já alcançados com algumas famílias atendidas.

6. Dimensão Mapeamento Institucional /Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem Eixo 6 – Formação Continuada dos Professores

- Ações/Demandas
a) Acolhimento dos professores (Semana Pedagógica), apresentação do trabalho do SEAA, oferecimento de formação continuada na escola com temas demandados e elencados pelas diretrizes da SEEDF/ CRE-Planaltina/ Unieb e pelas necessidades dos docentes locais, demandas da EEAA, e outras por meio de roda de conversa, palestras, vivências e oficinas. Ensino e aprendizagem; fundamentar relações interpessoais no contexto escolar, e motivar toda equipe para o trabalho docente e efetivo dentro e fora da sala de aula. Abrir momentos para questionamentos.
Demanda. Lista de presença; Registro fotográficos; Avaliação dos professores ao final de cada evento; Auto avaliação.

7. Dimensão Mapeamento Institucional /Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem Eixo 7 – Reunião do SEAA

- Ações/Demandas

- a) Envolvimento, comprometimento e participação nas reuniões semanais com a coordenação intermediária da Rede de Apoio e mensal com a coordenação central.
- b) Estudos dirigidos dos documentos norteadores sobre o trabalho das EEAA no âmbito das concepções teóricas e metodológicas da SEEDF, legislações, currículo em movimento, regimento escolar e outros. Determinar habilidades reflexivas, críticas e norteadoras dos documentos de referências educacionais da SEEDF na unidade escolar de atuação.

- **Objetivos**

Capacitar-me como profissional do SEAA no âmbito escolar dentro das formações continuadas; operacionalizar o trabalho de atendimento às demandas através do PAIQUE; proporcionar rodas de conversa sobre as responsabilidades e dificultadores na atuação docente e pedagógica de toda equipe de apoio buscando estratégias; discriminar documentos normativos dentro do trabalho do SEAA e trocar experiências com os demais pedagogos locais e de toda a SEEDF.

- **Procedimentos**

Comparecer às reuniões estabelecidas pela Coordenação Intermediária e Central das EEAA, buscando aprender e sanar todas as dúvidas. Quando não houver coletiva presencial pela Coordenação Intermediária e ou Central.

- **Cronograma**

Regularmente às sextas-feiras, durante todo o ano letivo

- **Profissionais envolvidos**

Profissionais do SEAA; Coordenadores Intermediários, Coordenadores Centrais Da Rede de Apoio.

- **Avaliação**

Lista de frequência, Fotos; Compartilhamento de experiências via WhatsApp de todo o grupo de Pedagogos do DF; materiais disponibilizados para estudos etc. Montagem de portfólio de todo material disponibilizado pela Coordenação

Intermediária do SEAA. Registros de estudos e apropriação dos assuntos pertinentes.

8. Dimensão: Mapeamento Institucional / Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem Eixo 8 – Planejamento EEAA

- Ações/Demandas

- a) Planejamento mensal de alocação das demandas a serem realizadas nas dimensões do trabalho do SEAA, estabelecendo por checklist: o que foi possível realizar, reprogramar ações em nível de prioridades, retomada de objetivos e metas quanto às demandas na organização do espaço e tempos pedagógicos, e outros assuntos pertinentes.

- Objetivo

Estruturar e orientar a atuação do trabalho nas amplitudes das dimensões do SEAA dentro das expectativas dos espaços e tempos de organização do trabalho pedagógico no CED TAQUARA.

- Procedimentos

Aplicar o PAIQUE nas demandas apresentadas pelas queixas escolares;
Orientar os professores acerca de diversas questões sobre quando encaminhar ou quando aguardar o desenvolvimento normal e pleno do aluno.

- Cronograma

Quinzenalmente, na 1º e 3º semana de cada mês, preferencialmente as terças-feiras, todo o ano letivo.

- Profissionais envolvidos

Todos os professores regentes da Unidade de Ensino; Coordenadores Pedagógicos;

- Avaliação

Agenda de Trabalho; Mural, Estruturação do trabalho, quanto à produção de relatórios; Escuta de professores, familiares e alunos. Interação com a comunidade escolar; Abertura de diálogo com a equipe diretiva, docentes e demais participantes da comunidade escolar.

9. Dimensão: Mapeamento Institucional / Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem Eixo 9 – Reunião com os serviços de apoio

- Ações/Demandas

a) Planejamento e observação articulados com o AEE e o SOE, quanto a objetivos de trabalho, análise das demandas, avaliação da semana anterior de trabalho e assuntos pertinentes ao contexto escolar quanto à educação com qualidade

- Objetivo

Elucidar de forma integrada as ações relacionadas à operacionalização dos serviços, com elaboração de agenda de trabalho

- Procedimentos

Elaboração de um Plano de Ação em conjunto com toda equipe para alinharmos todos os projetos que por nós será desenvolvido no decorrer do ano de 2024.

Exibição da sessão de cinema que acontece anualmente, oferecida aos professores.

Dinâmicas e textos realizados em todas as Coletivas.

- Cronograma

Mensalmente, às quintas-feiras vespertino, na 1º e 3º semana de cada mês, a partir de março até o final do ano letivo.

- Profissionais envolvidos

Equipe de Apoio (SEAA), (SAA), (SOE), (S.R.)

- Avaliação

Planejamento da pauta; ata de registro ou documentos produzidos; Fotos; Retorno da síntese das principais decisões adotadas e orientações pertinentes.

10. Dimensão: Mapeamento Institucional / Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem Eixo 10 – Eventos

- Ações/Demandas
Participação, envolvimento, motivação e engajamento em conjunto com os demais profissionais da Unidade Escolar dos eventos programados na PP, tais como: reuniões de pais, festas comemorativas e apoio à culminância de projetos.
- Objetivo
Compilar ações necessárias à organização do trabalho pedagógico que contribuem para ressignificar as práticas educacionais adotadas no CED Taquara.
- Procedimentos
Estar envolvida com todos os segmentos e projetos realizados na Instituição, buscando auxiliar desde a logística até a culminância dos mesmos.
- Cronograma
De acordo com o cronograma bimestral/semestral/anual das ações na U.E.
- Profissionais envolvidos
Equipe de Apoio (SEAA) (SAA)
(SOE) (S.R) Direção; Supervisão; Coordenação.
- Avaliação
Projeto; Registros orais dos profissionais da Unidade de Ensino; fotos; Depoimentos, e outros.

11. Dimensão: Mapeamento Institucional / Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem Eixo 11 - Reunião com a Gestão Escolar

- Ações/Demandas
Contribuição institucionalizada ao grupo gestor com vistas a uma cultura de sucesso escolar.
- Objetivo
Assessorar a direção e a comunidade escolar com reflexões do contexto educacional que facilitem a tomada de decisões, a construção e implementação de estratégias administrativas pedagógicas
- Procedimentos
Buscar uma comunicação ativa entre a Direção e todos os segmentos da escola.

- Cronograma
Mensalmente, durante todo o ano letivo, ou segundo as demandas que surgirem.
- Profissionais envolvidos
Equipe de Apoio: (SEAA), (SAA), (SOE), (S.R), Direção.
- Avaliação
Melhorias nas intervenções administrativas e pedagógicas; Relatório qualitativo de demonstrativo de avaliação institucional realiza na U.E.

12. Dimensão Mapeamento Institucional /Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem Eixo 12 –Estudo de Caso

- Ações/Demandas
 - a) Acompanhamento de forma integrada com os demais serviços de apoio (AEE, SOE, SAA) todas as situações de inclusão educacional.
 - b) Elaboração de documentos e relatórios de avaliação e intervenção educacional.
- Objetivos
Promover estudos de casos nas situações que haja necessidade de adequação curricular; subsidiar intervenções docentes no âmbito a inclusão de estudantes portadores de necessidades educacionais especiais (ANEES).
Realçar possibilidades de atuação pedagógica no âmbito da Secretaria de Educação do Distrito Federal, tendo como ponto de partida o comprometimento da Unidade Escolar no favorecimento das estratégias ao desempenho escolar de intervenção do aluno.
- Procedimentos
Buscar subsidiar todo o trabalho das colegas da Equipe de Apoio no que tange a documentos, adequações, estratégias e assinaturas.
- Cronograma
Durante todo o ano letivo e sempre que houver demanda/ necessidade. Nas situações específicas de necessidade de investigação. Ficha de conversa com o professor.

- Profissionais envolvidos
Equipe de Apoio: (SEAA)
(SAA)
(SOE) (S.R)
- Avaliação
Apoio na capacitação sobre a temática da inclusão e adequações; Ficha Conversa com o professor que apresentar queixas escolares; Apoio nas adequações curriculares, se houver necessidade; Apoio nas adequações metodológicas/instrumentos e outros se necessário. Ficha de conversa com a família (Anamnese).

13. Dimensão: Mapeamento Institucional / Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem Eixo 13 – Conselho de Classe

- Ações/Demandas
Participação, sensibilização e orientação em conjunto com os demais profissionais da Unidade Escolar do Conselho de Classe na U.E.
- Objetivos
Contribuir com os conhecimentos especializados acerca dos processos de desenvolvimento e aprendizagem e acompanhe as informações relacionadas ao rendimento escolar para posterior análise.
- Procedimentos
Levar para as reuniões de Conselho de Classe todos os apontamentos acerca dos alunos encaminhados ao SEAA e informar a todo o grupo de professores bem como a coordenação, supervisão e direção.
- Cronograma
Bimestralmente, conforme o calendário de ação do CED TAQUARA.
- Profissionais envolvidos
Todo o corpo docente, Coordenação; Supervisão Pedagógica; Direção.
- Avaliação
Registro das atas de Conselho de Classe; Anotações de rodapé; Análise dos resultados, pertinentes ao SEAA; Coleta de dados individuais; Anotações das

demandas surgidas.

14. Dimensão: Mapeamento Institucional / Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem Eixo 14 – Projetos e ações institucionais

- Ações/Demandas

a) Projeto de intervenção pedagógica atendimento individual a grupos de alunos que apresentem dificuldades no processo ensino aprendizagem, ou que apresentem um recorrente histórico de repetências.

- Objetivos

Facilitar e mediar ações interventivas remotas nas áreas de linguagem e raciocínio lógico junto aos professores da disciplina, e áreas afins, com o suporte da família no progresso de habilidades e competências curriculares.

- Procedimentos

Ter sempre uma lista atualizada dos índices de desempenho cognitivo de todos os alunos para o acompanhamento do sucesso ou fracasso escolar.

- Cronograma

Acompanhamento pedagógico semanal ou quinzenal conforme a demanda, em pequenos grupos por um semestre.

- Profissionais envolvidos

SEAA; Professores Regentes; Vice
Avaliação

Ficha de conversa com o professor; ficha de conversa com a família, Dados da situação pedagógica do aluno, coletada em conselho de classe e boletins escolares.

Data elaboração: 29/03/2024.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DO SEAA/2024:

Alessandra de Paula Geraci Pires 1811207

Pedagoga Responsável/matrícula

REFERÊNCIAS

Projeto Pedagógico do Centro Educacional Taquara versão 2022.

SEEDF. Orientação Pedagógica das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem, 2010.

SEEDF. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, fevereiro de 2015 e alterações em 2019. PORTARIA Nº 03, DE 06 DE JANEIRO DE 2020, atuação dos Servidores Integrantes da Carreira de Magistério

SEEDF, Diretrizes de Avaliação Educacional 2014-2

CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA

PROJETO

MURAL DOS SABERES

BRASÍLIA – DISTRITO FEDERAL

2024

**PROJETO
MURAL DOS SABERES**

CRIAÇÃO

PROFESSORA

Aline Cristina de Carvalho/ 390070

ELABORAÇÃO E REVISÃO TEXTUAL:

Aline Cristina de Carvalho/ 390070

**BRASILIA – DISTRITO FEDERAL
2024**

PROJETO DATAS COMEMORATIVAS

1. INTRODUÇÃO

A escola tornou-se ao longo dos anos um lugar não somente para a transmissão da educação formal e conteúdos. Ela pode ser um dos caminhos para adquirir novas experiências, e a socialização dos alunos, tendo a responsabilidade de realizar projetos que tem como objetivo novas formas de ensinar e aprender.

Portanto, os murais podem abordar de maneira lúdica as datas comemorativas no cotidiano escolar, trazendo novas possibilidades de aprendizagens em todas as disciplinas.

O objetivo deste projeto é trabalhar através dos Murais Escolares as datas comemorativas que se destacam no cotidiano escolar. Todas as datas estão conectadas a todos os aspectos: sociais, cognitivos, pedagógicos, tipos de linguagens que já estão inseridos nas práticas pedagógicas da instituição escolar, o Centro Educacional Taquara

Ressalta-se que esse tipo de projeto é uma excelente forma de conscientização por parte dos alunos e professores, a respeito de datas importantes do mundo escolar.

Quanto aos objetivos específicos, o Projeto **Mural dos Saberes** é um trabalho permanente, que abrange todas as modalidades de ensino que vão desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, programado para os anos letivos futuros.

Foi criado e elaborado pela professora Aline Cristina de Carvalho, Matrícula 390070 READAPTADA, com restrição total de sala de aula, conforme o Art.105, respeitado o previsto no artigo 277 da Lei Complementar Nº 840, de 2011, o servidor readaptado e o PcD com adequação expressa para não regência de classe, podem atuar nas seguintes áreas da EU/UEE/ENE desde que as RESTRIÇÕES/ADEQUAÇÕES definidas no laudo médico emitido pela SUBSAÚDE/SEGEA/SEPLAD sejam compatíveis com a atuação:

- Em atividades de apoio à coordenação pedagógica, na articulação de palestras, projetos, elaboração de material e confecção de MURAIS TEMÁTICOS, em eventos comemorativos.

Vale ressaltar que a professora optou pelo trabalho lúdico de fazer os murais comemorativos de acordo com a realidade da instituição escolar, almejando a complementação do ensino de diversas disciplinas, pois através deles trabalha-se uma gama de conteúdos, linguagem, socialização, artes, cálculos, História, entre tantos outros aspectos que são fundamentais para o progresso da aprendizagem escolar em todos os níveis.

2. JUSTIFICATIVA

Este projeto justifica-se pela necessidade de desenvolver o trabalho lúdico, buscando unificar o projeto com as disciplinas destinadas ao professor, somada a criatividade, a arte, a linguagem, as cores por meio das datas comemorativas, despertando a curiosidade, a criatividade dos educandos, e no futuro contribuir para uma aprendizagem centralizada na ludicidade e potencialização de suas habilidades.

A professora monitora as datas comemorativas mais relevantes, produzindo Murais com mensagens, informações, desenhos, colagem e uma linguagem inovadora para tornar a escola um local mais acolhedor, bonito, colorido, lúdico e atual.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL:

- O objetivo geral deste projeto é trabalhar através dos Murais Escolares as datas comemorativas que se destacam no cotidiano escolar. Todas as datas estão conectadas a todos os aspectos: sociais, cognitivos, pedagógicos, tipos de linguagens que já estão inseridos nas práticas pedagógicas da instituição escolar, o Centro Educacional Taquara.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Inserir por meio dos murais pedagógicos as datas comemorativas mais relevantes para estabelecer conexões e contextualizações com os alunos, professores e todos os envolvidos no contexto escolar.

- Desenvolver a linguagem, o raciocínio lógico, a leitura, a arte e a socialização, tendo como instrumento pedagógico os murais escolares.

- Aprimorar a concentração, organização, coordenação, atenção e criatividade dos alunos.

- Aprender cortar, colar, criar, desenhos, figuras, letras, números em EVA, cartolinas, folhas de diversos tipos corretamente, bem como realizar as atividades propostas no projeto com eficácia.

- Compreender que os murais escolares não são somente para decorar ou ilustrar a escola, mas enxergá-lo como um recurso didático essencial para o desenvolvimento global dos alunos.

- Desenvolver através dos murais e das datas comemorativas o interesse do aluno pelas mensagens contidas nos mesmos, estabelecendo a socialização, o trabalho em grupo e a interação entre alunos e equipe escolar.

- Ser inserido no PPP do Centro Educacional Taquara todos os anos por trazer enormes benefícios educativos, lúdicos e sociais para os alunos.

4. DESENVOLVIMENTO

Do latim *murālis*, MURAL é um adjetivo utilizado fazendo menções no que se refere a um muro. Pode ser usado para as pinturas que fazem sobre uma parede. Ao longo dos tempos e da história o homem sempre escolheu os muros para se manifestar artisticamente. Os murais escolares são uma prática pedagógica que pode ser usado para:

- Datas Comemorativas

- avisos

- informações importantes da instituição escolar

- mostrar as atividades dos alunos, etc.

No Centro Educacional Taquara os murais são usados para celebrar as principais datas comemorativas escolares, sempre muito coloridos, com figuras, letras, números, etc com o objetivo de passar a informação da comemoração e ao mesmo tempo com mensagens que chamem a atenção dos alunos e todos que fazem parte do processo educativo.

.O mural é um recurso importante para tornar as aprendizagens dos estudantes visíveis a professores, funcionários e comunidade escolar..O desenvolvimento do Projeto Murais dos Saberes abrange todas as modalidades de ensino, pois comemorando essas datas, a escola pode aproveitar para trabalhar a cidadania, socialização dos educandos, integração das disciplinas, linguagens, habilidades artísticas entre tantos outros segmentos educativos que existem na atualidade.

Todos os murais feitos usam a ludicidade como um dos principais suportes, com uma linguagem diversificada com o intuito de trazer novidades e novas experiências para o ambiente escolar.

A professora readaptada Aline tem habilidades eficazes na elaboração dos murais, preocupando-se em sempre vincular esses dias especiais ao seu verdadeiro sentido, seja pela importância histórica ou cultural.

Dessa forma, “Ao aliar as datas comemorativas à realização de atividades práticas, lúdicas e dinâmicas, possibilita trabalhar as competências básicas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), principalmente as relacionadas com repertório cultural e cidadania”.

5. CONCLUSÃO

Os murais escolares do Centro Educacional Taquara trazem muitos benefícios para a instituição, porque além de decorar, alegrar, colorir e deixar o ambiente mais harmonioso, eles trabalham a aprendizagem, a ludicidade e a socialização dos estudantes.

Nesse contexto, abre-se um novo caminho para o desenvolvimento cognitivo e social do aluno, possibilitando abrangência em todos os níveis de ensino, promovendo o processo da inclusão e fusão de uma diversidade de conteúdos.

Portanto, o projeto Mural dos Saberes é uma ponte entre o ensino tradicional e o lúdico que, somados, torna-se essencial na instituição de ensino, auxiliando de maneira eficaz na aprendizagem dos alunos, em todas as disciplinas, buscando sempre melhorias no processo educativo.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 31 de dez. 1996.

Brasil. Orientação para implementação da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. 2015.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA



PROJETO OAR

***Vivenciar e
Oportunizar Atividades***

“A tarefa do educador moderno não é derrubar florestas, mas irrigar desertos”.

C. S. Lewis

PLANALTINA-DF - 2024

Entender o contexto sociocultural de uma comunidade escolar é parte fundamental para que se possa contribuir de forma assertiva nas ações que visem o crescimento e a participação harmoniosa e prazerosa no dia a dia dentro do ambiente escolar.

A oportunidade de propiciar aos alunos da Educação Infantil bem como do Ensino Fundamental Anos Iniciais momentos de recreação envolvente, dinamizadora, criativa e produtiva, em contato com a natureza presente na Instituição de Ensino situada na área rural , faz com que estes possam reconhecer e valorizar ainda mais o meio em que vivem.

Neste sentido, vimos trazer uma condição inicial, utilizando os espaços e edificações disponíveis na Unidade de Ensino, para que esses alunos possam compartilhar entre si uma atividade envolvendo ecologia, meio ambiente e um pouco de empreendedorismo.

1. OBJETIVO

Esta Iniciativa visa propiciar aos alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais - em consonância com a modalidade Educação Integral do Ensino Fundamental, momentos de atividades lúdicas envolvendo ecologia, meio ambiente e empreendedorismo.

Atividades restauradoras neste contexto aqui elucidado, consiste em fazer com que os alunos entendam o valor da área rural a qual eles residem, dentro de uma narrativa prazerosa e construtiva, de como nós, seres humanos convivemos e conservamos nosso meio ambiente.

Propiciar também pequenos conceitos, ideias e iniciativas voltadas para o empreendedorismo, como por exemplo: produção de mudas e plantas ornamentais.

2. OBJETIVO ESPECÍFICO

Atuar em consonância com a interdisciplinaridade, na modalidade desejada, trazendo o conhecimento de vida do aluno para atividades atrativas e produtivas, explicando sempre a importância do meio ambiente, e o quanto devemos valorizar tudo à nossa volta bem como o ambiente que vivemos.

No aspecto de empreendedorismo, será desenvolvido a produção de mudas diversas e ornamentais, onde o aluno participa efetivamente de todo o processo, o qual, em culminâncias pré estabelecidas, estas produções poderão ser comercializadas com a comunidade escolar e os recursos arrecadados serão utilizados na continuidade das atividades do projeto por eles desenvolvidos.

3. ELUCIDAÇÃO GERAL

O Centro Educacional Taquara dispõe de um espaço denominado viveiro de mudas e também de uma horta escolar já com alguns canteiros em produção.

A propositura deste, visa utilizar esses espaços, tentando melhorá-los , na medida do possível, onde de forma organizada e participativa, será realizado momentos de bate papo com os alunos e também se dará início a produção de mudas, canteiros e outros.

Essas atividades serão coordenadas por um professor readaptado e pelos professores atuantes na Educação Integral.

Nos momentos de atividades propostas, a ideia é fazer com que os alunos tragam seu aprendizado e conhecimento sociocultural, para que, juntos possamos estruturar e aprendermos o quanto se pode valorizar e crescer ainda mais como ser humano inserido no meio em que se vive.

4. ORGANOGRAMA

As atividades acontecerão nos mesmos dias da Educação Integral , segunda-feira,terça-feira e quinta-feira, sendo que , em horários pré estabelecidos e com a quantidade considerável de alunos por aula, que participarão junto com o coordenador

do projeto nos espaços determinados das produções e debates sobre os temas aqui propostos.

Serão dois momentos por turno, sendo a quantidade de alunos divididas para cada ação proposta, podendo acontecer no viveiro de mudas, na horta , no laboratório de informática e demais espaços que se fizer necessário.

5. PARCERIAS

Coordenação Regional de Ensino de Planaltina;

Administração Regional de Ensino de Planaltina;

Emater-DF;

Ministério da Agricultura;

Cootaquara;

.



APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE LEITURA-2024

NOME DO PROJETO

LiteraTaquara

Obras literárias por cada bimestre:

6º ano (professor Noel)

Confissões de Um vira-lata (Orígenes Lessa)

7º ano (professor Noel)

O pequeno príncipe (Antoine de Saint-Exupéry)

8º ano (professor Noel)

Alice no país das maravilhas (Lewis Carroll)

9º ano (professora Mayra)

- A revolução dos bichos (George Orwell)
- Pollyanna (Eleanor H. Porter)
- O mágico de Oz (L. Frank Baum)

ENSINO MÉDIO

1º série (professora Andreia)

- Dom Quixote (Miguel de Cervantes)
- Helena de Troia (Carlos Alberto de Carvalho)
- A angústia das pequenas coisas ridículas (Luisa Geisler)

2º Série (professora Andreia)

- O Guarani (José de Alencar)
- O cortiço (Aluísio de Azevedo)
- Senhora (José de Alencar)

3º série (professora Andreia)

- Triste fim de Policarpo Quaresma (Lima Barreto)
- Vidas secas (Graciliano Ramos)
- Negrinha (Monteiro Lobato)

Ações pedagógicas aplicadas:

- Leitura;

- Pesquisa;
- Idealização;
- Produção Textual;
- Questões sobre a obra lida;
- Filmes relacionados aos livros;
- Roda de Conversa;
- Avaliações;
- Culminância do Projeto.

BLITZ LITERÁRIA

Possíveis Datas: 23/04 (Terça-feira)

22/05 (Quarta-feira)

29/08 (Quinta-feira)



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA



Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental do Centro Educativo Taquara

Planaltina, DF

2024

Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental do Centro Educativo Taquara

[...] a educação do campo não pode se desvincular de sua materialidade de origem: a luta pela terra, pela vida, por uma agricultura que contenha a cultura e o manejo sustentável dos ecossistemas e a memória camponesa de resistência, de modo que a construção do seu projeto político-pedagógico e de escola esteja orientado para a formação de sujeitos lutadores e construtores do futuro, sujeitos capazes de conhecer a realidade social contraditória e de se engajar em um projeto de transformação de seu meio e da sociedade. (FERREIRA, 2018, p. 74).

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	05
2. INTRODUÇÃO	06
3. JUSTIFICATIVA	07
4. OBJETIVOS	09
5. HISTÓRICO DO CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA	10
6. CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO	23
7. BIBLIOGRAFIA	27
8. ANEXOS	28

APRESENTAÇÃO

Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental do Centro Educacional Taquara apresentado à Secretaria de Educação do Distrito Federal Gerencia da Escola do Campo como parte dos requisitos para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas da escola no ano vigente.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL CGC: 00394.676/0001-07

ENDEREÇO: SGAN 607 PROJEÇÃO D ASA NORTE - BRASÍLIA- DF

TELEFONE: 61 3901 1842

SECRETÁRIA: HÉLVIA PARANAGUÁ

DADOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL: CENTRO EDUCACIONALTAQUARA

ENDEREÇO: BR-020,KM 19, DF 410 - NÚCLEO RURAL TAQUARA

TELEFONE/FAX: 61 3901 8022

E-MAIL: CEDTAQUARA@GMAIL.COM

REGIONAL DE ENSINO: CRE/PLANALTINA

TURNOS: MATUTINO, VESPERTINO E NOTURNO.

MODALIDADES DE ENSINO: EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS E FINAIS, EDUCAÇÃO INTEGRAL E NOVO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS 1º, 2º E 3º SEGMENTOS

INTRODUÇÃO

Conhecer a origem e criação de um lugar, de uma cidade é sempre muito gratificante levando-se em considerações os aspectos culturais, sociais, educacionais, históricos e políticos que podem ser descobertos nessa viagem em busca de novos conhecimentos.

Este inventário tem como objetivo principal resgatar a história de criação e origem do Núcleo Rural Taquara e todas as transformações que ela passou durante todos esses anos até chegar aos dias de hoje.

Dentro desse contexto, terá abordagem também da criação da primeira escola, os primeiros moradores, os primeiros professores, bem como tudo que contribui para o crescimento social e econômico do Núcleo Rural Taquara até a atualidade.

Através de dados cedidos por uma pesquisa feita pelo Sr. MAURÍCIO SEVERINO DE REZENDE, do qual faz parte da COOPERATIVA AGRÍCOLA DA REGIÃO DE PLANALTINA (COOTAQUARA) que conseguiu essas informações antigas com o Sr. BALTAZAR ALVES DA LUZ E ZÉLIA SANTOS ALVES foi possível resgatar toda a história do Núcleo, com dados, nomes, datas, informações importantes e relevantes até agora não conhecidas pela população do lugar e pelos funcionários do CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA.

Desse modo, pode-se perceber uma riqueza de informações e uma história linda de luta, esforço e trabalho dos moradores do local em busca de melhorias econômicas, sociais e educacionais.

E que ao longo dos anos, através da ajuda de órgãos competentes, pessoas engajadas em projetos específicos e sociais conseguiram evoluir e progredir de maneira a ter subsídios suficientes para manter e abastecer suas famílias das necessidades primordiais.

Ressalta-se ainda a participação religiosa que consta no histórico, onde são citados os nomes de alguns padres e pessoas ligadas às igrejas católicas e evangélicas que ajudaram o Núcleo Rural Taquara a se desenvolver também a sua vertente religiosa.

Ao longo do histórico do Núcleo Rural Taquara que está presente neste projeto, pode-se notar a citação de diversos nomes de pessoas importantes que de alguma forma contribuíram para o desenvolvimento do local, datas, dados, citações relevantes que só serviram para enriquecer ainda mais este trabalho de resgate histórico da Taquara.

Neste contexto, este projeto tem como objetivo principal fazer um resgate da história da escola que hoje é denominada CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA.

Tudo isso para que ocorra nesse momento de confraternização uma busca de novos conhecimentos, socialização, mostrando através dessa ação que a educação ainda é uma ferramenta poderosa e eficaz, e com ela podemos transformar os pensamentos, a prática pedagógica dos nossos educadores e através dessa ponte, formar alunos mais conscientes dos seus direitos e deveres.

Que essa retrospectiva de acontecimentos passados e atuais possa auxiliar o CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA nos seus projetos educacionais e sociais, de modo a levar a sua equipe a resgatar novos valores, novos ideais, novos projetos, e principalmente levar a educação a seu patamar maior que é fazer com que nossos

alunos se tornem cidadãos capazes de compreender o mundo numa visão inovadora, ética e justa.

JUSTIFICATIVA

Este projeto justifica-se pela necessidade de se conhecer a origem histórica do Núcleo Rural Taquara e a criação da primeira escola, onde hoje fica o CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA.

Tem como objetivo principal resgatar a história da origem dos primeiros moradores do Núcleo Rural Taquara e como foi criada a primeira escola que hoje é o Centro Educacional Taquara.

Por todas essas razões, é de suma relevância a participação de todos para aperfeiçoar esforços na construção de uma nova prática pedagógica com metas e objetivos pré-determinados pela coletividade em busca da qualidade do ensino, ressaltando a importância que os fatos históricos têm no caminho da educação em seu sentido mais amplo.

Portanto, será realizada aqui no CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA um momento para mostrar aos alunos, professores e a comunidade tudo que foi descoberto sobre a origem do Núcleo Rural Taquara e a criação da primeira escola com o intuito de contribuir de forma positiva para o seu desenvolvimento pedagógico, levando-se em consideração os vários aspectos de convivência social e coletiva da equipe dos professores com a equipe diretiva, com o objetivo de renovar a prática pedagógica, os projetos e tudo que possa contribuir para o progresso dessa instituição escolar.

OBJETIVO GERAL:

- Resgatar a história da origem dos primeiros moradores do Núcleo Rural Taquara, como foi criada a primeira escola que hoje é o Centro Educacional Taquara, ressaltando dados, datas, nomes e relatos históricos sobre o núcleo que foram fundamentais para a criação deste projeto e assim proporcionar uma aprendizagem significativa a partir de suas raízes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer a história e origem de criação do Núcleo Rural Taquara.
- Observar a importância da criação da escola e seu avanço nas décadas seguintes até se transformar no Centro Educacional Taquara.
- Perceber a importância de todas as transformações sociais, econômicas, políticas e educacionais que o Núcleo Educacional sofreu ao longo da sua criação até a atualidade.
- Elaborar planos de ação a partir da sua realidade.
- Deixar que os alunos se tornem protagonistas em suas ações.
- Resgatar valores valorizando a cultura do local.
- Levar os discentes ao desenvolvimento do empreendedorismo local.
- Vivenciar o trabalho coletivo como espaço possível de construção de saberes e conhecimento relativo á educação

HISTÓRICO DO CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA

O Núcleo Rural Taquara faz parte da cidade Administrativa de Planaltina-DF. Planaltina é a cidade satélite mais antiga do Distrito Federal. Oficialmente, comemora-se seu aniversário em 19 de Agosto de 1859, porém há relatos de historiadores que essa já existia há mais de 200 anos.

A cidade já foi chamada de Vila de Mestre D'Armas e Altamir. Em 14 de Julho de 1917 pela Lei nº 451 a cidade passa a se chamar Planaltina, que significa o coração do PLANALTO CENTRAL.

Os primeiros moradores do Núcleo Rural Taquara chegaram em 1961. Constam em depoimentos que vieram 14 famílias da cidade de Sobradinho-DF. São elas: Antônio Delfino dos Santos, Baltzar Alves da Luz, Podói, Domingos, Francisco Rocha, Luís Peregrino, Francisco Xavier, Mauro Mendes, Jacinto Alves, Mariano, Dona Samú, José Baiano entre outros.

Esses moradores enfrentaram a Revolução de 1964. Essas famílias tiveram o apoio do Sr. Leonel Brisola que trazia cestas básicas, sacos de pão, fatos esses relatados pelos primeiros moradores. Levavam também esses moradores às manifestações sociais e políticas daquela época.

A primeira área a ser acampada por essas famílias foi a Chácara de nº 04 do Núcleo Rural Taquara. De lá essas famílias foram ocupando áreas vizinhas próximo ao Córrego Taquara, as suas nascentes e seus afluentes.

Cada família ficou com uma área. Quando veio a demarcação oficial do governo, através da FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA criada em 1961, responsável pela regularização das áreas rurais do DISTRITO FEDERAL, eles ficaram com a chácara onde já ocupavam.

Há relatos que em 1966 começaram a demarcação do NÚCLEO RURAL TAQUARA e que em 1967 saíram os primeiros Contratos de Arrendamentos com validade para 30 anos.

Nessa época, tinha como Secretário da Agricultura Manoel Carneiro de Albuquerque Filho. Esses são os primeiros relatos sobre a criação do Núcleo Rural Taquara e a chegada dos primeiros moradores.

A criação da primeira Escola foi na Chácara do Sr. José Domingos dos Santos. A primeira professora foi Ezenete Delfino dos Santos, vinha de Sobradinho-DF, ficava a semana toda na chácara e ia embora nos finais de semana. A segunda professora

foi Zélia Santos Alves, que era filha do Sr. José Domingos dos Santos. A primeira Diretora foi Dona Ieda.

O Padre José, um italiano de Sobradinho-DF, era quem coordenava a escola, inclusive pagava a professora. Em seguida, veio à construção da escola, um barraco coberto com palha de babaçu, que foi construído onde hoje é o CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA.

Esse barraco aberto, com bancos de madeiras foi à primeira construção escolar do Núcleo Rural Taquara, onde a professora Zélia deu as primeiras aulas. Depois, um grupo de moradores através de mutirões, com a ajuda do Serviço Social de Planaltina-DF, começaram a construção das salas de alvenaria.

O Serviço Social conseguiu uma máquina de fazer tijolos e com a ajuda de dos moradores foram levantando as paredes. A Escola foi inaugurada pelo D. Paulo, que naquela época, era o administrador de Planaltina-DF. Assim, as missas passaram a ser ministradas na escola já reformada, pelos padres que vinham de Planaltina-DF. Eram eles: Padre Aleixo e Padre Albino.

A Igreja Católica foi também construída por meio de mutirão em 24 de Junho de 1973, pelo Padre Aleixo, conforme ata nº 69, lavrada pelo secretário José Lopes do grupo dos Marianos de Planaltina-DF.

A primeira Igreja Evangélica foi construída na Chácara 69 de Francisco Xavier. Logo em seguida, conseguiu um lote na Agrovila, onde tem a Igreja até os dias atuais.

Os primeiros moradores vendiam suas produções na feira em Sobradinho-DF. Tinha um caminhão do Serviço Social de Planaltina-DF que transportava essa mercadoria para a feira, inclusive os produtores iam juntos, vendiam seus produtos e já comprava a feira da semana. O Sr. Francisco Xavier relata que construiu a primeira fábrica de farinha na propriedade Chácara 69. Chegava a produzir 12 sacos por semana.

Em 07 de Abril de 1978 foi criada a EMATER DO DISTRITO FEDERAL pelo decreto 4140, Lei 6500 de 07 de Dezembro de 1977. Até então havia um departamento na FZDF que prestava serviço aos produtores rurais.

O primeiro engenheiro agrônomo que trabalhou aqui no núcleo Taquara foi Dr. Ronald em 1978. Nessa época havia apenas 3 casas de alvenaria da Fundação Zoobotânica. Em 1980 começou a demarcação da Agrovila Taquara.

Primeiro foi demarcado e entregue as quadras 02 e 03. Depois a quadra 01. Em seguida as quadras: 04, 05, e 06. Depois vieram as quadras 07 e 08. O objetivo

da construção da Agrovila era trazer mão de obra para o Núcleo Rural Taquara que tinha vocação em trabalhar com hortaliças, depois os aposentados.

Em 1980, a EMATER-DF, assumiu a Assistência Técnica junto aos produtores rurais, época que veio o Dr. Ricardo Attuch. Em 1982 houve uma mudança na equipe da EMATER.

Chegou um técnico agrícola chamado Arnaldo Catiglioui que junto com a assistência técnica começou um trabalho de Organização Rural aos produtores rurais, mulheres rurais e jovens rurais. Naquela época só existia o Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Distrito Federal, que era presidido pelo Sr. Jair Héler que possuía uma chácara na Taquara (Nº39).

Em 1984 houve uma grande mobilização da comunidade coordenada pela EMATER, FZDF, FUNDAÇÃO EDUCACIONAL, FUNDAÇÃO HOSPITALAR, ADMINISTRAÇÃO REGIONAL e outros diversos órgãos competentes, onde ocorreu uma grande AÇÃO SOCIAL DO EXÉRCITO BRASILEIRO, com atendimentos médicos, odontológicos, expedição de documentos, cortes de cabelos, tratamentos de higiene pessoais, etc, tudo para o fortalecimento e crescimento do Núcleo Rural Taquara.

No ano de 1985 foi criada a AGROTAQUARA (Associação dos Produtores Rurais do Núcleo Rural Taquara). A AGROTAQUARA desenvolveu algumas ações bastante interessantes e importantes como a compra de adubos em conjunto também conseguiu um trator através da Secretaria de Agricultura, cedido pelo secretário Dr. Alceu Sanches.

Conseguiu também um financiamento com recursos do FCO para a construção de estufas, máquinas e vacas de leite entre outros itens importantes para o desenvolvimento do Núcleo. Já no ano de 1987, a Secretaria de Agricultura declarou a BACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO TAQUARA como BACIA PILOTO DO DISTRITO FEDERAL.

Devido a essa decisão, um grande trabalho de conservação do solo foi desenvolvido na BACIA, envolvendo a EMATER, FZDF, EMBRAPA, DR, ADMINISTRAÇÃO REGIONAL, e outros órgãos competentes. Foi criado um grupo ecológico na Escola do Núcleo Rural Taquara chamado GECET. Esse grupo atuava na conscientização dos produtores rurais do núcleo e limpeza dos córregos, onde recolhia toneladas de lixo, despoluindo o Córrego Taquara em busca de melhorias e preservação ambiental.

Em 1988 foi criada a Associação dos Moradores da Agrovila Taquara, tendo como Presidente: RUBENS DELFINO DOS SANTOS e como vice: VALDEMAR RODRIGUES DE OLIVEIRA. Essa Associação conseguiu fazer convênio com a LPA em que adquiriu um trator, uma máquina de beneficiar arroz para atender os associados.

No ano de 1999 foi criada a ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO NÚCLEO RURAL TAQUARA (ASMONT). Em 2004, a ASMONT, transformou em Prefeitura Comunitária do Núcleo Rural Taquara (PRECONTAQ), presidida pelo Sr. Jurandir Francisco Leite e seu vice: Randerson de Oliveira Nascimento.

Em 1986 foi criado o grupo 4S (SABER, SENTIR, SERVIR E SAÚDE). O grupo 4S conseguiu a Chácara 59 DO NRT para os jovens desenvolverem atividades agrícolas.

Em 1997 foi fundada a Associação dos Produtores e Horticultores do Núcleo Rural Taquara (ASHORT), presidida pelo Sr. Paulo Roberto da Silva e seu vice: Lúcio Cappai.

Em Janeiro de 2001 foi criada a COOPERATIVA AGRÍCOLA DA REGIÃO DE PLANALTINA (COOTAQUARA), com 21 cooperados. Foi presidida pelo Sr. Maurício Severino de Rezende e seu vice: Benjanmin Manoel Cardoso.

No ano de 2008 foi criada a Associação dos Produtores de Leite do Núcleo Rural Taquara (APROTAQ) com o objetivo de organizar a produção de leite da região.

Esse grupo atuava na conscientização dos produtores rurais do núcleo e limpeza dos córregos, onde recolhia toneladas de lixo, despoluindo o Córrego Taquara em busca de melhorias e preservação ambiental.

Em 1988 foi criada a Associação dos Moradores da Agrovila Taquara, tendo como Presidente: RUBENS DELFINO DOS SANTOS e como vice: VALDEMAR RODRIGUES DE OLIVEIRA. Essa Associação conseguiu fazer convênio com a LPA em que adquiriu um trator, uma máquina de beneficiar arroz para atender os associados.

No ano de 1999 foi criada a ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO NÚCLEO RURAL TAQUARA (ASMONT). Em 2004, a ASMONT, transformou em Prefeitura Comunitária do Núcleo Rural Taquara (PRECONTAQ), presidida pelo Sr. Jurandir Francisco Leite e seu vice: Randerson de Oliveira Nascimento. Em 1986 foi criado o grupo 4S (SABER, SENTIR, SERVIR E SAÚDE). O grupo 4S conseguiu a Chácara 59 DO NRT para os jovens desenvolverem atividades agrícolas.

Em 1997 foi fundada a Associação dos produtores e Horticultores do Núcleo Rural Taquara (ASHORT), presidida pelo Sr. Paulo Roberto da Silva e seu vice: Lúcio Cappai.

Em Janeiro de 2001 foi criada a COOPERATIVA AGRÍCOLA DA REGIÃO DE PLANALTINA (COOTAQUARA), com 21 cooperados. Foi presidida pelo Sr. Maurício Severino de Rezende e seu vice: Benjanmin Manoel Cardoso.

No ano de 2008 foi criada a Associação dos Produtores de Leite do Núcleo Rural Taquara (APROTAQ) com o objetivo de organizar a produção de leite da região.

TRABALHO MISSIONÁRIO

“SANTAS MISSÕES POPULARES”

Neste pequeno trecho há um relato dos padres das Santas Missões Populares que fizeram com os moradores mais antigos do Núcleo Rural Taquara, onde é relatado exatamente o que foi dito na reunião realizada por eles.

É pequeno, porém importante e enriquecedor para o presente trabalho, que tem como objetivo o resgate da origem histórica do núcleo e criação da primeira escola deste local.“

Hoje nós vamos apresentar o resultado de um trabalho de um trabalho Missionário ligado aos SANTOS MISSÕES POPULARES, com a orientação do nosso Pároco Padre Lídio. Recebemos a missão de resgatar a história aqui da Taquara. Entrevistamos os moradores mais antigos da região.

Sr. Zé Baiano, Baltazar, D. Samú, Pastor Francisco Xavier, Rubão, entre outros. Esses foram os primeiros moradores a ocuparem as chácaras, só depois veio a demarcação. Eles começaram a ocupar em 1961.

Chegaram 14 famílias vindo de Sobradinho e ocuparam uma área, que hoje é a Chácara nº 04. Lá eles enfrentaram o exército, na revolução de 1964.

QUEM FOI LEONEL BRIZOLA

Leonel de Moura Brizola, nasceu em Carazinho em 22 de Janeiro de 1922, falecendo em 21 de Junho de 2004. Foi engenheiro civil e político brasileiro. Considerado um líder da esquerda e um político nacionalista, foi governador do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul, sendo o único eleito pelo povo para governar dois

estados diferentes em toda a história do Brasil.

Em 1947, Brizola foi eleito deputado federal pelo PTB. Tornou-se um político em ascensão. Em 1954, foi eleito deputado federal, com uma votação recorde, dois anos depois, elegeu-se governador do Rio Grande do Sul.

Como governador, tornou-se proeminente por suas políticas sociais e por promover a CAMPANHA DA LEGALIDADE, em defesa da democracia e da posse de GOULART como presidente. Durante o governo Goulart, este e Brizola mantiveram uma relação tumultuada, mas urinaram-se novamente antes do golpe militar de 1964.

Depois de que suas propostas de resistência não forma bem-sucedidas, Brizola exilou-se no Uruguai. Voltou ao Brasil em 1979, depois de um exílio de 15 anos no Uruguai, nos Estados Unidos e em Portugal.

No mesmo ano, fundou e presidiu o Partido Democrático Trabalhista, um partido social - democrata e populista. Em 1982, foi eleito governador do Rio de Janeiro, iniciando um programa de construção dos Centros Integrados de Educação Pública. Na eleição presidencial de 1989, por pouco não foi para o segundo turno. Um ano depois, voltou a governar o Rio de Janeiro.

A partir daí, não logrou êxito em nenhuma das quatro eleições que disputou. Faleceu, em 2004, vítima de um infarto agudo. Diante desse contexto, foi importante abordar um pouco sobre a trajetória política de Leonel Brizola, já que ele foi o primeiro político a auxiliar os moradores que chegavam ao Núcleo Rural Taquara na época do Golpe de 1964.

Consta nos dados que o mesmo trazia mantimentos, e tudo que era necessário para que os moradores pudessem se manter aqui no núcleo. Também os levavam para participar das manifestações políticas de 1964 que aconteciam em BRASÍLIA-DF. Diante disso, ele teve sim, uma participação na formação política e social do Núcleo Rural Taquara.

Foi a partir disso que esse pequeno povoado começou sua evolução, sua transformação, sua luta por melhorias sociais, econômicas, políticas e educacionais, pois o Golpe de 1964 serviu como exemplo de perseverança por um Brasil melhor, mais justo e mais digno para os pobres e para a classe trabalhadora.

BREVE HISTÓRICO DO GOLPE DE 1964

DITADURA MILITAR (1964/1985)

Breve história do regime militar

Em 31 de março de 1964, militares contrários ao governo de João Goulart (PTB) destituíram o então presidente e assumiram o poder por meio de um golpe. O governo comandado pelas Forças Armadas durou 21 anos e implantou um regime ditatorial.

A ditadura restringiu o direito ao voto, a participação popular e reprimiu com violência todos os movimentos de oposição. Na economia, o governo colocou em prática um projeto desenvolvimentista que produziu resultados bastante contraditórios, já que o país ingressou numa fase de industrialização e crescimento econômico acelerado, sem beneficiar a maioria da população, em particular a classe trabalhadora.

Os militares golpistas destituíram do poder o presidente João Goulart que havia assumido a presidência após a inesperada renúncia de Jânio Quadros (PTN) EM 1961. Sua posse foi bastante conturbada e só foi aceita pelos militares e pelas elites conservadoras depois da imposição do regime parlamentarista. Essa fórmula política tinha como propósito limitar os poderes presidenciais subordinando o Executivo ao Legislativo.

Goulart, contudo, manobrou politicamente e conseguiu aprovar um plebiscito, cujo resultado restituiu o regime presidencialista. O presidente, entretanto, continuou a não dispor de uma base de apoio parlamentar que fosse suficiente para aprovar seus projetos de reforma política e econômica.

A saída encontrada por Goulart foi a de pressionar o Congresso Nacional por meio de constantes mobilizações populares, que geraram numerosas manifestações públicas em todo o país. Ao mesmo tempo, a situação da economia se deteriorou, provocando o acirramento dos conflitos de natureza classista entre os que defendiam reformas e distribuição de renda e os opositores a estas medidas.

Todos esses fatores levaram, de forma conjunta, a uma enorme instabilidade institucional, que acabou por dificultar a governabilidade. Nessa conjuntura, o governo tentou mobilizar setores das Forças Armadas, como forma de obter apoio político, mas a medida colocou em risco a hierarquia entre os comandos militares e serviu como estímulo para o avanço dos militares golpistas.

Em 1964, a sociedade brasileira se polarizou. As classes médias, as elites agrárias e os industriais se voltaram contra o governo e abriram caminho para o movimento golpista.

Dentro desse contexto, o movimento de 64 completou em Março 50 anos aqui no Brasil. Diversos fatores levaram ao golpe, alguns circunstanciais e outros que se arrastaram havia décadas. Mas, resumidamente, dá para dizer que o movimento surgiu para afastar do poder um grupo político liderado por João Goulart, que na visão dos conspiradores, levava o Brasil para o “Caminho do Comunismo”, o que não era verdade.

Para entender melhor o golpe, é preciso lembrar o clima de radicalismo que o país vivia. Até as Forças Armadas estavam rachadas, divididas em duas chapas que se enfrentavam nas eleições do Clube Militar desde os anos 50.

De um lado, estavam os oficiais nacionalistas; do outro, um grupo que pregava maior aliança com os Estados Unidos, na verdade um recurso para enfrentar a ameaça comunista, ameaça essa, que não existia, mas era colocada nas propagandas de rádios e comunicações daquela época.

Devido a todos esses acontecimentos e ações, em 1964, a temperatura política no Brasil havia chegado ao seu topo máximo, que meses antes de ser deposto, João Goulart, tentou declarar “estado de sítio”, medida que ampliaria seus poderes.

Muitos militares e líderes conservadores passaram a acreditar que o presidente daria um golpe para instalar uma ditadura de esquerda. Nesse ambiente de conspirações, teve início a rebelião de 31 de Março.

Considerando que o Brasil estava numa encruzilhada, o golpe definiu uma solução ditatorial para a crise e colocou o país numa trajetória de luta, crueldade, discussões, debates, torturas por mais de 20 anos.

A LUTA DOS MORADORES DA TAQUARA X GOLPE DE 1964

Os primeiros moradores do Núcleo Rural Taquara segundo os dados contidos neste projeto chegaram aqui em 1961. Eram 14 famílias que vieram da cidade de Sobradinho-DF.

Neste mesmo ano, os militares golpistas destituíram do poder o presidente João Goulart que havia assumido a presidência após a inesperada renúncia de Jânio

Quadros (PTN).

Sua posse foi bastante conturbada e só foi aceita pelos militares e pelas elites conservadoras depois da imposição do regime parlamentarista. Essa fórmula política tinha como propósito limitar os poderes presidenciais subordinando o Executivo ao Legislativo.

Ou seja, a vinda deles aqui para o núcleo está diretamente ligada a transformações políticas, sociais e econômicas que o Brasil passava naquela época. Esses moradores começaram então a sua luta por seus direitos de emancipação do Núcleo Rural Taquara.

Diante desse contexto, fica evidente que a busca por uma vida mais justa e solidária não é oriunda da atualidade. Essa luta é antiga. Ela é vista como o pilar de todo cidadão que sabe dos seus direitos e dos deveres, e que busca através de ações corretas obtê-los de maneira a subsidiar suas famílias de tudo que for necessário para mantê-las em harmonia.

Os primeiros moradores do núcleo, já citados neste projeto enfrentaram o exército, bem como a Revolução de 1964. O primeiro cidadão a lhe dar algum tipo de auxílio foi o Sr. Leonel Brizola que trazia cestas básicas, sacos de pão, etc. Fatos esses relatados pelos primeiros moradores. Levavam também esses moradores às manifestações sociais e políticas daquela época.

De acordo com os relatos das fontes, somente em 1966 é que começaram as primeiras demarcações. E no ano seguinte, 1967, os primeiros contratos de arrendamentos foram liberados.

Enquanto isso acontecia aqui no Núcleo Rural Taquara, o golpe de 1964 se expandia por todo o Brasil. Neste contexto, percebe-se o vínculo que se forma entre as duas lutas.

Uma das lutas aqui do núcleo foi a criação da escola, onde hoje funciona o CENTRO EDUCACIONAL TAQUARA, A IGREJA CATÓLICA, E A IGREJA EVANGÉLICA. Isso mostra que os moradores buscavam mais do que um lugar para morar.

Eles queriam também formação acadêmica, religiosa, política e social. Nos anos seguintes, como consta neste documento, aconteceu grandes transformações que só ajudaram o núcleo a se desenvolver social e economicamente, consolidando-se como uma região independente e favorável o desenvolvimento agrícola.

Desse modo, enquanto acontecia à revolução de 1964 em todo o país, aqui na

Taquara o progresso começava. As primeiras famílias começaram a acampar próximo ao Córrego Taquara.

A luta pelo trabalho desses moradores se iniciou com a venda de suas produções na cidade de Sobradinho-DF. Lá vendiam, arrecadavam seu dinheiro, e em seguida já compravam os suprimentos para trazer para suas famílias no núcleo.

Enquanto isso, o Brasil estava num caos total, a ditadura invadindo, matando, torturando a classe humilde e trabalhadora. Devastando o nosso país de um modo totalmente cruel e covarde.

Foi um período turbulento e violento para todos os brasileiros, principalmente aqueles que eram contrários ao golpe, os trabalhadores, e as pessoas mais humildes.

É importante ressaltar que os primeiros moradores do Núcleo Rural Taquara de algum modo passaram por esse processo de turbulência política que foi a ditadura, e que em meio a tudo isso, conseguiram se manter unidos, íntegros em busca de se consolidar e buscar sua independência social e financeira.

Com a criação da EMATER em 1978, houve um grande avanço no sentido de organização das demarcações das chácaras, das quadras do núcleo, bem como, todo um auxílio aos produtores quanto à produção do plantio dos seus produtos.

Em 1980, a EMATER-DF, assumiu a Assistência Técnica junto aos produtores rurais. Alguns anos depois, no ano de 1984 houve uma grande mobilização da comunidade coordenada pela EMATER, FZDF, FUNDAÇÃO EDUCACIONAL, FUNDAÇÃO HOSPITALAR, ADMINISTRAÇÃO REGIONAL e outros diversos órgãos competentes, onde ocorreu uma grande AÇÃO SOCIAL DO EXÉRCITO BRASILEIRO, com atendimentos médicos, odontológicos, expedição de documentos, cortes de cabelos, tratamentos de higiene pessoais, etc. Tudo para o fortalecimento e crescimento do Núcleo Rural Taquara.

Depois disso aconteceram diversos momentos importantes que marcaram a história do núcleo:

RETROSPECTIVA

- 1985 foi criada a AGROTAQUARA (Associação dos Produtores Rurais do Núcleo Rural Taquara).

- 1988 foi criada a Associação dos Moradores da Agrovila Taquara.

- 1999 foi criada a ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO NÚCLEO RURAL TAQUARA (ASMONT).

- 2004, a ASMONT, transformou em Prefeitura Comunitária do Núcleo Rural Taquara (PRECONTAQ).

- 1986 foi criado o grupo 4S (SABER, SENTIR, SERVIR E SAÚDE). O grupo 4S conseguiu a Chácara 59 DO NRT para os jovens desenvolverem atividades agrícolas.

- 1997 foi fundada a Associação dos Produtores e Horticultores do Núcleo Rural Taquara (ASHORT).

- 2001 foi criada a COOPERATIVA AGRÍCOLA DA REGIÃO DE PLANALTINA (COOTAQUARA).

- 2008 foi criada a Associação dos Produtores de Leite do Núcleo Rural Taquara (APROTAQ) com o objetivo de organizar a produção de leite da região.

É visível perceber que a luta por uma vida melhor veio desde a época do golpe de 1964, quando os primeiros moradores começaram a chegar, e com a ajuda de Brizola começou aí uma história rica de detalhes históricos, sociais e políticos importantes para o Centro Educacional Taquara, para a Taquara e para o Distrito Federal, pois os dados contidos neste trabalho ainda não são conhecidos, e certamente servirão como um acervo para trabalhos e pesquisas de vários segmentos.

Eu, Carla Josefa Miranda, Professora da Secretaria do Distrito Federal há 23 anos, busquei através de pesquisa de campo, conversas com moradores do local, entrevistas, dados, datas, acontecimentos que viessem a contemplar esse projeto em busca da origem do Núcleo Rural Taquara, e principalmente a criação da primeira escola, a primeira professora e como eram dadas as aulas naquela época.

Essa época, 1964, o golpe que o Brasil sofria, a ditadura nua e crua se alastrava

pelo país a fora, destruindo sonhos, desestruturando toda uma nação por causas de questões políticas, massacrando a classe trabalhadora, os pobres e a classe média baixa.

Os primeiros moradores daqui enfrentaram essa batalha para permanecerem aqui. É lindo refletir sobre isso. Imaginarmos que aqui existem pessoas que lutaram e ainda lutam por uma vida melhor, por seus direitos, por seus deveres.

Cidadãos que não abaixam suas cabeças pela corrupção, que não se deixam levar pelo caminho mais fácil. E mais longe ainda vai a reflexão deste trabalho. A luta continua.

Principalmente para nós que somos educadores, formadores de opinião, transmissores de conhecimento. Precisamos refletir o que estamos fazendo para mostrar aos nossos alunos sobre o que é lutar pelos seus direitos.

Precisamos ensinar aos nossos alunos o que é respeitar o direito do outro. Necessitamos mostrar aos nossos estudantes que é necessário valorizar a escola, valorizar o conhecimento escolar.

É preciso que nossos alunos saibam que a educação deles vem de casa. Porém, aqui na escola existe a educação formal, o conhecimento, o respeito pelos professores, pelos colegas, pelo servidor.

É essencial que lutemos para formar cidadãos munidos de ética, respeito e conhecimento em nossas escolas. Somente assim, teremos uma sociedade mais justa, mais decente, mais solidaria.

Então, que saibamos lutar com coragem e sabedoria como os primeiros moradores do Núcleo Rural Taquara fizeram quando chegaram aqui. Buscaram ajuda, lutaram pelos seus sonhos, pelos seus direitos. Foram em busca de uma vida melhor. E conseguiram. Mas como, está no contexto deste projeto, por meio de muita luta, coragem e força de vontade.

Concluído o contexto histórico baseado nas pesquisas realizadas pela professora Carla Josefa Miranda, já aposentada, em março de 1962, instalou-se nesse local, uma invasão de pessoas vindas de vários lugares do nordeste. A escola “nasceu” em um rancho de palha. Após alguns anos, foi construído um prédio definitivo com apenas três salas, inaugurado em maio de 1965. A partir de então, instalou se como elemento educador e modificador desse povo.

O Centro Educacional Taquara é a única instituição de ensino do local, está situado no Núcleo Rural Taquara a aproximadamente 20km da CRE de Planaltina DF,

o acesso a escola se dá pela via principal DF230, via asfaltada ou ainda pela BR 020, estrada de terra. Próximo ao CEd Taquara encontramos os seguintes órgãos públicos: UBS 10, EMATER e Batalhão Rural Leste. A comunidade é abastecida por comércios locais tais como, farmácias, mercados, padaria, distribuidora de gás de cozinha, agropecuária e para os produtores temos a COOTAQUARA. Dispõe ainda de igrejas de diversas doutrinas religiosas. O Núcleo Rural Taquara possui uma associação de moradores conhecida pela PRECOMTAQ onde é administrada pelo prefeito comunitário. As lideranças dos grupos à frente desta, se reúnem quando há necessidade na resolução de problemas e promoção de eventos. São disponibilizados serviços de água, energia e internet a população e a escola, nesta comunidade não há saneamento básico, somente fossas e o meio de transporte para a maioria é o transporte público, ônibus. Podemos ressaltar que esta comunidade é uma comunidade diversificada em crenças, religiões, culturas, dialetos e etnias, quando se pergunta sobre a história da comunidade poucos sabem devido à rotatividade entre estados e mudanças de endereço.

Residem no Núcleo Rural Taquara aproximadamente 4mil pessoas, a maioria são trabalhadores rurais que fazem diárias, meeiros ou assalariados (caseiros), alguns complementam a renda com vendas de artesanatos ou alimentos de fabricações próprias, alguns vivem da aposentadoria rural ou recebem auxílio do governo. Quando se pede aos moradores o relato da história da comunidade e da escola nota-se a dificuldade de dissertar, pois ha uma grande rotatividade dos mesmos.

O número de alunos no CED Taquara tem se mantido em torno de 666, tendo em vista que algumas escolas próximas não oferecerem Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos. O corpo docente desta unidade é em torno 55 professores entre eles os de contrato temporário e do quadro de efetivos da SEE DF, 4 coordenadores e 1 supervisor pedagógico para atender todas as modalidades de ensino, 1 chefe de secretaria e 1 secretário escolar, 1 professor readaptado que cuida do administrativo, todos são de suma importância para o bom desenvolvimento do trabalho pedagógico e administrativo.

A escola funciona em 3 turnos, ofertando todas as modalidades da Educação Básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Finais, ETI anos finais e Novo Ensino Médio. Em 2004, através da portaria 228 de 20/08/2003, publicada no DODF N 162 de 22/08/2003, o seu nome foi alterado de Centro de Ensino

Fundamental Taquara para Centro Educacional Taquara, objetivando garantir o atendimento de alunos do Ensino Médio dessa localidade e vizinhança.

O CED Taquara passou por uma série de reformas no final de 2017 e início de 2018 para receber o EMTI. Os recursos disponibilizados pelo MEC e pela SEE/DF foram empenhados na reforma do piso da quadra poliesportiva, na troca de toda a rede elétrica, na pintura da escola e na compra de novos equipamentos. Na escola, cerca de 100 alunos participavam do EMTI, com a ampliação da jornada escolar em três dias da semana. Os estudantes tinham oficinas de projetos flexíveis onde os mesmos optaram por meio de uma enquete, voltado para as provas do Programa de Avaliação Seriada (PAS) e do Enem. Tinham professores de Biologia, Matemática, Português e Física, além de Prática Esportiva, professores trabalhavam além do conteúdo das disciplinas, focando na vivência, na prática e no lado profissionalizante de cada matéria. Esta modalidade de ensino foi excluída devido à falta de espaço, pois a escola ampliou a carga e os espaços para as Eletivas do Novo Ensino Médio.

CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO

O Centro Educacional Taquara está localizado na Zona Rural de Planaltina DF, no Núcleo Rural Taquara. Como já citado, a escola funciona em três turnos ofertando as quatro modalidades de ensino da Educação Básica. O quantitativo de alunos matriculados é de aproximadamente 666 alunos frequentes. Atende aos Núcleos Rurais: Taquara, São José, Rio Preto, Pípiripau II, Cerâmicas Reunidas Dom Bosco, Estância do Pípiripau, Córrego do Atoleiro, Fazenda Larga e MST (BR 020).

Os alunos que frequentam a escola respeitam os professores, demonstram certo interesse pelo ensino, talvez por residirem em zona rural e possuírem raras opções de lazer e acesso às diferentes manifestações culturais. As maiorias dos alunos não têm expectativa de um futuro melhor, geralmente alguns estão desmotivados, carentes emocionalmente e financeiramente, levando os à atividade sexual precoce. São amorosos com o corpo docente, coordenadores e demais servidores da escola.

É premente a necessidade de somar esforços para conseguir trazer a comunidade para a escola, processo este, nada fácil, pois se trata de uma comunidade

carente. A escola promove várias atividades referentes às datas comemorativas durante todo o ano letivo, que propiciam a interação entre professores, alunos e comunidade. Devido a localização das residências das famílias e a dificuldade de locomoção na região, os pais são solicitados a participarem das reuniões bimestrais e normalmente comparecem em um número razoável.

“Todo projeto educativo, tem que ser um projeto de humanização. O que implica reconhecer a desumanização, ainda que seja uma dolorosa constatação. “Juntar os cacos” triturados pela injustiça, pela fome, provocadas pela brutalidade do capitalismo. Buscar a viabilização da sua humanização no contexto real, concreto, do Brasil, é o desafio do Projeto Histórico Popular. Recuperar a humanidade roubada do povo brasileiro!” (FREIRE, 2000). Baseando nas palavras deste autor, todos os segmentos do CED Taquara, temos que reaprender o porquê de gostarmos ou não do que somos e do que representamos, assim como do que podemos ser em virtude de avaliações.

A “Pedagogia Popular” antecede a individual, a particular; e aquela pode reforçar as ações positivas para fazê-lo pedagógico humanizado. Não estamos inventando, no agora, a “Pedagogia popular”. Precisamos traçar um itinerário que esclareça a memória coletiva e comece, hoje, fazendo analogias de nossos comportamentos em relação ao passado, observando os aspectos positivos e negativos. Há muita positividade no povo brasileiro e devemos nos preocupar mais em reconhecer o positivo em suas lutas pela sobrevivência.

Paulo Freire expõe a Educação como sendo um compromisso e um ato político, logo não é e não será imparcial. Observando a Educação sob estes dois aspectos, e compreendendo o ato de educar como globalizante. É necessário ter grande responsabilidade quando o educador se propõe a utilizá-lo para a transformação da realidade. É importante que a realidade sofra modificações para atender aos novos anseios, mas, mantendo-a sempre igual em confronto com os novos propósitos, ela servirá como instrumento de dominação. Para transformá-la, precisa-se de uma forma que ajude as pessoas a conquistarem vida com plenitude e alegria.

Para uma educação de visão dominadora, o povo é analfabeto, ignorante, bárbaro e a educação viria então para domá-lo. Agora, o que nos propomos é a concepção de Educação através de humanização e não a que instaurou por um longo período, incorporando valores de baixa autoestima.

O Centro Educacional busca como escola do campo gerenciar suas atividades

baseadas na realidade dos nossos estudantes e moradores local. Ao longo do ano letivo diversas ações são realizadas para que as aprendizagens sejam significativas.

1ª ETAPA – ACOLHIMENTO AOS PROFESSORES: Na semana pedagógica é desenvolvido junto aos profissionais da educação da Instituição de Ensino, todo trabalho de valorização e motivação, para que trabalhos harmoniosos e de interação pudessem ser acolhidos entre todos. Nesta semana são trabalhadas as adversidades enfrentadas no ano letivo anterior, bem como lançado os novos planos e projetos para uma nova etapa de recebimento dos alunos para o ano letivo em curso. Uma das grandes preocupações evidente é o aprendizado dos alunos.

2ª ETAPA – ORIENTAÇÕES E ESTRATÉGIAS: Sempre nos orientamos com os documentos ofertados pela SEE em especial as Diretrizes da Escola do Campo na perspectiva da adequação curricular ao atendimento a defasagem de alguns alunos na tentativa das melhores aprendizagens.

3ª ETAPA - DIAGNÓSTICO DA COMUNIDADE ESCOLAR: À medida que começa a interação entre alunos, professores, equipe gestora e comunidade escolar, dão-se início ao levantamento sobre os aspectos fundamentais que devem ser trabalhados e abordados pelos professores e equipe gestora, bem como a realização de um diagnóstico sobre as dificuldades e os desafios familiares de nossa comunidade. A partir daí começa também o trabalho de Orientação Educacional, onde nossa orientadora faz um atendimento individualizado, assim como palestras e orientações sobre hábitos de estudos e convivência na família. Partindo também deste diagnóstico comunitário, todos os profissionais envolvidos no atendimento especializado começam a atuar como suporte funcional ao bom andamento dos estudos e também realizam uma ponte entre família e escola, para que todos juntos possam enfrentar e tentar alcançar o mínimo de aprendizado e participação possível. O CED Taquara consegue vislumbrar com mais rapidez vários diagnósticos já reconhecidos na comunidade rural que atende, por que já existe um inventário escolar desde o ano de 2018, este por sua vez tem sido a base de toda construção coletivo do PPP Projeto Político Pedagógico dos anos seguintes. O Inventário sempre norteia as diretrizes a serem focadas para que os projetos sejam atingidos seus objetivos, pois de posse do conhecimento da estrutura social da comunidade, conseguimos neste, elencar tópicos que atendem as necessidades educacionais.

4ª ETAPA – CONTINUIDADE DAS AÇÕES EXITOSAS. Ao longo do ano letivo anterior foram desenvolvidas várias ações exitosas em prol dos estudantes e da

comunidade escolar que se deseja continuar e inovar de forma que o atendimento e apoio escolar possa também exercer uma função social importante para toda área rural contemplada pela Instituição de Ensino.

5ª ETAPA – CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E INVENTÁRIO: De posse de tudo que se tem em mente por todos os envolvidos pedagogicamente no aprendizado educacional da Unidade de Ensino, iniciamos a construção do PPP e Inventário, sempre buscando ouvir e acolher de todos os segmentos as mais diversas sugestões que venham contribuir para a construção dos mesmos e possam ser elaborados e executados na sua íntegra, ou seja, tudo que estará escrito, efetivamente venha ser executado por todos os envolvidos. Ambos os projetos são sempre constituído de informações e colaborações que sempre visou à participação dos alunos em primeiro plano, o aluno como protagonista de toda ação a ser desenvolvida, uma vez que este é o foco principal na educação. A Elaboração começa a ser estruturado nas coordenações coletivas, juntamente com os professores e seus projetos, posteriormente se dá o levantamento e acolhimento dos demais seguimentos.

Como escola do campo buscamos elaborar o inventário baseados em projetos voltados ao meio ambiente. Preservando e fortalecendo os saberes tradicionais da nossa comunidade, onde nossos sujeitos individuais e coletivos educativos sejam agentes transformadores e humanizadores das ações. Sob o comando de eixos norteadores do Inventário Social, Histórico e Cultural, o qual visa produzir conhecimentos de caráter etnográficos sobre o entorno da escola do campo e vários outros de aspectos teóricos, culturais, linguísticos, midiáticos, comportamentais, avaliativos e de reflexão.

EIXO NORTEADOR - SUSTENTABILIDADE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL EM DEFESA DA VIDA

Metodológico: Estimular mudanças e práticas dos cidadãos nos vários aspectos sociais, econômicos e ambientais relacionando os conteúdos à vida.

Nesta perspectiva, este projeto visa resgatar a Cultura. Despertar o gosto pelos estudos em momentos de inovação, descontração e satisfação. Sendo assim, envolver os alunos com estratégias necessárias para melhoria do ensino e da aprendizagem.

A interdisciplinaridade é um processo de humanização e o ser humano como criador se transforma e transforma a natureza através de seu trabalho, produzindo novas maneiras de ver e sentir que são diferentes em cada momento histórico e em cada cultura.

1. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

O Fantasma da Revolução Brasileira, de MARCELO RIDENTI, UNESP, 2010.

JOÃO GOULART: Uma Biografia de JORGE FERREIRA. CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, 2011.

REDAÇÃO: MUNDO ESTRANHO

WWW.WIKIPEDIA.ORG.COM.BR

CONTEÚDO HISTÓRICO

MARURÍCIO SEVERINO REZENDE

FONTES DAS INFORMAÇÕES ANTIGAS

BALTAZAR ALVES DA LUZ

DIRETRIZES DA ESCOLA DO CAMPO SEE DF

PROJETO REENCONTRANDO A TAQUARA- PROFESSORA CARLA JOSEFA MIRANDA

EDUCAÇÃO DO CAMPO- PAULO FREIRE